CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Quarta-feira, 24 de dezembro de 1919

N. 20.287
FUNDADO EM 1854

Palestras Militares

O PASSADO E O PRESENTE — DO CONDE D'EU AO MARECHAL HERMES — DO PARAGUAY A 1908 — DO EXITO POSSIVEL AO FUTURO IMPOSSIVEL — TRISTE COMPENSAÇÃO.

E' obvio a qualquer espirito, mesmo aos mais leigos, a responsabilidade e o alcance da organização, na vida e na efficiencia de um exercito.

No nosso paiz, porém, esse postulado jamais compenetrou nenhum dos que, dos nossos próhomens militares, se têm encarregado das organizações que o nosso Exercito tem tido. Abro apenas, em minha consciencia, duas excepções. A primeira, para o projecto do conde d'Eu em 1888-1889, não executado, e a segunda, para a organização de 1908, realizada pelo marechal Hermes, sob preparo do hoje general Alcino Braga.

Sobre o projecto do conde d'Eu, já me tenho mais de uma vez pronunciado, como a julgal-o impeccavel para a época e até de grande alcance para a nossa futura preparação, que seria a dos nossos actuaes dias. O marechal conde d'Eu predispunha a nossa evolução militar em tres periodos que, em via pratica, constituiriam duas épocas assim dispostas: a primeira, formada de dois periodos, em dois grupos de tres annos, seria a época de transição; a segunda época — a da franca evolução daquelles dois primeiros periodos — seria a do perfeito crescimento e incorporação de classes e reservas.

Na primeira época, que seria de 1889 a 1892 e de 1892 a 1896, o Exercito evoluiria assim: de 1889 a 1892, passaria, gradativamente, de 30.000 homens a 50.000. Faria um estagio em 1892 e 1893 e passaria de 1894 a 1896 a elevar-se de 50.000 a 75.000 homens. Na segunda época, que seria a do verdadeiro estado de composição, o Exercito viria se elevando sempre, annualmente, de cinco mil homens até ao effectivo de 100.000, que seria attingido em 1900.

O que, então, caracterizava as duas épocas, firmadas entre 1889-1896 e 1896-1900, era a evolução das efficiencias naquelles dois turnos. Até ter 75.000 homens, a organização seria considerada em periodos de transição, (até 1896). Tudo até ali, seria provisorio como a titulo de pratica e ensaio, em certos casos, como, por exemplo, as sédes de commandos, etc. (1) Essa época seria destinada a preparar-se nas escolas o maximo de officiaes e de sargentos para a activa e mesmo para os primeiros rebentos da reserva, que se teria de ir logo formando, interalmente com o futuro exercito. Os estados maiores (assistidos por officiaes extrangeiros como todo o serviço das tropas) seriam provisorios nas Divisões e nos Corpos de Exercitos a se crearem, gradualmente. Esses estados maiores seriam como que as escolas praticas desses serviços, para os futuros effectivos do novo exercito a vir. Finalmente, nesses periodos da primeira época, se prepariam as estradas estrategicas no Rio Grande do Sul e Matto Grosso; realizar-se-iam as suas ligações por S. Paulo, Minas e Goyaz; construir-se-iam os campos de concentração em S. Paulo, Rio Grande e Matto Grosso, etc.

Terminados esses periodos de transição de, mais ou menos, seis a sete annos e attingido o estado effectivo de 75.000 homens, começaria, então, a segunda época de organização do Exercito ou a da fixação dos seus elementos. Seria a época da tendencia aos 100.000 homens, como viveiro prefixado dos 500.000 a 700.000 homens de mobilização, em tempo de guerra, passados dez a doze annos.

Este estado, attingil-o-iamos em 1910 ou 1912, conforme se tivesse podido ter exitos durante esta segunda época. Estariamos, então, na phase actual, com uma nutrição militar tão biologicamente bem calculada, em pleno florescimento da nossa verdadeira potencia militar, sem prestidigitações de papeladas, sem impossiveis dispendios financeiros, sem a burocracia frondente e impatriotica em que vivemos. Seria o ideal pratico.

Este projecto, porém, jámais poude sahir dos debates entre uma bella pleiade de certos officiaes que, naquella época, privavam com o principe e alguns illustres politicos da situação, os quaes, infelizmente, não podiam comprehender o alcance daquella reforma.

Diversos accidentes politicos intervieram na derrocada daquelle grande sonho do chefe, que poderia ter sido o conde, para o nosso Exercito. Entre os factos que mais contribuiram para esse insuccesso, estava (sem offensa) a incompetencia militar do nosso velho monarcha. S. m. era a perfeita negação do espirito militar. Desse ramo do seu officio, elle entendia menos que os velhos generaes cortezãos que o cercavam. O arguto espirito do melhor chefe politico e conselheiro de que dispunha o Imperador em 1888 e 1889 — o sr. conde de Ouro Preto — era a incarnação natural da reacção ao militarismo. Dotado de todos os requisitos moraes e intellectuaes para ser o nosso von Allenstein de 1889, o brilhante estadista, que era o conde de Ouro Preto, guardava no seu justo melindre de chefe de gabinete as maguas da celebre Questão Militar de 1887 (a Questão Madureira), surgida no seio do Exercito sob o patrocinio evidente do marechal de campo Deodoro da Fonseca, commandante das Armas e presidente do Rio Grande do Sul. Foi a principal causa do fracasso do projecto do conde d'Eu, afagado desde 1885, por occasião das primeiras manobras que se realizaram no nosso Exercito, em Santa Cruz e Campo Grande...

Desde ahi, o nosso Exercito entrou em crise franca de organização e de decomposição. Desde o Paraguay, desde após o regresso das tropas á patria (1872), mais ou menos, a reorganização do nosso poder militar era a preoccupação mais manifesta no nosso Exercito. Tinha-se comprehendido, dizia-se, a nossa fallencia nesse preliminar... Tinha-se percebido o nosso estado amorpho de tropas sem commandos e sem orgams de mobilização. Mas... Quem nos organizaria? O nosso chefe innato, o imperador d. Pedro II, sem a minima noção de technica ou pratica dos exercitos?...

Lembrava-se, espontaneamente, o principe de Orleans, o esposo da herdeira do throno.

Mas, quem dos nossos velhos generaes da época via no conde D'Eu mais do que o "tenente francez" que os preterira no seu posto de marechal extra-numerario do nosso Exercito?

— "O Gringo?"...

Não. O gringo tinha todos os defeitos no consenso dos nossos generaes de cartola e casacão a botões dourados... Si o gringo reorganizasse o nosso Exercito, seria para introduzir aqui todas as "barbaridades" dos exercitos europeus...

— "Isto aqui não é França", dizia-se...

E o Exercito continuava a dormir na sua forma colonial, miguelina, de batalhões e de empregos...

O conde, porém, nunca esmorecera no seu espirito militar e nas suas tentativas de influenciar d. Pedro. Por ultimo, já quasi o ia conseguindo. Os frequentes embaraços em que nos viamos, no Sul, a attender ás nossas fronteiras, foram habilmente aproveitados pelo conde, naquelle objectivo de cathechése...

O conde trabalhava sempre no projecto para que já tinha as definitivas promessas do Imperador...

Mas, eis que de repente surge a questão militar, surte a época reaccionaria dos gabinetes Dantas, Cotegype, Ouro Preto e... veiu a Republica. Esta já encontrou o verdadeiro projecto do conde d'Eu substituido pelo que foi a organização de 1889: a organização — Ouro Preto... A Republica fez a de 1890. Floriano fez algumas modificações nesta. A organização de 1908 veiu a fazer-se o nosso unico arremêdo do verdadeiro intento, em tal sentido...

• • •

Como todos os que me leem sabem, eu tenho sido, talvez, o mais aspero critico dessa obra da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908. Ella foi um erro tumultuoso do principio ao fim e tacteou, por tentativas, de principio a fim, todas as gammas da technica e da pratica militares. Não acertou em quasi nada, sinão em bater nas paredes dos problemas que a cercavam como objectivos muraes das suas duvidas e das suas aspirações. Essa organização de 1908, como o já tenho repetido muitas vezes, inspirou-se, flagrantemente, no modesto estudo que tracei, em 1905, no meu livro "Exercitos regionaes ou problema de uma organização para o nosso Exercito". E' um verdadeiro reflexo daquelle meu trabalho, incontestavelmente. Tudo quanto a lei n. 1.860 poz nos decretos ns. 6.971, de 4 de junho, e 7.054, de 6 de agosto de 1908, é minha inspiração; foi suggestão partida daquelle meu livro...

Mas faltou nos seus assimiliares a capacidade ou o preparo profissional sufficiente para absorver e nutrir no tecido da sua obra os vasos e os orgams do nello apparelho que quizeram crear... Não digeriram, não absorveram, não assimilaram em chylo o que teria de ser a lympha e o sangue do organismos que é hoje o nosso Exercito. Sahiu eivada de gravissimos defeitos a organização de 1908, cujas falhas principaes eu já tenho criticado desde 1909 e 1910 no Correio da Manhã, do Rio, e por ultimo, no A. B. C., da mesma capital.

Mas não me cançarei tambem de repetil-o: é a unica das organizações militares que, para o nosso Exercito, tem vindo a publico, com manifesta intenção technica, de patriotismo, de amor á profissão e de sentimento ao que devem ser o commando, a mobilização e a força de um exercito. Ella erra na interpretação de muitos orgams e até de doutrina, na technica dos commandos, na pratica das ligações, como na pratica da preparação das tropas, etc.. Está errada no conflicto de multas attribuições de postos e commandos. Ficou nulla na questão judiciaria e nos problemas de todas as technicas, desde o estado-maior até aos fornecimentos. Creou institutos que, como o das Intendencias do Exercito, ficaram e ficarão ankilosados e tórpidos para sempre, por falta de ligação e de preparo prévios, nos seus homens, nos seus papeis, nos seus orgams e no proprio tecido da obra geral... Não abordou, por incomprehendido, o problema do reflexo da organização geral do Exercito com as ligações praticas do ensino militar, como factor dos officiaes praticos e capazes... Estarreceu na Brigada como typo estrategico e... entretanto, pretendeu, ou suppoz ter creado os commandos "REGIONAES"...

Mas foi, apesar de tudo isto, a melhor organização militar que até hoje tem tido o nosso Exercito.

Augusto SA'

(1) E é preciso concordar que essas previdencias eram muito razoaveis em 1889, quando ainda não tinhamos quasi nada do que temos hoje, do nosso systema ferro-viario, que, comquanto ainda defeituosissimo, é, ou deve ser, a placenta da nossa estrategia...

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje, á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, com o sr. presidente do Estado.

Estiveram hontem em palacio os srs. Antonio Prado Junior e Luiz Alves de Almeida, que foram convidar o sr. presidente do Estado a assistir ao grande baile que se realiza hoje no Automovel Club, para commemorar o Natal.

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Rio 22 — Tenho a honra de communicar a v. exc. ter sido approvado pela Camara, em terceira discussão, o meu projecto sobre tarifas de juta e saccaria.

Respeitosas saudações. — (a.) **Deputado Veiga Miranda.**"

O sr. deputado Raphael Sampaio agradeceu aos srs. presidente do Estado e secretario do Interior as felicitações que ss. excs. lhe enviaram pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. dr. Rogerio de Freitas, official de gabinete do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, agradeceu aos srs. presidente do Estado e secretario do Interior as felicitações que ss. excs. lhe enviaram pela passagem do seu anniversario natalicio.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o sr. José Pedro da Motta para fazer parte como membro do Directorio Politico de Catanduva, na vaga verificada com a renuncia do sr. Henrique Cintra Warne.

Esteve hontem em palacio o sr. dr. Adalberto Cardoso de Mello Filho, que agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de delegado de policia de Campos Novos do Paranapanema.

Foi reconhecido o sr. major Manuel Ignacio Borges para fazer parte como membro do Directorio Politico de Oleos, em substituição ao sr. Theophilo Boaventura, que renunciou aquelle cargo.

O sr. dr. Junio Soares Caluby agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de juiz de direito da comarca de Avaré.

Pelo sr. dr. Rocha Azevedo, vice-prefeito municipal, em exercicio, foram, hontem, entregues ao sr. Antonio Prado Junior 11 medalhas de ouro, que serão opportunamente conferidas aos jogadores do team brasileiro vencedor do campeonato sul-americano. Essas medalhas são offerecidas pela Municipalidade, nos termos da Resolução da Camara, n. 139, de 21 de junho de 1919.

O sr. presidente Altino Arantes enviou hontem uma mensagem ao Congresso, submettendo á deliberação do legislativo a exposição de motivos em que o sr. secretario da Agricultura justifica a necessidade da abertura de um credito especial de 280:511$ para a installação da rêde de exgottos no bairro da Penha, juntamente com uma estação de tratamento biologico.

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, apresentou uma exposição de motivos ao sr. presidente do Estado, justificando a necessidade da revogação do artigo da lei n. 1485, de 15 de dezembro de 1915, na parte que manda supprimir um logar de engenheiro ajudante da Directoria de Viação, bem como o paragrapho 2.o, artigo 3.o, da lei numero 1590-B, de 27 de dezembro de 1917.

A exposição do sr. secretario foi transmittida, com uma mensagem do sr. presidente Altino Arantes, ao Congresso.

Ao sr. dr. Isaac Pereira Garcez, engenheiro da Repartição de Aguas, foram concedidos 30 dias de licença, para tratar de negocios de seu interesse particular.

Acha-se em mãos do sr. secretario do Interior o orçamento, na importancia de 58:264$521, organizado pela Directoria de Obras Publicas, para a construcção de um gymnasio na Escola Normal de São Carlos.

O sr. secretario da Agricultura submetteu hontem á sancção do sr. presidente do Estado o decreto legislativo que crêa um curso de veterinaria no Instituto de Veterinaria.

Pelo sr. presidente do Estado foi sanccionada hontem a lei que approva os actos praticados pelo executivo para rescisão amigavel do contracto de arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana.

Por decreto de hontem, foi declarado de utilidade publica, afim de ser desapropriado pela Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goyaz, o terreno, com a área de 270 metros quadrados, de propriedade do sr. Osorio Rocha, na comarca de Barretos, que se torna necessario á construcção da linha ferrea de Monte Azul á Cachoeira de Marimbomdo.

O sr. secretario do Interior nomeou o sr. Antonio de Araujo Negreiros para exercer o cargo de zelador da Escola Profissional Masculina de Rio Claro, sendo arbitrados em 150$000 mensaes os seus vencimentos.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica concedeu ao dr. Norberto Adelino de Cerqueira titulo de habilitação para o cargo de juiz de direito.

Por decreto de hontem, o governo do Estado approvou as condições para a cobrança das taxas de carga e descarga nas linhas ferreas de Campo Limpo ás raias de Minas Geraes e de Atibaia a Piracaia, pertencentes á S. Paulo Railway Co., ficando esta companhia obrigada a reduzir de 20 o|o os preços de transportes dos productos agricolas destinados a sementeiras quando despachados como encommenda, bem como os relativos ao kerozene e á gazolina.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica nomeou, por actos de hontem:

O dr. Raul Renato Cardoso de Mello Tucunduva para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de Tieté, durante o impedimento do effectivo;

o sr. João Barone Mercadante para exercer, interinamente, o officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Piraju', durante o impedimento do serventuario effectivo.

O sr. ministro presidente do Tribunal de Justiça convocou para o dia 26 do corrente, ás 12 horas, uma sessão extraordinaria da Camara Criminal, para julgamentos de "habeas-corpus".

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto que acceita a desistencia que o sr. Leopoldino de Arruda Paes apresentou do cargo de escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Descalvado.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De trinta dias, em prorogação, ao promotor publico e curador geral de orphams e ausentes da comarca de Amparo, dr. Arthur Pinto Lima, para tratar de sua saude;

de trinta dias, a contar de 15 do corrente, para tratar da saude de pessoa de sua familia, ao promotor publico da comarca de Porto Feliz, dr. Samuel Alves Martins;

de tres mezes, para tratar de sua saude, ao promotor publico e curador geral de orphams e ausentes da comarca de Tieté, dr. José Rodrigues Tucunduva;

de quinze dias, a contar de 10 do corrente, ao escrivão do juizo de paz do districto de Conceição de Monte Alegre, comarca de Assis, sr. Quintiliano Ferreira Netto, para tratar de negocios de seu interesse.

O sr. presidente do Estado promulgou hontem a lei que approva o termo de modificação do accordo de 16 de setembro de 1915, entre o governo e o sr. José Giorgi, coemprelteiro dos trabalhos de construcção do prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá, e a Sorocabana.

Por decreto de hontem foram abertos no Thesouro do Estado á Secretaria da Agricultura diversos creditos extraordinarios e especiaes na importancia total de .... 6.426:356$700.

Entre esses creditos figura um de 250:000$000, para conclusão do predio destinado ao Instituto de Veterinaria, e outro de 386:000$000, para a montagem de uma usina electrica e demais installações na Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

O sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto que autoriza a abertura de um credito especial de 18:000$000, para pagamento de subvenção á Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina.

O governo do Estado approvou, por decreto de hontem, as despesas, na importancia de 33:695$614, realizadas durante o primeiro semestre deste anno pela E. F. de Santos a Santo Antonio do Juquiá, por conta do respectivo capital, que fica elevado, até 30 de junho ultimo, a 10.957:353$615.

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

Joaquim Rodrigues, o predio n. 62 da rua Fernão Dias, por 3:000$;

Antonio José do Nascimento, o predio n. 7 da rua Marquez de Itu', por 65:000$000;

Paschoal Del Gaiz, dois terrenos, um á rua Desembargador Furtado e outro á rua Arthur Azevedo, por 2:200$000;

D. Emilia Fernandes Carneiro, o predio n. 197 da rua do Oriente, por 7:000$000;

dr. José Ulpiano Pinto de Sousa, um terreno á rua da Barra Funda, esquina da rua Albuquerque Lins, por 20:700$000;

Salvador Thomé, um terreno na villa California, por 100$000;

José Leifi, o predio n. 11 da rua Leoncio de Carvalho, por 35:000$;

José Sena, o predio n. 1 da rua Humberto I, por 3:500$000;

Richard Whichello e Comp., os predios ns. 54, 56 e 52 da rua Martinho Buchard, por 75:000$000;

Cypriano Parada, um terreno na freguezia da Penha, por 165$000;

Richard Edward Warde, dois terrenos na villa Anastacio, por ..... 5:286$850;

Brazilio Monteiro da Silva, os predios ns. 24 e 26 da rua Caio Gracho, por 8:000$000;

Bernardino Augusto de Sá, um terreno á rua Uruguayana, por ... 2:000$000;

dr. Paulo Dias de Azevedo Junior, um terreno na freguezia de S. Miguel, por 75$000;

Miguel Tamburre, os predios ns. 16, 18 e 20 da rua Anhanguera, por 27:000$000;

Renato Ferraz Guimarães, adjudicação, os predios ns. 56 e 58 da rua Frei Caneca, por 16:200$000;

Diogo Gimenez Martinez, os predios ns. 130 e 130-A da rua Bresser, por 22:500$000;

Antonio Ribeiro dos Santos, doação, o predio n. 43-A da rua Baroneza de Itu', por 60:000$000;

d. Maria Joanna Rodrigues dos Santos, o predio n. 43-A da rua Baroneza de Itu', por 60:000$000;

Francisco Gonçalves de Lima e outra, o predio n. 16 da rua Dr. Cesar, por 5:500$000;

Waldemar Ribeiro, um terreno no bairro da Saude, por 600$000; e

Corain e Machado, um terreno no sitio "Manuel Pires", Villa Mariana, por 2:000$000.

Total dos immoveis transmittidos, 426:776$850.

De ordem do sr. ministro da Agricultura, recommendou a Directoria do Serviço de Povoamento aos delegados regionaes nos Estados, directores de Patronatos Agricolas, administradores e encarregados de Nucleos Coloniaes e Centros Agricolas que procurem divulgar, da melhor fórma possivel, os auxilios que o Ministerio da Agricultura póde conceder aos lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas.

O pessoal dessas differentes dependencias da Directoria de Povoamento recebeu ordem para attender a todos quantos a ellas compareçam, proporcionando-lhes esclarecimentos sobre: a) a inscripção no Registo de Lavradores; b) a obtenção de mudas de plantas fructiferas e florestaes, sementes, adubos, insecticidas, vaccinas, sôros, etc., contra as molestias do gado e contra mordedura de cobras; c) a obtenção de auxilio para a construcção de banheiros carrapaticidas; d) transporte gratuito de animaes reproductores, machinismos agricolas e industriaes, plantas, sementes, adubos e insecticidas, dentro do paiz; e) a obtenção de publicações de interesse agricola, commercial ou industrial; f) a acquisição do titulo de propriedade de marcas para animaes; g) a obtenção do auxilio para a importação de animaes reproductores e do premio para a cultura de eucalyptus e outras essencias florestaes; h) a subvenção para a construcção de estradas de rodagem; i) a obtenção de trabalhadores agricolas, collocação de operarios, compra e venda de terras publicas ou particulares, etc.; j), a acquisição de lotes de terras nos nucleos coloniaes e centros agricolas; k) a acquisição de animaes de raça, pertencentes ao Ministerio; l) a obtenção dos meios de combater as pragas e molestias dos animaes e das plantações; m) a obtenção de machinas agricolas, por emprestimo ou compra; n) a analyse e estudos chimicos de adubos, insecticidas, minerios, etc.

Esse serviço de informações é inteiramente gratuito.

Sociedade Paulista de Agricultura

Introducção de braços para a lavoura do Estado

Reuniu-se a Directoria e Conselho Consultivo desta Sociedade para tratar da questão de introducção de braços para a lavoura do Estado.

Tendo o sr. dr. Ferreira Ramos, vice-presidente communicado que não podia comparecer, por achar-se ausente, o coronel Arthur Diederichsen abriu a sessão e convidou para presidil-a o sr. dr. Padua Salles, que acceitou e chamou para secretario o sr. dr. João Baptista Pereira de Almeida.

O sr. presidente expõe o motivo da reunião e pede ao coronel Arthur Diederichsen para esclarecer o assumpto.

Em seguida o coronel Diederichsen communica aos associados os passos que deu para satisfazer os intentos da commissão ha tempo nomeada para por em pratica as medidas indispensaveis á introducção de immigrantes.

S. exc., mostrou que, tendo sido feliz na escolha dos meios para esse fim, tudo dependia da verba para custear o serviço.

Depois de falarem sobre o assumpto varios socios, o sr. dr. Padua Salles lembra que, tratando-se de um problema delicado cuja solução muito dependia da acção do governo, seria conveniente nomear uma commissão para se entender com o sr. secretario da Agricultura. Esse alvitre foi unanimemente approvado, sendo nomeada a seguinte commissão, sob a presidencia do sr. dr. Padua Salles, que deverá entender-se com o sr. Candido Motta: coronel Antonio C. da Silva Telles, dr. Carlos A. Monteiro de Barros, Carlos Leoncio de Magalhães e coronel Arthur Diederichsen.

Esta commissão procurou immediatamente o sr. dr. Candido Motta, que a recebeu gentilmente, promptificando-se a dar execução ás medidas lembradas pela Sociedade para a introducção de braços para a lavoura.

Pelo que ficou combinado, deverão ser introduzidos, a partir de agora, 50.000 immigrantes.

• • •

O presidente da Sociedade Paulista de Agricultura recebeu o seguinte officio do sr. ministro da Fazenda: "Accusando recebimento de vosso officio de 2 do corrente, acompanhado da copia do telegramma que essa Sociedade dirigiu ao sr. presidente da Republica sobre a questão cambial, cabe-me agradecer-vos a gentileza da remessa da referida copia. Apresento-vos os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — (a.) Homero Baptista".

Registo

(Livros e Publicações)

Accusamos, com os nossos agradecimentos, a offerta que nos foi feita dos seguintes:

A Terra do Café — Volumosa e bem acabada brochura, na qual o sr. Jorge Mello reuniu artigos por si publicados, ha tempos, no "Jornal do Commercio", — edição de S. Paulo. E' um trabalho util e opportuno pela importancia e especialidade das materias nelle contidas; trata, sobretudo, de assumptos economicos em relação directa com os interesses da lavoura, da industria e do commercio, em face dos problemas vitaes da producção e da exportação do Estado.

Versado em assumptos de finanças e economia politica, o autor desta valiosa publicação, que assim se revela publicista de merito, trata com visão segura de problemas, que, por sua complexidade, determinam estudo especial e soluções praticas e positivas. E' um trabalho que define um bom serviço de propaganda interna, em favor da lavoura, maximé, do Estado, e que, por isso mesmo, despertará interesse em nosso meio productor.

Recommendamol-o aos leitores e aos entendidos na especie.

• • •

Contestação, Reconvenção e Allegações Finaes — Razões Juridicas, pelo advogado dr. Arlindo da Rocha Campos. — E' um bom trabalho de praxe forense, subordinado á fórma processual em vigor na vida de nossa jurisprudencia.

Refere-se, na especie, a um caso applicado á lei sobre "localização de serviços agricolas", — litigio entre fazendeiros. A applicação ao caso em discussão basela-se nas hypotheses dos artigos 1.250 e 1.235 do Codigo Civil. O advogado que firma o trabalho alludido patenteia, com abundancia, conhecimentos juridicos applicados aos principios de direito que regem a nossa legislação.

Com vista aos nossos causidicos.

• • •

O Brasil e o Pan-Americanismo (Folheto) — Obra de doutrina e argumentação. Neste trabalho, já publicado no "Jornal do Commercio" (edição de S. Paulo), a 8 de abril de 1917, o seu autor estuda e discute com clareza a interessante questão da alliança necessaria entre o Brasil e a America do Norte. Com bastante erudição historica e revelando tacto fino no tratar de cousas e assumptos diplomaticos, o nosso prezado collega de imprensa sr. Valente de Andrade demonstra conhecimento profundo de politica interna e assumptos internacionaes, em perfeita relação com o direito das gentes. E' um trabalho de nota, e, por isso mesmo, digno de leitura.

• • •

Viagens de exploração pelo Brasil e Republicas limitrophes — E' um volumoso folheto, no qual se encontram varias descripções das viagens feitas ao nosso paiz e outras republicas dos dois continentes americanos, pelos yugo-slavos srs. Mirco e Stevo Seljan. Estas descripções foram anteriormente publicadas em livros e revistas illustradas especialmente para a collectividade yugo-slava. Como uma homenagem á nossa patria, Seljan satisfaz com esta publicação um grande desejo seu e de seu irmão Mirco (já fallecido), passando para nossa lingua e editando no Brasil, o trabalho que elles construiram quando palmilhando juntos as nossas longas faixas de terra, sentiam o caminho da hospitalidade de nosso povo, o agasalho sincero da grande alma de nossa gente.

Por essa época, os dois illustres viajantes procuravam com ardor conhecer e desvendar os mysterios e as riquezas inexgottaveis de nosso solo.

Registamos com satisfacção o facto, e é motivo para reconhecimento observarmos o enthusiasmo com que dois dignos extrangeiros proclamam as grandezas naturaes de nosso paiz, nivelando-se assim aos nossos legitimos patriotas.

Um livro digno da leitura dos bons brasileiros.

• • •

"El cazo de Costa Rica" — Trabalho de literatura politico-internacional, onde o seu autor procura elucidar factos e acontecimentos que, no dominio da diplomacia moderna, têm relação directa com a existencia internacional de Costa Rica. E' um verdadeiro repositorio de dados historicos, basendo nos quaes o sr. Lincoln Valentine, que firma o trabalho alludido, disserta sobre importantes assumptos com visivel proficiencia.

• • •

Tribulações de um caroço de café — Livro de João Guião. E' uma bella collecção de chronicas — paginas rusticas — como despretenciosamente affirma o seu autor. São, na verdade, reminiscencias de historias e factos ouvidos pelo interior de nosso sertão, á sombra das arvores amigas, no seio limpido das florestas, onde o murmurio da corrente e o avelludado da campina virgem dão bem a idéa da vida pura e feliz da roça.

São inspirações nascidas das folhas seccas do inverno e das flores da primavera colhidas quando "revoavam esparsas na poeira das estradas". Só por isso são para nós tambem — paginas rusticas — as producções a que no seu livro alludido João Guião deu bella feição litteraria, moldando-as em estylo elegante.

• • •

Recebemos ainda: "A mensagem do presidente C. Venustiano Carranza ao Congresso Legislativo do Mexico"; "O caso da agencia de Santos" — vigorosa defesa produzida pelo agente Euclydes de Moura Fonseca; "Dados para orçamento do Estado de S. Paulo, no exercicio de 1920" e os ultimos numeros correspondentes ao cadente mez da "Revista da Escola Normal de São Carlos" e da "Revista Polytechnica", deste Estado, ambas importantes publicações.

Agradecidos.

Pelos flagellados do Nordeste

Esmolas recebidas pelo revmo. padre Alberto Teixeira Pequeno, reitor do Seminario Provincial.

Quantia publicada: 13:373$150; P. B., 5$; Tecelagem Italo-Brasileira, 100$; Da União Catholica (bando precatorio), 406$300; Irmandade de S. Pedro, 100$; S. José Belémzinho (Com p.Juta), 126$; alumnas das escolas Normal, Modelo e grupos escolares de S. Carlos, 500$, Conf. V. Seminario Maior, 5$; M. C., 20$; um catholico, 10$; parochia de Mogy das Cruzes, 1:105$700; Maria Lourdes Saraiva, 5$; d. Alberto José Gonçalves, 100$; Seminario Menor de Pirapóra, 50$; Legião S. Pedro (parochia), 610$. Conf. N. Senhora Rosario (S. Cecilia), 10$; Manuel Xavier Pinheiro (Igaratá), 10$; Apostolado do Esp. Santo do Turvo, 80$; parochia Cabreuva, 240$; parochia do Cambucy, 290$; vigario J. Fonseca F. Monte Mor, 590$000; padre Gastão Pinto (parochia S. Iphigenia), 305$; por intermedio do J. Adolpho Scrita Meyer, 120$; conego Hygino de Campos, 300$; padre Leonardo Piracia, 367$000; parochia N. S. Lourdes (Helvetia), 187$; parochia Curralinhos, 271$500; um sacerdote, 20$; padre Luiz Soriano (parochia Jaguary), 80$; N. S. do O'; resultado de um leilão promovido pelo revmo. vigario, 178$400; Capão Bonito do Paranapanema, remettido pelo padre Fraissal, 534$; subscripção promovida pelo director do grupo escolar "Oswaldo Cruz", o sr. Armando Araujo, 357$; quantia recebida em Santos pelo padre Tabosa e publicada na "Tribuna", de 20 do corrente, 2:979$; quantia recebida pelo padre Tabosa, em Santos, das listas do sr. Antonio Almeida Junior e d. Ervangelina Almeida Cyntrão, 139$500; a egreja do Coração de Jesus, mais 9$300; na matriz S. Vicente, 3$000; da subscripção da "Ave Maria", além dos 706$ que já deram, deram mais 2:000$000; Prefeitura Municipal de Serra Negra, 100$; parochia de S. Cruz Palmeiras, enviado pelo padre Francisco Curti, 388$000; do jornal "Cidade de Bragança", pelo sr. Juvenal Guimarães, 275$; de Pirassununga, pelo revmo. vigario, 614$; pela sra. d. Herculia Lima, (Casa Branca), 120$; Luiz Assumpção, 20$000; total, 27:098$450.

• • •

GRUPO ESCOLAR "OSWALDO CRUZ"

Subscripção entre os professores e alumnos do grupo escolar "Oswaldo Cruz", promovida pelo sr. Armando de Araujo:

Armando de Araujo, 5$000; Orlando Carneiro Braga, 2$000; Anna Rosa Masson, 5$000; Elmira Catão, 5$000; Branca Juliodori Ferreira, 6$000; Maria Antonieta de Castro, 5$000; Maria de Lourdes A. Spilborghs, 5$000; Henriqueta Gelás, 5$000; Elisabeth de Quadros Arruda, 5$000; Maria A. von Atzingen 5$000; Herminia Tripoli, 5$000; Esther Frankel, 5$000; Carlota Salles Cunha, 2$000; Antonio Pinto da Fonseca, 5$000; Olympia Canavarro Fonseca, 5$000; Esmeralda Fonseca, 5$000; Maria de Lourdes Malhado Ramos, 5$000; Albertina Chagas de Barros Santos, 5$000; Amelia Manzione, 5$000; Antonieta de Oliveira Amar, 5$000; Maria Candida Botelho Nardy, 5$000; Maria de Lourdes Franco, 5$000; Maria de Miranda, 5$000; Maria Novaes, 5$000; Maria Leduina Machado, 5$000; Angelino Florio Pizzotti, ... 5$000; Elisa Kirschner, 2$000; Truziana Romeu, 2$000; Beliza Freitas, 2$000; Maria Sahd, 2$000; Maria Rosa Vespoli, 2$000; Francisca Helena Furia, 2$000; Candida Rodrigues, 2$000; Faustina Ferreira Mendes, 2$000; Ignacia de Andrade Vasconcellos, 5$000; Esther A. C. Capella, 2$000; Maria José Bruno, 2$000; Maria Cecilia de Araujo, ... 2$000; Olga Lotito, 2$000; Analia Augusto Novaes, 2$000; Lucilia Ferreira da Silva, 2$000; Helena de Andrade, 2$000; Francisca de Paula Catão, 2$000; Maria Alice Nolf, ... 5$000; Maria Thereza de Freitas Camargo, 5$000; Noemia Guimarães de Camargo, 5$000; Josephina H. de Almeida, 2$000; Eugenia da Silva, 5$000. Secção feminina: Alumnas do 1.o anno A, 3$000; alumnas do 1.o anno B, 1$700; alumnas do 1.o anno C, 4$200; Alumnas do 1.o anno D, 4$900; alumnas do 1.o anno E, 3$100; alumnas do 1.o anno F, 3$200; alumnos do 1.o anno G, 4$000; alumnos do 1.o anno H, ... 3$500; Alumnas do 2.o anno A, ... 4$300; alumnas do 2.o anno B, ... 4$200; alumnas do 2.o anno C, ... 6$500; alumnos do 2.o anno D, 11$600; alumnas do 2.o anno E, ... 4$500; alumnas do 3.o anno A, ... 8$200; alumnas do 3.o anno C, ... 4$600; alumnas do 3.o anno B, ... 8$000; alumnas do 4.o anno A, ... 9$300; alumnas do 4.o anno B, ... 9$700; secção masculina: alumnos do 1.o anno A, 4$800; alumnos do 1.o anno B, 1$700; alumnos do 1.o anno C, 5$000; alumnos do 1.o anno D, 3$000; alumnos do 1.o anno E, 3$200; alumnos do 1.o anno F, 3$000; alumnos do 1.o anno G, ... 1$600; alumnos do 1.o anno H, ... 4$200; alumnos do 2.o anno A, ... 3$600; alumnos do 2.o anno B, ... 5$800; alumnos do 2.o ano B, ... 3$800; alumnos do 2.o anno C, ... 2$000; alumnos do 2.o anno D, ... 6$000; alumnos do 2.o anno E, ... 6$500; alumnos do 3.o anno A, ... 8$200; alumnos do 3.o anno B, ... 8$500; alumnos do 4.o anno, 13$400. Total, 357$000.

A commissão de Mogy das Cruzes enviou ao ps. Alberto .... 1:105$700.

Constituiram a commissão os srs. padre dr. Argilio Malatesta, conego João Lourenço de Siqueira, tenente Galdino Pinheiro Franco, Bento Ramos de Queiroz, prof. Alvaro Francisco de Sousa Mello, prof. Alvaro Arouche de Toledo, Manuel Corrêa da Rocha, Antonio do Nascimento Costa, Joaquim Rodrigues Leite e Durval Braga.

LIGA NACIONALISTA

Continua aberta na séde da Liga Nacionalista a subscripção em beneficio dos flagellados do norte.

Total até hontem . . .	2:652$300
Subscripção organizada entre os escoteiros e alumnos das escolas reunidas de S. Sebastião da Gama	71$700
Total	2:724$000

A subscripção aberta entre os escoteiros e alumnos das escolas reunidas de S. Sebastião da Gama é a seguinte: Alberto Gomes Naso, 2$; Abrão Reche, 1$; Angelo Lanni, $500; Antonio Lanni, $500; Antonio R. Nogueira, 2$; André Gomes Nabo, 2$; Abrão Soraf, $500; Aristoteles de Moraes, $500; Benedicto J. Oliveira, 1$; Custodio Tavares da Silva, $500; Dauto Vitelli, 2$; Dirceu Pachese de Março, 1$; Evaristo Rossetl, $500; Heitor Viegas, $400; Francisco Lanni, 1$200; Gabriel Francisco Pereira, 2$; João Escarabelli, $500; João Antunes Penscam, 1$; João Baptista Bastos, $200; João Oliveira Mesquita, 1$400; José Tavares Netto, $500; João Mario dos Santos, $200; José Carbelli, $500; José Collibadini, $500; José de Oliveira, $500; Luiza Abbad, $500; Luiz Corsi, 1$; Miguel Soraf, $500; Nicola Brandi, 1$; Narciso Bertollote, $400; Orlando F. Lotti, $100; Oswaldo Damasceno, $400; Octavio Pereira, $200; Pedro Ribeiro Nogueira, 2$; Rodolpho Galvani, $500; Serafim Corsi, 1$; Samuel Corsi, 2$; Said Abbdal, 2$; Tarquino Corsi, 1$; Victorio Santa Luzia, 1$; Water Damasceno, 1$; Antonia Viega, $200; Assumpta Corsi, $500; Anna Machado, $500; Alvarinha de Oliveira, $200; Amelia Bertollote, $500; Alzira Torquete, $800; Apparecida Bueno, $100; Alice Lopes, $200; Alice Bueno, $100; Brasilina Corsi, 1$; Cecilia Canguerini, 1$; Cynira Rodrigues, 1$; Dagmar Ferreira Lima, $500; Domingos Capella, $400; Digomira Silveira, $200; Elza Pacheco de Mattos, 1$; Alzira Brandilla, $500; Ernesta Santa Lucia, $500; Florinda Corsi, 1$; Francisca de Oliveira, $200; Gulomar Silveira, $200; Cecilia Zambuzzi, 1$; Ismenia Lima, 1$; Iracema Cruz, $400; Jacyra Rodrigues 1$; Josephina Anadão, 2$; Joanna Folguete, $600; Lula Sarapha, $200; Lucia Erombilla, $200; Maria Machado, 2$500; Maria Glacão, 2$; Maria Sarracco, $500; Maria Lopes, $200; Maria Abbdal, $500; Maria Santa Lucia, 1$; Maria Assumpção, 1$; Maria Perico, $500; Natalina Perico, $500; Alanda Santa Lucia, $500; Olivia de Oliveira, $200; Eurica Machado, 2$500; Rosa Bertollocci, $500; Rosa Corsi, $400; Said Abbadi, 1$; Tarcilia Teixeira, $500; Judith Damasceno, 1$000. Total, 71$700.

• • •

Para a lista existente no escriptorio desta folha recebemos:

Quantia já publicada .	2:760$000
Subscripção de Apiahy	250$000
José Falleiros Junior, de R. Preto	50$000
Raul Lincoln Gustavo.	20$000
"O Popular", de Leme	20$000
Gustavo Grasklauss, de Leme	10$000
Assignantes do "Correio Paulistano", em Bom Successo, por intermedio do nosso agente sr. Americo Ugolini	100$000
Total	3:210$000

LIGA NACIONALISTA

Como ficou constituido o seu novo Conselho Deliberativo

Realizou-se ante-hontem, na séde da Liga Nacionalista, uma reunião da Assembléa Geral para a eleição do novo Conselho Deliberativo, estando presente elevado numero de socios, e sendo eleito o seguinte conselho: dr. Frederico Vergueiro Steidel, dr. Rodolpho S. Thiago, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, dr. P. Ramos de Azevedo, dr. Emilio Ribas, dr. Luiz Pereira Barretto, general Luiz Barbedo, dr. José Carlos Macedo Soares, dr. Francisco Morato, dr. João Sampaio, dr. Cardoso de Mello Junior, dr. Julio Mesquita, Firmino Whitaker, dr. Vicente de Carvalho, dr. Plinio Barreto, dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, dr. Waldemar Ferreira, dr. Oscar Thompson, Nestor Rangel Pestana, dr. Renato Maia, dr. Ovidio Pires de Campos, dr. Clovis Ribeiro, dr. Thomaz Lessa, dr. Joaquim de A. Sampaio Vidal, dr. Affonso Paes de Barros, Luiz Wanderley, dr. Julio de Mesquita Filho, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Roberto Moreira, dr. Julio Maia, dr. Reynaldo Porchat, Amadeu Amaral, José Maria Whitaker, J. B. Monteiro Lobato, dr. Washington de Oliveira, dr. Ayres Netto, Horacio Berlinck, dr. Mario Pinto Serva, dr. Antonio Pereira Lima, conego Manfredo Leite, coronel Pedro Dias de Campos, dr. Adelardo Cayubi, dr. Oswaldo Portugal, dr. Arthur Sampaio Doria, dr. Henrique Bayma, dr. Theodureto de Carvalho, dr. David Ribeiro, dr. Antonio Prado Junior, dr. Mario Cardim, dr. Francisco Mesquita, José Ferreira de Oliveira, Sylvio Soares, Jorge Street, dr. Nicolau Marques Schmidt, dr. Moacyr de Toledo Piza, dr. Eurico Sodré, dr. José Maria Lisboa Junior, dr. José Garcia Braga, dr. Adolpho Schmidt Sarmento, Sylvio de Andrade Maia, Gabriel da Veiga, Gastão de Mesquita Filho, Armando Salles de Oliveira, Henrique Neves Lefevre, dr. Waldomiro Vergueiro, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. João Passos da Gama Cerqueira, dr. Raul Machado, José Alves de Cerqueira Cesar Netto e dr. Prudente de Moraes Netto.

A posse dos novos membros do conselho deliberativo da Liga Nacionalista, hontem eleitos, dar-se-á na proxima segunda-feira, dia 29 do corrente, ás 16 e meia horas, na séde social, á rua Libero Badaró, 52.

A directoria da Liga para o periodo de 1920 ficou assim constituida: Presidente, dr. Frederico Vergueiro Steidel; primeiro vice-presidente, dr. Rodolpho S. Thiago; segundo vice-presidente, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho; primeiro thesoureiro, dr. José Carlos Macedo Soares.

— O dr. Thomaz Lessa, secretario geral da Liga Nacionalista, escreveu ao presidente da Liga pedindo exoneração do cargo que occupava desde que foi creado. Em vista dos ponderosos motivos apresentados, foi o pedido acceito, e pelo presidente foi convidado para occupar aquelle posto o dr. Prudente de Moraes Netto, que acceitou.

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 25$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris, (9.e).

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cie. — 9, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Ludgate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 57 (Redacção d'"A Cidade") — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa Postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil; Arthur Bittencourt, nas estradas de ferro Mogyana, São Paulo Railway e Itatibense; as cidades servidas pela Paulista estão sendo visitadas pelo sr. João Silveira Junior, nosso companheiro de redacção e sub-secretario desta folha.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda, em Campinas, com o nosso agente sr. Domingos Paulino, na Typographia Campineira, á rua General Osorio, n. 118.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas no mesmo local.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 23 DE DEZEMBRO

Presidencia do sr. Oscar de Almeida

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Fontes Junior, Carlos Botelho, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aurelliano de Gusmão, Oscar de Almeida, Rodolpho Miranda e Vicente Prado.

Estando presentes apenas dez srs. senadores, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição dos collaboradores da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, solicitando augmento de vencimentos. — A' Commissão de Fazenda.

Officio do sr. secretario da Agricultura, communicando a promulgação da lei que abre credito para a construcção de uma ponte. — Inteirado.

Idem, do mesmo, no mesmo sentido, quanto á lei que autoriza a concessão de uma estrada de ferro de S. Sebastião a Campinas. — Inteirado.

Idem, do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, transmittindo os seguintes projectos, que são lidos e remettidos, os dois primeiros á Commissão de Fazenda, e o ultimo ás commissões de Obras e Fazenda:

PROJECTO N. 111, DE 1919, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Poderão ser renovadas as provisões de advogados concedidas anteriormente á lei n. 1.530, de 26 de dezembro de 1916, desde que esse tempo não estiveram em pleno vigor.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

PROJECTO N. 118, DE 1919, DA CAMARA

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, o projecto n. 118, de 1919, pela forma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam creados, na comarca da capital, os cargos de avaliadores privativos no civel e orphanologico e no commercial.

Art. 2.o — Os logares serão de seis, tres para o serviço civel e orphanologico e tres para o commercial e serão preenchidos por livre nomeação do Poder Executivo.

Art. 3.o — Os avaliadores perceberão os emolumentos taxados no regimento de custas e serão, nas suas faltas e impedimentos, substituidos uns pelos outros, alternadamente.

Art. 4.o — Ficam egualmente creados tres logares privativos de avaliadores em cada uma das comarcas de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, servindo no civel, no orphanologico e no commercial.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

PROJECTO N. 119, DE 1919, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a contractar com os engenheiros Antonio de Paula Rodrigues Alves e Carlos Martins Houck, ou com empreza que organizarem, a construcção, uso e goso, pelo prazo de 40 annos, de uma estrada de ferro a vapor ou electrica da bitola minima de um metro, que, partindo do municipio de S. Sebastião, vá terminar na cidade de S. Bento do Sapucahy, com um ramal de S. José dos Campos a Campinas.

Art. 2.o — O traçado da referida estrada de ferro, que será o constante da planta apresentada, poderá, sem alteração da sua geral direcção, soffrer as modificações que forem determinadas em consequencia do estudos definitivos que forem feitos e approvados.

Art. 3.o — Ficam concedidos aos requerentes ou á empreza que organizarem, para construcção, uso e goso da referida estrada, os seguintes favores:

Paragrapho 1.o) — Isenção de pagamentos de impostos estaduaes pelo prazo de 20 annos, contados da data da assignatura do contracto.

Paragrapho 2.o) — Privilegio de zona de 20 kilometros para cada lado do eixo da linha, excepto na subida da Serra do Mar, em que será de 10 kilometros de cada lado, pelo prazo de 30 annos, a contar da data da assignatura do contracto, respeitados os direitos de terceiros, sendo, porém, permittido á esta estrada percorrer a zona privilegiada da Estrada de Ferro Campos do Jordão, ora pertencente ao Estado, no trecho de Buquira á S. Bento do Sapucahy.

Paragrapho 3.o) — Preferencia, em egualdade de condições, á construcção de ramaes que futuramente possam vir a ser construidos.

Paragrapho 4.o) — Os bons officios do governo do Estado junto da União, para que seja concedida a isenção de direitos de importação, para os materiaes precisos.

Paragrapho 5.o) — Concessão do direito de desapropriação das terras incultas, predios e bemfeitorias, de dominio particular, que forem necessarios para a construcção de estações, armazens, officinas e mais dependencias; e bem assim, das cachoeiras dentro da referida zona, necessarias aos serviços de electrificação, proprios á construcção, uso e goso da estrada. No caso de excesso de força, que tenha de ser negociado, sujeitar-se-ão os concessionarios ás tabellas de preços approvadas pelo governo.

Art. 4.o) — No contracto, que fôr celebrado com os requerentes ou empreza que organizarem, poderá o governo consignar todas as demais clausulas que forem necessarias e attinentes ao interesse publico do Estado, inclusive nas condições de encampação, para construcção uso e goso da referida Estrada de Ferro.

Paragrapho 1.o) — O plano de construcção da estrada obedecerá ao seguinte criterio: — a) a estrada será dividida em 4 secções a saber: 1.a) de S. José dos Campos á Parahybuna; — 2.a) de S. José dos Campos a Campinas; 3.a) de Parahybuna a S. Sebastião; — 4.a) de S. José dos Campos a S. Bento do Sapucahy; — b) a construcção da 1.a secção deverá ser começada dentro do prazo de 2 annos, e terminada um anno depois, salvo motivo de força maior, a juizo do governo. Uma vez entregue ao trafego a 1.a secção, será atacada a construcção da segunda secção, observado o prazo de mais um anno para cada uma das outras, respectivamente.

Os estudos definitivos referentes a essas secções deverão ser submettidos á approvação do governo, com antecedencia de seis mezes, a contar da data que fôr estipulada no contracto, para o inicio dos trabalhos das secções respectivas.

Paragrapho 2.o — O prazo para o inicio das obras da 1.a secção será de tres annos, improrogavel, a contar da data da assignatura do contracto, sob pena de caducidade.

Art. 5.o — Os concessionarios se obrigarão a transportar, gratuitamente, sob requisição do governo: 1.o) as autoridades, escoltas, militares e policiaes, quando forem em diligencia; 2.o) munição e bagagens das referidas escoltas; 3.o) os colonos e immigrantes, suas bagagens, ferramentas e utensilios de trabalho, quando em viagem para o logar de seu estabelecimento; 4.o) as sementes e plantas enviadas pelo governo para serem gratuitamente distribuidas aos lavradores; 5.o) todos os generos de qualquer natureza, enviados como soccorros publicos; 6.o) as malas do correio e seus conductores; 7.o) sempre que o governo exigir, em circumstancias extraordinarias, a juizo do mesmo, os concessionarios serão obrigados a pôr á sua disposição todo o pessoal e material de transporte.

Art. 6.o — A referida estrada de ferro fica, no que lhe fôr applicavel, sujeita ao regimen da lei n. 30, de 13 junho de 1892.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario.

São lidos e vão a imprimir, os pareceres seguintes:

PARECER N. 117, DE 1919

Creação do districto de paz de Conchal.

A Commissão de Justiça entende que merece o apoio do Senado o projecto n. 106, de 1919, da outra casa do Congresso, que crêa o districto de paz de Conchal, no municipio e comarca de Mogy-mirim, pois verificou que os documentos que o acompanham justificam a creação proposta.

Sala das commissões, 23 de dezembro de 1919. — **Oscar de Almeida, A. M. Fontes Junior.**

PROJECTO N. 106, DE 1919, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado o districto de paz de Conchal, na estação de Engenheiro Coelho, no municipio e comarca de Mogy-mirim.

Art. 2.o — As divisas deste districto são as seguintes:

"Começam no Capão da Tenda, no ribeirão Ponte Alta, descendo por este até encontrar o ponto onde entra pelas terras do nucleo Visconde de Indayatuba e, deste logar, seguindo pelas divisas do mesmo nucleo, com o bairro dos Abreus, até encontrar o rio Mogy-guassú', descendo por este rio até á barra do José Brandino (na Serra Velha), seguindo pelas divisas do nucleo Conde de Parnahyba (secção Ferraz), e, pelo espigão do sitio Mathiasso e outros, pelas divisas da fazenda São Vicente, até encontrar o ribeirão das Cabras, subindo por este, acompanhando as divisas do districto de paz de Arthur Nogueira até á estrada da fazenda Rio Claro, donde vai ás cabeceiras do corrego Ponto Alta, descendo por este até ao ponto onde começaram estas divisas".

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 22 de dezembro de 1919. — **Antonio Alvares Lobo**, presidente; **Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker**, 1.o secretario; **Luiz de Toledo Piza Sobrinho**, 2.o secretario.

PARECER N. 118, DE 1919

Abertura de credito para solução de responsabilidade do Estado.

O projecto n. 115, deste anno, approvado na Camara dos srs. Deputados, autoriza a abertura de um credito especial de 14:342$573 para pagamento a Joaquim Moreira, em virtude de sentença judicial.

Dos papeis, que instruem esse projecto, consta que o alludido Moreira, praça do Corpo de Cavallaria da Força Publica, tornando-se incapaz para o serviço por um ferimento recebido no joelho quando em exercicio do batalhão, não obteve a reforma com meio soldo do que trata o respectivo regulamento; pelo que propôz, logrando ganho de causa, uma acção contra a Fazenda do Estado para ser reformado e para obter o soldo a que se julgava com direito desde sua exclusão das fileiras militares.

Contra as decisões proferidas, o governo interpoz os recursos cabiveis, sendo, entretanto, mantida a sentença que julgou procedente a acção proposta.

Portanto a Commissão de Fazenda, tendo ainda em vista a mensagem a respeito enviada pelo sr. presidente do Estado, é de parecer que se approve a abertura do credito da quantia de que se trata.

Sala das commissões, 23 de dezembro de 1919. — **A. M. Fontes Junior, A. de Gusmão.**

PROJECTO N. 115, DE 1919, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo autorizado a abrir á Secretaria da Fazenda e do Thesouro um credito especial de 14:342$573 (quatorze contos trezentos e quarenta e dois mil quinhentos e setenta e tres réis), para occorrer ao pagamento reclamado por Joaquim Moreira, praça do Corpo de Cavallaria da Força Publica do Estado, em virtude de sentença judicial.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 20 de dezembro de 1919. — **Antonio Alvares Lobo**, presidente; **Arthur P. de Campos Vergueiro**, 1.o secretario; **Luiz de Toledo Piza Sobrinho**, 2.o secretario.

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, estamos a 23 de dezembro, e sómente hontem a Camara dos Deputados enviou ao Senado o projecto de orçamento. Descontados os feriados, teremos para deliberar sobre o mais importante dos projectos, justamente aquelle que dá razão de ser para a existencia dos parlamentos, teremos, repito, apenas cinco dias.

A Commissão de Fazenda, por mais esforços que fizesse, com mais zelo com que tenha procurado cumprir os seus deveres, confessa que não teve o tempo absolutamente preciso para, nem siquer, lêr completamente o projecto de orçamento.

E' por isso que venho dar um parecer verbal, si é que mereçam esse nome as palavras que vou proferir.

E' preciso, sr. presidente, que cesse essa anomalia; o Senado não delibera, todos os annos repete-se a mesma aria, o mesmo queixume e, no entanto, a situação não differe, é sempre a mesma.

Eu lembraria um alvitre, isto é, que a Camara dos Deputados discutisse parcelladamente cada um dos orçamentos; por exemplo, começasse pelo orçamento do Interior, o qual, terminada a discussão, seria enviado ao Senado.

O sr. Aureliano de Gusmão — Como se faz no Congresso Federal.

O sr. Fontes Junior — E emquanto o Senado discutisse o orçamento do Interior, a Camara trataria do orçamento da Agricultura, e assim por deante, remettindo ao Senado gradualmente, os orçamentos, á medida que fossem sendo approvados, deixando depois o orçamento da receita.

Assim, o Senado poderia votar conscientemente a lei orçamentaria, e poderiamos estudar, como nos cumpre e como é do nosso dever, as dotações orçamentarias.

E' impossivel, num orçamento volumoso como este, que ascende a 167.000:000$000, que a Commissão de Fazenda, de um dia para o outro, apresente o seu parecer por escripto.

Eu confesso, ou melhor, o meu illustre collega sr. Aureliano de Gusmão e eu, confessamos que nos julgamos incapazes de emittir o nosso parecer, em poucas horas, sobre assumpto de tal relevancia.

O sr. Aureliano de Gusmão — E' materialmente impossivel.

O sr. Luiz Piza — E conscientemente ninguem o fará.

O sr. Gabriel de Rezende — Nem ha quem o possa fazer.

O sr. Fontes Junior — Assim, sr. presidente, eu me limito apenas a entregar á deliberação do Senado a votação deste projecto. Não podemos negar ao governo as leis de meios, mas, tambem, é preciso que fiquem consignadas estas palavras, não direi como um protesto, pois não sei mesmo si me seria permittido formular um protesto nesta reunião, mas, ao menos, que fiquem estas palavras como uma queixa de quem deplora esta situação, que o Senado considera anormal. (**Apoiados.**)

Sr. presidente, envio o projecto de orçamento á mesa, afim de que cada um dos srs. senadores delibere de accôrdo com a sua consciencia.

A Commissão de Fazenda não póde sinão pedir que a casa approve o projecto, confiando que o zelo da Camara dos Deputados o tenha escoimado de defeitos e lacunas que, aliás, a commissão, na rapida leitura a que procedeu, pede venia para declarar que existem maiores.

Entre outros, para salientar um dos mais importantes que contem o projecto de orçamento, está a disposição abrindo diversos creditos supplementares.

E' verdade que a Constituição o permitte, é um recurso constitucional do governo, mas é um daquelles recursos de que não se deve lançar mão.

Devo, porém, accrescentar que, para excusa da actual administração, os creditos supplementares não poderiam deixar de figurar neste orçamento, porque em breve o presidente do Estado vai transmittir a administração a um novo presidente, e é por isso, talvez, que no projecto veiu inserta essa faculdade de creditos supplementares no orçamento; o actual presidente teve talvez escrupulo de manietar por qualquer forma a missão do novo governo. Não é s. exc. quem vai executar o orçamento, é o novo presidente, a quem fica aberta uma valvula para attender ás exigencias do serviço publico. E' assim que se póde, por certa forma, justificar a existencia de creditos supplementares, de que, aliás, para honra do governo que vai findar, todo o Senado o sabe, elle nunca lançou mão, apesar de se tratar de uma medida constitucional. O credito supplementar dá ensanchas á existencia de um orçamento superposto a outro.

Com estas palavras, sr. presidente, que não são absolutamente um parecer, que não devem ser consideradas um parecer, a Commissão de Fazenda envia á mesa o projecto de orçamento remettido da Camara, tal qual elle veiu, na contingencia de dar ao governo a lei de meios.

Além disso, sr. presidente, ha um outro projecto de summa importancia, aquelle que trata da elevação dos vencimentos dos professores publicos, que está já ha alguns dias em poder da Commissão de Fazenda.

A Commissão de Legislação e Poderes e a Commissão de Instrucção Publica deram parecer relativamente ao art. 2.o, pedindo a suppressão do mesmo. Verdade é que á Commissão de Fazenda incumbiria apenas dizer sobre a justiça da elevação de vencimentos, e neste ponto de vista ella está de pleno accôrdo com a Camara dos Deputados, que approvou unanimemente essa elevação, que é muito justa e razoavel.

Em relação, porém, ao art. 2.o, as commissões competentes já deram o seu parecer e devo declarar que, estudando o assumpto, lendo as reclamações que foram dirigidas ao Senado, impressionou á Commissão de Fazenda muito agradavelmente a representação dirigida pelos professores intermediarios, reclamando contra o que elles reputam uma injustiça contida na disposição do art. 2.o do projecto. A Commissão de Fazenda está de pleno accôrdo com as duas commissões, de Legislação e Instrucção Publica, de que o art. 2.o do projecto seja eliminado. Elle constitue verdadeiramente uma injustiça. Os professores intermedios são designados muitas vezes pelo governo para os cargos de adjuntos de grupos escolares; o governo não é, porém, obrigado a designal-os. Dizem esses professores: "E' possivel que entre nós haja incompetentes; mas, onde não os ha? Qual é a corporação, por mais elevada que seja, composta de individuos portadores de titulos scientificos, onde não haja alguns membros mais ou menos incompetentes? Pois bem: o governo é o juiz: não nomeie os incompetentes; nomeie aquelles que reconhecer de capacidade profissional". Mas, uma vez nomeados, querer privar esses professores da remuneração a que têm direito, é uma coisa que eu considero um absurdo, um verdadeiro dispauterio, permitta-me o Senado a expressão.

Por isso, a Commissão de Fazenda acceita a suppressão do art. 2.o do projecto.

Envio com estas palavras e com este parecer verbal, o projecto á mesa.

Antes, porém, de sentar-me, desejo fazer um appello desta tribuna á Camara dos Deputados.

V. exc., sr. presidente, é testemunha de que as commissões de Fazenda e de Justiça, principalmente, têm tido um trabalho exhaustivo, mas, porque? A Camara dos Deputados, por circumstancias que não desejo examinar, arremessa sobre o Senado uma quantidade enorme de projectos, nos ultimos dias de sessão, constituindo uma verdadeira avalanche, cada qual mais importante, cada qual dizendo respeito a assumptos relativos á vida politica, financeira, economica e industrial do Estado.

E' impossivel que as commissões possam fazer um estudo consciencioso dos assumptos desses projectos, principalmente dos que dizem respeito a complexas questões financeiras e intricados problemas economicos. Demais, cumpre chamar a attenção do Senado para este ponto. Em regra, os projectos da Camara, mesmo os que se originam de mensagens, dirigidas pelo Poder Executivo ao Congresso, vêm absolutamente desacompanhados de quaesquer informações ou documentos que os esclareçam e illustrem. A mór parte das vezes nem siquer os pareceres das commissões, os seguem.

Conviria que, quer os projectos oriundos do Senado, quer os da Camara, viessem com todas as informações e documentos, juntando-se-lhes mesmo os discursos que são publicados no jornal da casa.

Por maiores que sejam o zelo e a dedicação das commissões do Senado, ellas não podem estudar demoradamente essas materias, no sentido de apresentarem um parecer minucioso e reflectido.

E' essa a razão por que a Commissão de Fazenda tem dado pareceres resumidissimos sobre todas as questões, procurando assim attender, pela forma que lhe é possivel, essas necessidades.

Mas, a Camara dos Deputados poderia ter um pouco de piedade do Senado; nós somos velhos, cançados, homens aos quaes o peso dos annos não dá a vivacidade, a agilidade de intelligencia e a presteza de acção que os srs. deputados possuem.

Peço, pois, um pouco de piedade para o Senado... (**Riso.**)

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Feita a segunda chamada, meia hora depois, verifica-se não haver comparecido mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Luiz Flaquer, Valois de Castro, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves, e sem participação, o sr. Pereira de Queiroz.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 24, a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão do projecto n. 40, de 1919, da Camara, concedendo regalias aos serventuarios de justiça das comarcas de reduzido movimento forense, e dando outras providencias, com parecer favoravel das commissões de Justiça e de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 101, de 1919, da Camara, estabelecendo medidas de caracter finaceiro, com parecer, contendo emenda, da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 11, de 1919, da Camara, creando o municipio de Albuquerque Lins, na comarca de Bauru', com parecer verbal favoravel da Commissão de Estatistica.

2.a discussão do projecto n. 54, de 1919, da Camara, elevando o numero de inspectores escolares, e dando outras providencias, com parecer favoravel da Commissão de Instrucção Publica, e parecer, contendo emenda, da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 59, de 1919, da Camara, organizando as escolas profissionaes do Estado, com parecer favoravel da Commissão de Instrucção Publica.

2.a discussão do projecto n. 102, de 1919, da Camara, dispondo sobre a organização e a fiscalização do ensino, com parecer favoravel da Commissão de Instrucção Publica.

2.a discussão do projecto n. 105, de 1919, da Camara, creando e convertendo escolas em varios municipios, com parecer favoravel da Commissão de Instrucção Publica.

2.a discussão do projecto n. 107, de 1919, da Camara, creando varias escolas profissionaes, com parecer favoravel da Commissão de Instrucção Publica.

2.a discussão do projecto n. 38, de 1919, da Camara, estabelecendo providencias necessarias á commemoração do centenario da Independencia do Brasil, com emenda da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 51, de 1918, da Camara, autorizando o governo a concedor garantia de juros a quem se propuzer a construir e installar um hotel e um sanatorio em Campos do Jordão, com parecer da Commissão de Fazenda, contendo emenda.

2.a discussão do projecto n. 100, de 1919, da Camara, fixando as divisas do districto de paz de Sarutayá, do municipio de Piraju', com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

2.a discussão do projecto n. 96, de 1919, da Camara, autorizando o governo a despender até 50:000$000 em premios para a animação e desenvolvimento da criação de suinos e selecção de reproductores, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 114, de 1919, da Camara, isentando da taxa de consumo de agua e imposto predial os predios da Caixa Beneficente e da Cooperativa da Força Publica, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 97, de 1919, da Camara, creando o districto de paz de Suzano, no municipio e comarca de Mogy das Cruzes, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

3.a discussão do projecto n. 103, de 1919, da Camara, autorizando a abertura de um credito especial de 152:582$340, para pagamento ao sr. Lino Gonçalves Peres, em virtude de sentença judiciaria.

3.a discussão do projecto n. 104, de 1919, da Camara, reconhecendo o direito á gratificação annual de 800$000 ao porteiro da Escola Normal de Itapetininga.

3.a discussão do projecto n. 108, de 1919, da Camara, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 100:000$000, para a installação de uma base de aviação na cidade de Santos.

3.a discussão do projecto n. 86, de 1919, da Camara, creando logares de inspectores sanitarios.

3.a discussão do projecto n. 92, de 1919, da Camara, assegurando vantagens aos funccionarios de nomeação da Estrada de Ferro Funilense e do Tramway da Cantareira que já exerciam o cargo quando entrou em vigor a lei n. 1.455, de 1914.

3.a discussão do projecto n. 85, de 1919, da Camara, creando, sob a dependencia do Instituto Sorotherapico de Butantan, o Instituto de Medicamentos Officiaes.

CAMARA DOS DEPUTADOS

88.a SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE DEZEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ramos, Alfredo Egydio, Americo de Campos, Antonio Lobo, Bias Bueno, Antonio Felix, Arthur Whitaker, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Marrey Junior, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Narciso Gomes, Luiz Miranda, Piza Sobrinho, Mario Tavares, Procopio de Carvalho, Raphael Sampaio, Raphael Prestes, Paula Sousa e Theophilo de Andrade. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Erasmo de Assumpção e Alcantara Machado, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Azevedo Junior, Caio Simões, Fernando Costa, Heitor Penteado, Almeida Prado, Campos Vergueiro, Plinio de Godoy e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario do Interior, prestando informações sobre a petição em que o professor Silvino Xisto dos Santos solicita a decretação de uma verba para pagamento da differença entre os seus vencimentos de adjunto e de professor de escola de séde. — A' Commissão de Justiça.

O SR. PEREIRA DE MATTOS — Sr. presidente, havendo na Commissão de Estatistica alguns papeis que necessitam de andamento, peço a v. exc. que se digne nomear dois dos nossos collegas para completal-a, visto estarem ausentes diversos dos seus membros.

O sr. presidente — Attendendo ao pedido do nobre deputado, nomeio os srs. Claro Cesar e Pereira de Mattos para substituirem, respectivamente, os srs. Plinio de Godoy e Fernando Costa, na Commissão de Estatistica.

São lidas, e vão a imprimir, as redacções seguintes:

REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO N. 74, DE 1919

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido em discussão final, nesta Camara, o projecto n. 74, de 1919, pela fórma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — As delegacias auxiliares e de circumscripção da capital, assim como a de investigações e capturas e as regionaes, terão um escrivão privativo do delegado e até ao maximo de dois escreventes cada uma, nomeados por acto do secretario da Justiça e da Segurança Publica, nos termos do dec. n. 1.349, de 26 de fevereiro de 1906.

Art. 2.o — Os escrivães serão substituidos pelos escreventes, e, em caso de vaga, estes terão preferencia para a nomeação, pela ordem de merecimento.

Art. 3.o — Em cada delegacia regional haverá um medico legista com as attribuições constantes do dec. n. 1.892, de 1910, e com os vencimentos annuaes de 7:200$000.

Art. 4.o — Junto á Delegacia Geral haverá um official de gabinete, um auxiliar, um porteiro e dois continuos.

Paragrapho unico — O auxiliar terá a categoria de 3.o escripturario e fará parte do quadro da Directoria da Segurança Publica.

Art. 5.o — O chefe do Gabinete Chimico Legal terá os vencimentos annuaes de 9:600$000 e o auxiliar chimico de primeira classe terá os vencimentos annuaes de 7:200$000.

Art. 6.o — Os funccionarios de que cogita esta lei gosarão de férias nos termos da lei n. 1.154, de 24 de dezembro de 1908, e os seus vencimentos serão os fixados nas tabellas annexas e nos arts. 3.o e 5.o.

Art. 7.o — Fica o governo autorizado a abrir o credito necessario para a execução da presente lei.

Art. 8.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 9.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 23 de dezembro de 1919. — **J. Pereira de Mattos**, presidente; **Americo de Campos, F. Thomaz de Carvalho.**

TABELLA A

CARGOS	Ordenado	Gratificação	Vencimentos	Total annual
Escrivão das autoridades da capital (delegacias auxiliares, de investigações e capturas e de circumscripções), cada um	266$666	133$334	400$000	4:800$000
Escrivães das duas delegacias de Santos — cada um .	266$666	133$334	400$000	4:800$000
Escrivão da delegacia de Campinas	200$000	100$000	300$000	3:600$000
Escrivão da delegacia de Ribeirão Preto	166$666	83$334	250$000	3:000$000
Escrivães das delegacias regionaes de Araraquara, Botucatu', Guaratinguetá, Itapetininga, Sorocaba (no todo, 5), cada um	133$333	66$667	200$000	2:400$000
Escrevente de policia, cada um	100$000	50$000	150$000	1:800$000

TABELLA B

CARGOS	Ordenado	Gratificação	Vencimentos	Total annual
Um official de gabinete . .	266$666	133$334	400$000	4:800$000
Um auxiliar (3.o escripturario)	200$000	100$000	300$000	3:600$000
Um porteiro	133$334	66$666	200$000	2:400$000
Dois continuos, cada um . .	120$000	60$000	180$000	2:160$000

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 23 de dezembro de 1919. — **J. Pereira de Mattos, Americo de Campos, F. Thomaz de Carvalho.**

REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO N. 79, DE 1919

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido em discussão final, nesta Camara, o projecto n. 79, de 1919, pela forma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado do S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado, na comarca da capital, o cargo de 2.o curador geral de orphams.

Art. 2.o — O actual funccionario, cujo cargo terá a denominação de primeira curadoria geral de orphams e ausentes, exercerá as suas attribuições nos feitos que se processarem perante o juiz de direito de orphams da primeira vara, que já lhe tenham sido affectos, bem como os que tambem o sejam até ao provimento do cargo ora creado; e o 2.o curador geral de orphams e ausentes funccionará nos feitos affectos ao juiz de direito de orphams da segunda vara.

Art. 3.o — Os dois curadores geraes de orphams e ausentes da comarca da capital terão as mesmas attribuições e que são as constantes da legislação vigente.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, da Camara dos Deputados, 23 de dezembro de 1919. — **J. Pereira de Mattos, Americo de Campos, F. Thomaz de Carvalho.**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 94, DE 1919

creando a comarca de Ibitinga, com parecer favoravel n. 130.

O SR. TRAJANO MACHADO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem dos trabalhos da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, o

PROJECTO N. 1, DE 1919, DO SENADO

autorizando o Poder Executivo a concorrer com 10:000$000, para a remodelação do predio onde nasceu o dr. Luiz Pereira Barretto, na cidade de Rezende, com parecer n. 131, contendo emendas.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Annunciada a votação.

O SR. JULIO PRESTES (pela ordem) requer, e a casa concede, preferencia na votação para as emendas constantes do parecer n. 131.

São postas a votos as emendas e approvadas.

O SR. FRANCISCO SODRE' (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem dos trabalhos da sessão immediata.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 26 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 117, deste anno, autorizando o governo a tributar a importação de mercadorias extrangeiras.

1.a discussão do projecto n. 121, deste anno, creando o serviço de extincção da formiga sauva.

2.a discussão do projecto n. 94, deste anno, creando a comarca de Ibitinga, com parecer favoravel n. 130.

3.a discussão do projecto n. 1, deste anno, do Senado, autorizando o Poder Executivo a concorrer com 10:000$000, para a remodelação do predio onde nasceu o dr. Luiz Pereira Barretto, na cidade de Rezende, com parecer n. 131, contendo emenda.

Registo de arte

CONCERTO EM BENEFICIO

A conceituada professora de canto senhorita Yvonne Bouzon promoveu um bello concerto em beneficio dos nossos patricios victimas da secca do Ceará, tendo organizado para o mesmo um fino programma de apurado gosto artistico.

Realizou-se hontem, ás 21 horas, no salão do Conservatorio, essa bella noitada de arte, em que se exhibiram quatro amadoras de talento, as senhoritas Cecilia Lebeis, Edith Capote Valente, Aurora Porto e a sra. d. Marieta Vampré. A senhorita Cecilia Lebeis, logo na 1.a parte, cantou com muita expressão lindas composições de Gluck, Handel, Schubert e Fauré, além de ter tomado parte no trio das cartas, da "Carmen", de Bizet, juntamente com a senhorita Capote Valente e a sra. Vampré. A senhorita Aurora Porto abriu a 2.a parte com a delicada "Valsa de Mireille" e encerrou-a com a "ballada" do "Guarany", de Carlos Gomes.

A sra. Vampré, tambem nesta ultima parte do programma, se fez ouvir nas composições "Aïz", de "Marie Magdeleine", de Massenet, e "Ballada Melancolique", de Rhené Baton.

Os acompanhamentos foram feitos ao piano pelas senhoritas Bouzon e Tibiriçá.

Ao sympathico festival não faltou selecta concorrencia, pois o salão encheu-se "au complet".

Dahi a animação que se notou nos applausos dispensados a todas as eximias executantes do excellente programma e á organizadora do concerto, a distincta professora, senhorita Yvonne Bouzon.

HIPPOLYTO COLLOMB

Está em S. Paulo, e deu-nos o prazer da sua visita, o pintor portuguez, sr. Hippolyto Collomb, que, após ter realizado uma exposição dos seus trabalhos no Rio de Janeiro, vem aqui, a pedido de alguns amigos e admiradores, repetir a sua exhibição.

Deste artista, a quem a imprensa carioca teceu os mais calorosos elogios, conheciamos a sua collaboração na "Illustração Portugueza" e noutras revistas de além-mar, entre as quaes o "Rire" e o "Sourire", em reproducções de algumas das suas melhores "charges" politicas, insertas no "Seculo Comico".

Temperamento complexo, Hippolyto Collomb cultiva varios generos de pintura com o emprego dos mais variados processos technicos. Assim, na sua collecção de quadros, poderão admirar-se trabalhos de figura e de paizagem pintados a oleo, a "gouache", a aguarella e desenhados a carvão, a lapis de côr e a pastel.

Obra impressiva, luminosa, colorida com os tons suavissimos do céo e do ar ambiente da terra portugueza, os seus motivos cantam a poesia virgiliana das pittorescas aldeias do seu paiz e da alma branda e casta dos personagens dos seus quadros evola-se todo o sentimentalismo do seu povo de poetas e sonhadores.

Eis porque a exposição de Hippolyto Collomb constituirá o enlevo dos seus patricios, que verão nella, aqui de tão longe, com o reviver de saudades pungentes, numa doce emoção de ternura e de encantamento, o cantinho remançoso da patria bem amada.

A exposição do distincto artista lusitano, a quem agradecemos a gentileza da sua visita, será inaugurada por estes dias, em local que opportunamente annunciaremos.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA BERTHA WORMS

Entre os visitantes de hontem, á exposição da sra. Bertha Worms, notámos os seguintes nomes: Guilherme Malfatti, A. G. Moya, Rubens Macêdo Soares, Milton C. da Silva Rodrigues, Ida Rabello Fonseca, Ludovina Duarte de Azevedo, Magdalena Duarte de Azevedo, Elisa Monteiro, Luiza Magalhães, Alberto Magalhães, Waldemar Belfort de Mattos, mme. Leopoldo Bastos, mlle. Fil. Pacheco, P. Rangel de Carvalho, A. Ant. Perez, Leoncio C. de Oliveira, viuva J. Herculano de Carvalho, Miguel Malliet, Beatriz Vasconcellos, Julieta Lazaro, Nelson Mello, Alexandre Fonseca, Sonia Wanderley, Affonso d'E. Taunay.

Têm sido adquiridos diversos quadros

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Para as corridas do proximo domingo, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.o pareo — Premio "Importação" — 1:000$ e 200$ — 1.500 metros.

Phaiguette, 53 kilos, e Messalina 53.

2.o pareo — Grande Premio "Taça Nacional" — 10:000$, 700$ e ... 350$ — 3.000 metros.

Cachopa, 54 kilos; Ballarina, 53; Café, 56 kilos; J'accuse, 54; Jatobá 56; Welphim, 57, e Laís, 55.

3.o pareo — Premio "Consolação" — 1.000$ e 200$ — 1.609 metros.

Chanceller II, 56 kilos; Neenah, 53; Indayá II, 54; Ebb and Flow, 50, e Escudo, 52.

4.o pareo — Premio "Excelsior" — 1.200$ e 240$ — 1.700 metros.

Anagé, 48 kilos; Jolito, 52; Corta Vento, 55; Damasco, 54, e Deserente, 45.

5.o pareo — Premio "Combinação" — 1:200$ e 240$ — 1.609 metros.

Chispazo, 52 kilos; Tic-Tic, 53; Kury-Kuray, 51; Guarany VI, 52, e Bohemia IV, 52.

6.o pareo — Premio "Emulação" — 1:300$ e 260$ — 1.609 metros.

Porto Feliz, 53 kilos; Westeria, 51; Barretos, 51; Torpedo, 53, e Matutino 54.

—— O 1.o pareo realizar-se-á ás 13 1|2 horas, em ponto.

• • •

REUNIÃO DE DIRECTORIA

A directoria do Jockey Club, em reunião effectuada hontem, resolveu:

1) — Confirmar a pena de suspensão, por 3 reuniões, imposta pelo "starter" ao jockey Claudio Ferreira, por irregularidades commettidas domingo ultimo, montando Jurá e Ballarina.

2) — Idem, por 2 reuniões, ao jockey Octaviano Coutinho, montando Matutino.

3) — Idem, por 1 reunião, aos jockeys Aurelio Olmos e Lydio de Sousa, montando, respectivamente, Tarantella e Kivi-Kivi.

4) — Multar em 50$000, o tratador de Kivi-Kivi, por infracção do artigo 100, do Codigo de Corridas.

5) — Acceitar para socios effectivos do Jockey Club, os srs. Francisco Ellis, Ramiro Fernando de Barros, Luiz Alves Corrêa de Toledo e dr. Juarez Almada Fagundes.

6) — Deferir o requerimento do sr. Domingos Assumpção Filho, relativo a Ovacion del Plata.

7) — Officiar ao sr. secretario da Agricultura, solicitando providencias para que a S. Paulo Railway restabeleça a carreira de trens do Hippodromo, nos dias de corridas.

8) — Deferir o requerimento do coronel Antonio Alvaro de Sousa Camargo, relativo á egua Silhueta.

FOOTBALL

O CAMPEONATO DA 2.a DIVISÃO

Será effectuado domingo proximo, no campo da Floresta, o match decisivo do campeonato da 2.a divisão da Associação Paulista de Sports Athleticos.

Essa prova será disputada pelos clubs Ruggerone e União Fluminense, vencedores dos campeonatos das suas respectivas secções. Será esse o ultimo torneio de football da Associação Paulista, a realizar-se este anno.

• • •

A. A. GUANABARA

Realiza-se amanhã um rigoroso exercicio entre os quadros da Associação Athletica Guanabara e os do Heróe das Charmmas F. C. para a organização definitiva das equipes que deverão disputar os matches a serem effectuados no dia 4 de janeiro. E' solicitado o comparecimento de todos os jogadores, socios dos clubs que desejarem participar nesse exercicio.

• • •

A. A. GUANABARA VS. GUARANY F. C.

Effectuou-se ante-hontem, como fôra annunciado, o math amistoso de football entre os quadros da Associação Athletica Guanabara e os do Guarany F. C. Essa partida decorreu muito movimentada, terminando com um bello empate de 2 goals a 2. No jogo dos segundos quadros venceu a A. A. Guanabara, por 2 goals a zero.

• • •

A. PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Reune-se hoje á noite, na séde social, a commissão de syndicancia da Associação Paulista de Sports Athleticos.

• • •

O TORNEIO ELIMINATORIO DO PALMEIRAS

Segundo estamos informados, a directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos deverá fixar, em sua primeira reunião, a data para a realização do campeonato eliminatorio de fotball promovido pela Associação Athletica das Palmeiras. A' esse torneio, ao que parece, concorrerão todos os clubs da 1.a divisão da A. Paulista. Ao vencedor do campeonato será conferida a taça que actualmente se acha em poder do S. C. Corinthians.

• • •

CAMPEONATO MUNICIPAL DE S. PAULO

A directoria da A. P. de Sports Athleticos resolveu, com as provas exhibidas pelo Oriente F. C., permittir que fosse alterado o registo do jogador João da Silva, para declarar que o mesmo se chama Cypriano Silva (vulgo Janjão) e não como foi registado.

• • •

A. P. DE SPORTS ATHLETICOS

Sexta-feira, ás 20 horas, na séde da Associação, haverá reunião da directoria da A. P. de S. A.

VARIAS

TORNEIO DE BILHAR — DISPUTA DO TITULO DE CAMPEÃO BRASILEIRO

Encontra-se ha alguns dias nesta capital o campeão carioca de bilhar, sr. Luiz Madureira, que veiu a S. Paulo disputar o titulo de campeão brasileiro.

Apresentou-se, porém, para disputar, tambem, esse titulo o campeão paulista sr. Alfredo Massagli, muito conhecido nos centros desta capital, onde se joga o bilhar, como um "taco" invencivel.

Não tolerando a idéa de vêr o seu antagonista carioca apossar-se do titulo de campeão nacional, apresentou-se o sr. Massagli para um torneio sensacional com o mesmo, torneio este que decidirá sobre qual deve merecer o ambicionado titulo.

O encontro em questão deve realizar-se no dia 29 do corrente, ás 20 horas e meia, no salão de bilhar Central, á rua de S. Bento, n. 61.

Essa partida, como é facil de avaliar, tem despertado o maximo interesse em todos os centros paulistas de bilhar.

CHRONICA RELIGIOSA

JOSÉ' ZEPPA

E' hoje uma data jubilosa para a congregação salesiana no Brasil: a do 25.o anniversario da ordenação sacerdotal do padre José Zeppa.

Os relevantes serviços que tem prestado, nos differentes postos entregues á sua competencia, solicitude e zelo apostolicos, são de natureza a consideral-o um dos mais illustres e benemeritos filhos de d. Bosco, em nossa patria.

Como director do Lyceu Salesiano desta capital, no periodo de 1902-1908, deu um impulso notavel áquelle importante estabelecimento de ensino e educação profissional, conquistando as maiores sympathias e os mais francos louvores não só entre os seus irmãos de habito, como por parte dos amigos da obra salesiana em S. Paulo. Occupou, ainda entre outros cargos, o de director do Collegio Santa Rosa, de Nictheroy; e, actualmente exerce as delicadas e importantes funcções de director technico das Escolas Agricolas D. Bosco em Cachoeira do Campo (Estado de Minas).

Ninguem, pois, mais do que o padre Zeppa faz jus á estima affectuosa, á consideração e sympathia de todos quantos se interessam pelas obras salesianas no Brasil: motivo, pelo qual, felicitamol-o sinceramente.

24 de dezembro

SANTA THRAZILLA E SANTA EMILIANA

Virgens (Seculo VI)

S. Gregorio Magno teve tres tias do lado paterno: todas fizeram votos de virgindade e se consagraram aos exercicios da vida ascetica, em casa do senador Gardião, seu pae. Chamavam-se Thrazilla Emiliana e Gordiana.

As duas primeiras renunciaram ao mundo no mesmo dia. Unidas mais intimamente pelo fervor que pelos vinculos do sangue, porque se excitavam mutuamente á virtude, fizeram grandes progressos na vida espiritual, e tornaram-se tão desprendidas da terra, tão cuidadosas em mortificar os sentidos, que pareciam não mais viver em um corpo mortal.

Gordiana fez egualmente voto de virgindade, e participava dos mesmos exercicios; mas as relações que entretinha fóra enfraqueceram o seu fervor e tomou insensivelmente gosto pelo mundo; de sorte que em breve o Senhor não reinou mais em sua alma; suas duas irmãs, que se aperceberam da mudança, soffreram uma grande dôr e lhe fizeram admoestações, acompanhadas dos mais ternos sentimentos de affecto e de caridade; ella pareceu sensibilizar-se e prometteu corrigir-se, mas recahiu logo nas mesmas faltas. Não podia mesmo occultar o seu desgosto pelo silencio, pelo recolhimento e pelos exercicios de piedade. Paralyzou este tédio o effeito que poderiam ter produzido os discursos e os exemplos de Thrazilla e de Emiliana, e, quando a morte lh'as arrebatou, abandonou completamente a solidão, exemplo terrivel dos perigos do mundo e das consequencias funestas que provoca a negligencia no serviço de Deus.

Thrazilla e Emiliana caminharam com coragem nas vias da perfeição; tambem ellas foram julgadas dignas de merecer a corôa da gloria promettida á perseverança.

Sabemos, por S. Gregorio, que Thrazilla teve uma visão em que o santo papa Felix, seu tio, lhe appareceu, fez-lhe ver o logar que lhe estava preparado e lhe disse: "Vinde, eu vos receberei no caminho da gloria".

Cahiu doente no dia seguinte. Durante a sua agonia, tendo os olhos voltados para o céo, exclamou de repente: "Retirai-vos; dai logar, eis Jesus que vem á mim!"; depois do que expirou aos 24 de dezembro.

Appareceu á sua irmã Emiliana e convidou-a para vir celebrar a Epiphania comsigo.

Com effeito, esta cahiu enferma e morreu a 5 de janeiro seguinte.

Estas duas santas são nomeadas no martyrologio romano, cada uma no dia da sua morte.

EGREJA ABBACIAL DE S. BENTO — FESTA DO NATAL

Hoje, abrir-se-á a egreja ás 22 horas.

A's 22 1|2, officio solenne de matinas.

A' meia noite, missa solenne.

Concluida a missa seguirão immediatamente as laudes.

—— Amanhã haverá missas rezadas desde 5 1|2 até 12 horas, excepto a das 10 horas, que será cantada.

A's 19 horas, vesperas da solennidade e bençam do Santissimo.

MATRIZ DO ESPIRITO SANTO DA BELLA VISTA

(Rua Frei Canéca)

Já tiveram inicio e estão sendo muito concorridas as novenas preparatorias da festa em honra de N. Senhora d'Apparecida, que terá logar no dia 28 do corrente mez constando de missa cantada e sermão ao Evangelho, pelo revmo. conego dr. Manfredo Leite, havendo á tarde procissão que percorrerá as ruas do bairro.

Far-se-ão ouvir outros oradores, prégando no dia 25 o revmo. padre Luiz Gonzaga, vigario da Sé; no dia 26,o revmo.padre dr.Camargo,coadjutor da parochia do Braz, e no dia 27, o revmo. padre Luiz Pozzi, recentemente nomeado vigario de Una.

PAROCHIA DE SOROCABA

Em reunião hontem effectuada por unanimidade de votos, a Sociedade dos Humildes Servos da Sagrada Eucharistia, deliberou mandar aos srs. d. Lucio Antunes de Sousa, bispo diocesano, e d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, a seguinte moção firmada pelos associados professor Joaquim Silva, Paschoal Juliano, Benjamin de Almeida, Oscar de Barros e Bellarmino M. Arruda, em signal de regosijo pelo voto favoravel do episcopado do Norte á realização de um Congresso Eucharistico Internacional no Brasil, em 1922, tornando-se solidario com o mesmo, que virá, assim pôr em pratica sua antiga aspiração, de sociedade essencialmente eucharistica:

"Moção de congratulação e de solidariedade da Sociedade dos Humildes Servos da Sagrada Eucharistia para com os exmos. e revmos. srs. . Lucio Antunes de Sousa, bispo de Botucatu', e d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, pela realização de um Congresso Eucharistico Internacional no Brasil, em 1922.

Considerando que o eminente Episcopado do Norte, reunido na cidade do Recife, sob a presidencia do venerando arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, dignissimo socio honorario da Sociedade dos Humildes Servos da Sagrada Eucharistia, houve por bem de se manifestar a favor da realização de um Congresso Eucharistico Internacional no Brasil em 1922, por occasião das festas do centenario da nossa independencia.

Considerando a gloria excelsa que resultará para Nosso Senhor Jesus Christo, presente na divina Eucharistia, da suprema homenagem que será tributada ao augustissimo Sacramento, com a realização do mencionado Congresso.

Considerando os immensos beneficios espirituaes e mesmo materiaes, que advirão para a nossa patria, como consequencia do Congresso Eucharistico Internacional;

considerando que a realização de um Congresso Eucharistico Internacional no Brasil, será uma graça insigne outorgada por Deus á nossa cara patria, e que aos brasileiros compete corresponder á liberalidade divina, envidando os maiores esforços para que o referido Congresso se revista do maximo brilhantismo:

A Sociedade dos Humildes Servos da Sagrada Eucharistia, com séde em Sorocaba, diocese de Botucatu', congratula-se com os exmos. e revmos. srs. d. Lucio Antunes de Sousa, bispo de Botucatu', e d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, e por seu intermedio com o venerando Episcopado do Norte, pelo voto favoravel á realização de um Congresso Eucharistico Internacional no Brasil, em 1922, por occasião das festas do centenario da nossa independencia, e manifesta aos eminentes prelados brasileiros a sua inteira solidariedade e os ardentes votos que faz a Deus para que se digne transformar em realidade, com o maximo brilhantismo, é copiosissimos fructos, o almejado Congresso, sua antiga aspiração, ora identificada, na sabia deliberação tomada pelo egregio Episcopado Nacional.

Sorocaba, 21 de dezembro de 1919."

Chronica Social

Ainda o Automovel Club...

O Acaso, esse deus que faz automoveis despenhar-se em abysmos e o mais pacato eleitor republicano virar jornalista, acoroçoou-me, pacifico e budhico, neste cantinho de columna, para dizer o que de bello e do bom vai pelo mundo da Graça e da Galantaria.

Entregaram, como se vê, uma lyra em mãos de um maneta...

Avesso á finura do espirito, que tornava adoravel o salão de mme. Deffand, sem possuir espadim na cinta e tufos de rendas nos punhos, puz-me a engrazar umas considerações prosaicas sobre bondes e casas, autos e ruas, esperando, ás vezes, com um alfinete de ironia, a graça brunelliesca de algum dandy de five-o-clock, com duas ou tres idéas alinhavadas no cerebro, como fraques num guarda-casacas...

Ai de mim que não nasci com o estylo de Marivaux, alindado e galante, e que da espontanea fidalguia do colorido de Watteau ou de Boucher só possuo as pastadas largas de tinta com que erriço de pêlos fulvos a barba de Bellarmino — o caboclo cerdoso, accordado nos pés peludos, como o ibis romantico á beira das lagôas...

Já se vê que não é com a palheta de Goya, nem com o estylo de Zola, que se pinta a espiritualidade gazeada das bellas duquezas do tempo da Pompadour, nem das lindamente frivolas melindrosas dos nossos asphaltos e casas de moda...

Dou o que tenho e, em consciencia, si faço pouco, faço o que posso... Ahi está porque, só quando alguma cousa de ruidosamente anormal se passa no mundo da Elegancia, é que ouso quebrar o ramerrão destas linhas desenxabidas, para dizer algo do que vai pelo nosso grand mond.

E' que, o baile de hoje, no Automovel-Club, preparam surpresas desse que espantariam um marajah, habituado a vêr, nos seus paços marmoreos, onde os repuxos brotam do chão como caules vivos e cantantes, a dança divina das huris descidas do ceruleo alcaçar de Allah, o Senhor dos Crentes...

A festa de hoje, onde a fina flor da fidalguia paulista pompeará a suprema graça da sua formosura, marcará certamente uma época nos fastos da nossa vida chic e mundana.

Será uma manifestação requintada de tudo quanto ha de mais bello e mais fino na terra de Anchieta; os que a ella assistirem trarão certamente na retina, gravada indelevelmente, uma visão paradisiaca, e por muito tempo ficarão imaginando que foi apenas a tenue e vaga impressão de um sonho.

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O menino Luiz, filho do sr. Roque Lagos, negociante nesta praça;

o menino João, filho do sr. Benedicto de Moraes;

a senhorita Nathalina, filha do sr. Hilario Alves da Silva;

a menina Jandyra, filha do sr. João de Oliveira e Silva;

a senhorita Guiomar, filha do sr. major Deocleciano de Góes;

a senhorita Mimi Ramos, irmã do sr. coronel Brasilio Ramos de Toledo e Silva, director da Secretaria da Camara dos Deputados;

a senhorita Servula, filha do sr. capitão Symphronio de Alcantara e Silva;

a sra. d. Bertina Pacheco Bacellar, esposa do sr. dr. Evaristo Bacellar, clinico nesta capital;

a sra. d. Angelina Pereira, esposa do sr. Canuto Pereira;

a sra. d. Maria da Gloria L. Quedinho, esposa do sr. Cristalino Quedinho;

o joven José da Fonseca Roca;

o sr. coronel Antenor C. Penteado;

o sr. tenente José Gonzaga Cintra, auxiliar da casa Eduardo Waller e Comp., desta praça;

o sr. Wenceslau Carneiro;

o sr. Antonio Ramos Junior;

o sr. José de Oliveira Coelho;

o sr. Amadeu Damasio dos Santos;

o sr. Lafayette de Araujo Lima;

o sr. Arthur Pistilli;

o sr. Armando Vautier, guarda-livros nesta praça;

o sr. Raul Costa;

o sr. dr. Joaquim Paranaguá, advogado no nosso fôro;

o sr. Manuel Gonsaga Cintra, do cruzador "Barroso".

• • •

Passa hoje a data natalicia do sr. João de Sá Rocha, nosso prezado companheiro de trabalho, a quem apresentamos as nossas effusivas felicitações.

Nupcias

Realizou-se ante-hontem, no cartorio do registo de paz da Consolação, o casamento da senhorita Innocencia Fiori, filha do sr. Alfredo Fiori e de d. Isida Fiori, com o sr. Julio Alves Vianna, funccionario da Assistencia Policial.

O acto civil foi presidido pelo dr. Victor do Carmo Romano, servindo de testemunhas, por parte da noiva, os srs. José Augusto Vieira e d. Ophelia Marrone, e por parte do noivo, os srs. João Baptista Vianna e sra. d. Guilhermina Clericci.

Na residencia dos progenitores da noiva, á rua da Consolação, foi servida aos convidados uma mesa de doces, sendo nessa occasião trocados varios brindes.

Os nubentes seguiram para Santos pelo trem das 16 horas, em viagem de nupcias.

No "corbeille" dos noivos viam-se numerosos mimos.

Agradecimento

O sr. dr. Rogerio de Freitas, official de gabinete do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, agradece a esta folha as expressões com que registou a passagem do seu anniversario natalicio.

Festas e bailes

O Centro Recreativo Dramatico Royal realizará no dia 31 do corrente uma grande partida dançante. Essa festa, que promette muita animação, será effectuada no theatro S. Pedro, na Barra Funda.

• • •

Um grupo de socios da Sociedade Dramatica e Recreativa "Lusitana", constituidos em commissão, realiza amanhã, dia de Natal, uma grande matinée dançante, das 14 horas em diante, no "Bebê Casino", do Jardim da Acclimação.

Para esta matinée reina grande enthusiasmo entre os associados da sympathica aggremiação recreativa. A julgar pelos esforços empregados pela commissão e pelo grande numero de convites distribuidos, será certamente um brilhante successo o seu annunciado festival.

Hospedes e viajantes

Segue depois de amanhã para o Rio, pelo rapido, o sr. d. Lourenço Lunini, monge benedictino.

Dr. Cassio Vianna, que é tambem um homem de letras, embarcará no dia 30 com destino aos Estados Unidos da America do Norte, onde permanecerá, em estudos, durante seis mezes.

Aquelle escriptor prometteu enviar-nos da grande Republica uma série de chronicas, contendo as suas impressões lá recebidas.

• • •

Pelo nocturno da Sorocabana, seguiu hontem para Assis, em viagem de recreio, o sr. Antenor do Camargo, negociante nesta praça.

• • •

Acha-se nesta capital o sr. coronel Antonio Vieira de Moraes, chefe politico do municipio de Angatuba.

Estão na capital, hospedados:

No Rotisserie Sportsman — os srs. J. L. Stehhrut, J. Erisenhut, Luiz Delamain, John L. Griffin e H. L. Small.

No Hotel d'Oeste — os srs. dr. José Gustavo Filho, Paulo Araujo, dr. Antonio F. Palma, Luiz Paolielo, André Nunes, Mendes Teixeira, coronel João Baptista e familia, José M. Cunha, dr. Andrade Filho e sra., Franklin Almeida, Sancho Pimentel, Antonio Pereira, dr. Octavio Lima, dr. Octavio Martins, C. de Cicco, Luiz Silveira e José P. Mesquita.

No Grande Hotel — os srs. Lopanto Giorge, dr. Alexandre Tepedino, dr. Alfredo U. Sousa Guimarães.

No Hotel da Paz — a sra. Lucette Charmoine e filho.

No Hotel Suisso — os srs. A. Collon, Thomas de Campos, Henrique Pereira, Fernando N. Ribeiro, Gastão Mourão, dr. João de Sá, Adherbal de Mello Franco e Guilherme dos Santos.

No Hotel Fraccaroli — os srs. N. Fabiani, Agenor Nogueira, Antonio W. de Mello, coronel Arthur Pires e Pacheco Guimarães.

No Hotel Bella Vista — os srs. José Basto e Adolpho Bruggin.

No Hotel Carneiro — os srs. Carlos Rios e familia, dr. Armando de Castro, Frederico Dias Baptista e familia, Simão dos Santos e familia, José Sant'Anna, Francisco Vitipaldi, Carlos Marinho, Carlos Lexfer e senhora, dr. Seixas Pereira, Vicente Bricante e filho, José de Mello, Celiano Caçapava, Daniel Brandão, João Chrysostomo Filho, dr. Candido Nunes de Carvalho e familia.

Necrologia

Falleceu hontem, nesta capital, ás 23 horas, o sr. Salvador Russo.

O extincto era pae do sr. Antonino Russo, funccionario da Recebedoria de Rendas, e sogro da sra. d. Rosina S. Russo.

O enterro sahirá hoje, ás 17 horas, da alameda Barão de Piracicaba, 151.

• • •

Falleceu hontem, ás 6 horas, em Ribeirão Pires, após longos soffrimentos, na Fazenda Stamato, a sra. d. Mariana Stamato, mãe do sr. Raphael Stamato, industrial nesta praça; dos srs. José Stamato, Filomeno Stamato, Miguel Stamato e Domingos Stamato, negociantes.

A extincta era natural de San Ruffo, provincia de Salerno, (Italia), onde nascera em 1835.

Era viuva, e deixa 40 netos e 9 bisnetos.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, no cemiterio municipal daquella localidade.

• • •

Realizou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio da Consolação, o enterro do innocente Horacio, fallecido após longos soffrimentos, e filho do sr. J. Gualberto de Oliveira e d. Jenny Waller de Oliveira, e neto do sr. Eduardo Waller, consul da Suecia nesta capital.

Dentre as pessoas que acompanharam o feretro, notamos as seguintes: dr. A. E. Hanson, dr. Abrahão Ribeiro, dr. Paulo da Cunha Freire, por si e por José da Cunha Freire; Zalmar Zacrison, Eduardo Waller, Gothardo Hallon, José Jacobsen, Archimedes Gall, dr. Carlos Ekman, Gustavo Zieglitz, H. Wilhelmessen, A. Linderdahl, por si e pelo dr. A. Tysklind; F. A. Bern, Leon Worward, Emil Hansen, S. Kellander, dr. Dabogerfo Guimarães, Dario Rudge Ramos, A. S. Silveira Cintra, Leonoro, Accilio e Silvio de Oliveira.

Enviaram lindas corôas e ramalhetes de flôres as seguintes pessoas: dr. L. Pinto Serva e familia, d. Beatriz Castellões Ribeiro, dr. Abrahão Ribeiro e familia, d. Ismenia e familia, d. Emma Colberg, d. Cecilia Freire Machado, familia Hanson, familia Jacobsen, d. Esther Leo,senhorita Lolita Hanson, Eduardo Waller e familia, Lembranças dos inconsolaveis paes, d. Christina e Chiquinho, d. Maria Pires, d. Mary Zacrison, Gigi, Birunga, S. Kellander, familia Scholz, Wannberg, Stal, Linderdahl, Skandinavisk Forening Nordlyset, d. Beatriz Ashley, familia Will. Ekman, Elmira Gaspar, Zilda, Durval, Waldo Rudge Ramos, familia Pimentel, d. Altina e Joaquim de Oliveira.

• • •

Realizou-se hontem, com numeroso acompanhamento, o enterro da sra. d. Isaura de Mattos, viuva do veterano do Paraguay tenente Joaquim Antonio de Mattos Junior, e mãe dos srs. Arthur e Jonathas Mattos, residentes nesta capital.

A encommendação foi feita pelo sr. conego Marcondes Pedrosa, vigario de Santa Cecilia, que acompanhou o corpo até ao cemiterio.

Sobre o feretro, além de muitos ramalhetes de flôres naturaes, viam-se lindas corôas com os seguintes dizeres:

A mamãe, adeus dolorosissimo do Arthur; Saudade imperecivel de Jonathas e Anesia; A' querida vovó, ultimo beijo de seus netinhos; A' sua boa madrinha, saudades do Paulo Guerra; A boa d. Isaura, lagrimas saudosas de Sinhazinha; A' d. Isaura, recordações da familia Alvaro Guerra; A d. Isaura, Itapura de Miranda, das Dores e Filhos; Homenagem da Companhia Predial A. Cantarella; Saudades de Octaviano, Horminda e Zizinha; Gratidão de José Mecchi.

• • •

Após prolongados padecimentos finou-se hontem, em sua residencia, á rua Maria Marcolina, n. 250, a sra. d. Maria Marques Coelho, viuva do sr. Domingos Bento Corrêa.

A finada era progenitora da sra. d. Maria Corrêa Tiberio, esposa do sr. Annibal Joaquim Tiberio; dos srs. Domingos Corrêa Junior, casado com a sra. d. Aurora Pellegrine, e Manuel Domingos Corrêa, casado com a sra. d. Martha V. Corrêa.

O enterro, que será no cemiterio da Quarta Parada, realizar-se-á, hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da residencia da finada.

Os nossos bairros

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste districto e reside á rua Conselheiro Furtado, n. 85, onde poderá ser procurado para tratar de todo e qualquer negocio com referencia á nossa folha.

Exames e formaturas — Depois de concluir seu curso medico, acaba de defender these, perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o sr. dr. Lamartine Emilio Barbosa, filho do sr. coronel Francisco Emilio, official do registo civil do nosso districto.

Sua these "A prophylaxia do trachoma" foi plenamente approvada.

O novo medico e seus collegas, no dia 29 do corrente, receberão grau, e o acto, que terá logar ás 20 horas, se revestirá de grande solennidade, visto ser a primeira turma que se forma no novo edificio da Faculdade e ser tambem dedicada a festa aos lentes jubilados daquella Faculdade.

— Recebeu o grau de bacharel pela Faculdade de Direito da nossa capital o sr. Wladimir Spilborghs, filho do sr. major Guilherme Spilborghs, proprietario nesta

Enlace matrimonial — Realiza-se hoje, ás 14 horas, no palacete do sr. coronel Alberto de Moraes Bueno, á rua Tamandaré, n. 69, o casamento de sua filha senhorita Maria Luiza de Camargo Moraes, com o sr. dr. Renato Leite de Moraes medico, residente neste districto.

Nascimento — O sr. Francisco Velho, proprietario e residente á rua da Gloria, n. 23, e sua exma. esposa d. Anesia de Abreu Velho, têm o seu lar augmentado com o nascimento de sua filhinha Yzette.

Anniversarios natalicios — Na data de hoje, festejam os seus anniversarios natalicios: a exma. sra. d. Angelina Pereira, esposa do sr. major Canuto Pereira, proprietario da Pastellaria Paulista; os srs. tenente José Gonzaga Cintra, auxiliar da casa Eduardo Waller e C. desta praça; Manuel Gonzaga Cintra, marinheiro do cruzador "Rio Grande do Sul"; a menina Suzanna, filhinha do sr. Symphronio de Alcantara e Silva, official reformado da Força Publica do Estado de S. Paulo.

Missa do Natal — Com grande solennidade realizar-se-á hoje, na egreja de Santa Cruz dos Enforcados, da Liberdade a tradicional missa do Gallo.

Missa do Senhor dos Passos — Na proxima sexta-feira, realizar-se-á na egreja de Santa Cruz dos Enforcados, da Liberdade, ás 8 e meia horas, uma missa, com a imagem de Senhor dos Passos, missa essa de promessa annual de um irmão daquella Irmandade.

Será celebrante o revmo. conego Messias de Mello Tavares, capellão da mesma Irmandade.

Registo civil — No cartorio do registo civil acham-se correndo os seguintes proclamas de casamentos: José De Felici com d. Elvira Medici; João Santos com d. Emilia Chiga; dr. José Estanislau Americo Tenore com d. Maria de Lourdes Magalhães Bastos.

Com intuito de evitar a interrupção da remessa da nossa folha, no dia 1.o de janeiro, rogamos aos nossos assignantes a bondade de mandarem reformar as suas assignaturas até 31 do corrente mez.

O preço da nossa assignatura para 1920 é de 25$000.

As reformas pódem ser feitas com os nossos agentes no interior ou directamente no nosso escriptorio, á praça Antonio Prado, 8.

A importancia da assignatura póde ser remettida em cheque, vale postal ou por saque contra casas commerciaes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO", DA AMERICANA E DA "HAVAS"

INTERIOR

SANTOS

FORNECIMENTO DE VIVERES

SANTOS, 23 — O sr. capitão de fragata Suzanno Branchão, capitão do porto de Santos tornou publico que a Capitania do Porto recebe até 30 do corrente, propostas em carta fechada, para fornecimentos dos grupos 1, 2 e 3 (carne, pão e mantimentos), aos estabelecimentos de marinha e navios de guerra que estacionarem neste porto, durante o primeiro trimestre do anno de 1920, proximo futuro. Serão dadas todas as informações necessarias na secretaria da mesma repartição, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas.

EXPULSÃO DE ANARCHISTAS

SANTOS, 23 — No "Geiria" foram hontem embarcados os anarchistas José Augusto Gonçalves Amorim e Antonio Soares Granha de nacionalidade hespanhóla e que acabam de ser expulsos do paiz pelas autoridades paulistas com consequente portaria ministerial.

ORIGINAL TENTATIVA DE SUICIDIO

SANTOS, 23 — Amelia de Castro, cozinheira, residente á rua Aguiar Andrade, n. 27, por motivos intimos, tentou por fim á existencia vibrando forte pancada com uma prancha de ferro na cabeça.

Banhada em sangue foi a tresloucada mulher recolhida á Santa Casa.

IMPRONUNCIA

SANTOS, 23 — O sr. dr. Costa e Silva, impronunciou hoje o individuo Vicente Lancellott, implicado num incidente occorrido num bonde da linha 4, em que foi apunhalado o individuo João Christovam Colombo de Carvalho.

KERMESSE DO NATAL

SANTOS, 23 — Vão muito adeantados os trabalhos para a organização da grande kermesse do Natal que se deve abrir amanhã, na praça José Bonifacio, prolongando-se até 27 do corrente, e reabrindo-se de novo em 31 para só ser encerrada no dia 6 de janeiro.

A kermesse que é em beneficio da futura Villa Vicentina, — grande obra projectada pela Sociedade de S. Vicente de Paulo, — tem tido o mais franco apoio por parte do publico, do commercio e da imprensa.

A vasta praça de José Bonifacio foi preparada para ter linda illuminação e está pomposamente ornamentada.

Estão armadas já sete barracas todas de muito gosto.

CAMPINAS

COMPANHIA MOGYANA

CAMPINAS, 23 — Presentes 484 accionistas, representando cada um por si e por procuração 200.334 acções, correspondentes a 13.820 votos, effectuou-se hoje a assembléa geral da eleição da nova directoria da Companhia Mogyana, para servir no triennio 1920-1922.

Aberta a sessão, ás 13 horas e meia, pelo sr. coronel Manuel de Moraes, propoz o sr. Arthur Levy que os trabalhos fossem presididos pelo sr. dr. Antonio Mercado. Este, assumindo o cargo, chamou para secretarios os srs. drs. Pelagio Lobo e Durval Fragoso Ferrão.

Feita, pelos secretarios, a chamada dos accionistas, foram estes depositando suas cedulas na urna para esse fim collocada na sala da reunião.

Terminada a votação, tratou-se de apurar as cedulas recolhidas, verificando-se o seguinte resultado

Para directores: coronel Manuel de Moraes, 13.782 votos; dr. Amadeu Gomes de Sousa, 13.782; José Egydio de Queiroz Aranha, 12.682, Guilherme de Andrade Villares 12.441; dr. Luiz Tavares Alves Pereira, 12.441; dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, 12.645; dr. Amador Bueno, 241; dr. Padua Salles, 241, e dr. João Luiz de Lemos 17.

Pedindo a palavra, levantou-se o sr. dr. Amador Bueno, que, depois de uma saudação aos directores eleitos, interpellou a directoria sobre si não achava conveniencia na conversão do emprestimo externo, da empresa, em uma operação financeira interna, que, na sua opinião, offerecia grandes e reaes vantagens attentas as condições favoraveis do cambio actual.

Falou, em seguida, o sr. dr. Luis Tavares Alves Pereira, em nome da directoria, que prestou as informações pedidas, dizendo que aquella já tinha estudado detida e cuidadosamente o assumpto, e concluira pela inconveniencia da mencionada transacção.

Depois, usou da palavra o sr. Marcos Silva, que propoz que a mesa ficasse autorizada a assignar a acta dos trabalhos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

BLACK-IDEAL

CAMPINAS, 23 — Com a presença de 31 socios, realizou-se hontem, á noite, a assembléa para eleição da nova directoria do Campinas Black-Ideal, a qual ficou assim organizada: Presidente, Odilon Leite de Barros; vice-presidente, Oscar Helwig; 1.o secretario, dr. Alcides Soares Cunha; 2.o, Antenor de Moraes; 1.o thesoureiro, Antonio Albino Junior; 2.o, Modesto Moraes Junior; director sportivo, Armio Paes Cruz.

SAUDE PUBLICA

CAMPINAS, 23 — Pelo inspector sanitario dr. Francisco de Arruda Roso foram apprehendidos hoje, na estação de exportação da Companhia Paulista, e removidos para o Desinfectorio, afim de serem inutilizados, 35 saccos contendo 2.796 kilos de peixe salgado, podre, que iam ser devolvidos pelos srs. José Milani e Cia. aos respectivos fornecedores, srs. P. Elefteriades e Cia., de Itacurussá, Estado do Rio.

—— Afim de proceder á desinfecção das fossas fixas existentes em Vallinhos, para ali seguiu hoje uma turma de desinfectadores.

—— Em serviço da delegacia de saude, seguiu hoje para Itatiba o guarda sanitario sr. José Antonio Cesar.

NATAL

CAMPINAS, 23 — Precedida de triduo, que se iniciou hontem, terá logar amanhã, ás 24 horas, na cathedral, a festa do Natal, com pontificial assistida pelo revmo. cabido diocesano. Logo após a missa, será incensado o menino Jesus no presepio, que está neste anno muito bem preparado.

—— Na egreja de S. José, em Villa Industrial, realizam-se amanhã e depois brilhantes solennidades em honra ao Menino Jesus.

Haverá, amanhã, leilão de prendas, missa cantada á meia noite e outras solennidades abrilhantadas pela banda Italo.

RIBEIRÃO PRETO

DR. GUILHERME DE OLIVEIRA

RIBEIRÃO PRETO, 23 — Acha-se nesta cidade, presidindo aos trabalhos do Tribunal do Jury, na ausencia do sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, o sr. dr. Guilherme de Oliveira, juiz de direito da vizinha comarca de Sertãozinho.

PRO'-FLAGELLADOS

RIBEIRÃO PRETO, 23 — O sr. dr. Macedo Bittencourt, prefeito municipal, recebeu a seguinte carta:

"Illmo. sr. dr. J. Macedo Bittencourt, d. prefeito de Ribeirão Preto — Conforme telegramma que vos dirigi em 9 do mez proximo passado, avisando o recebimento de 2 cheques contra o Banco do Brasil, no valor de 1:910$, que essa Prefeitura se dignou remetter-me para attenuar os effeitos da terrivel secca que assola a zona sertaneja do Nordeste, distribuindo a dita quantia pelos flagellados mais necessitados, tenho a dizer-vos que a distribui, como remunerações de serviços executados pelos mesmos na barragem de Pedrinhas, no rio Mossoró. Esta barragem represará 600.000 metros cubicos de agua e deverá ser de grande utilidade para os pobres, que della irão aufe-

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFÉ

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 23 — Foram recebidas hoje, durante o dia na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 9.810 saccas de café, sendo 8.779 despachadas para Santos e 1.031 para São Paulo.

S. PAULO, 23 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	6.749
Anterior	7.356
Entradas pela Estrada Sorocabana	8.789
Anterior	4.831
Total, hoje	15.538
Total, anterior	12.187

—— Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	1.031
Anterior	1.370
Para Santos	8.779
Anterior	5.027
Total, hoje	9.810
Total, anterior	6.397

S. PAULO, 23 — Café baldeado hoje para Santos, 15.538 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	6.749
Bragantina	262
Sorocabana	1.819
Pary	4.550
Braz	2.658

SANTOS, 23 — As vendas de café disponivel foram de 17.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 13$300 por 10 kilos ,para o typo 4.

Mercado estavel.

As vendas de café a termo foram de 49.000 saccas.

Mercado estavel.

SANTOS, 23 — Telegramma especial do "Correio Paulistano" sobre o movimento de hoje:

	SACCAS
Entradas	14.920
Idem, desde 1° do mez	258.853
Idem, desde 1° de julho	2.918.159
Existencia em 1.a e segunda mãos	4.567.781
Média	11.254
Despachadas	13.814
Idem, desde 1° do mez	291.022
Idem, desde 1° e julho	3.256.575
Embarcadas hontem	22.218
Idem, desde 1° do mez	269.338
Idem, desde 1° de julho	3.286.960
Passagens, hoje	16.535
Idem, desde 1° do mez	302.592
Idem, desde 1° de julho	2.919.348
Sahidas:	
Para a Europa	84.783
Para os Estados Unidos	134.752
Argentina	1.177
Por cabotagem	261

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 23 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 23 foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 22	255.045
Entradas	1.357
Total	256.402
Sahidas, hoje	3.128
Stock	253.274

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 23 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	13$300	13$300
Mercado	Estavel	Estavel

SANTOS, 23 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 e 30 minutos:

	Comp.
Dezembro	12$225
Janeiro	11$500
Fevereiro	11$250
Março	11$125
Abril	10$975
Maio	10$675
Junho	10$450
Julho	10$375
Agosto	10$200

Baixa geral de 50 a 200 réis, contra a abertura anterior.

Vendas declaradas, 18.000 saccas.

Mercado calmo.

SANTOS, 23 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Comp.
Dezembro	12$175
Janeiro	11$550
Fevereiro	11$250
Março	11$175
Abril	10$975
Maio	10$675
Junho	10$525
Julho	10$425
Agosto	10$300

Baixa geral de 175 a 350 réis, contra a cotação anterior.

Vendas declaradas, 9.000 saccas.

Mercado estavel.

SANTOS, 23 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp.
Dezembro	12$175
Janeiro	11$550
Fevereiro	11$325
Março	11$250
Abril	11$000
Maio	10$800
Junho	10$600
Julho	10$450
Agosto	10$350

Baixa de 150 a 250 réis contra as cotações anteriores.

Vendas declaradas, 18.000 saccas.

Mercado estavel.

SANTOS, 23 — Cotações de fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp.
Dezembro	12$250
Janeiro	11$700
Fevereiro	11$400
Março	13$300
Abril	11$050
Maio	10$850
Junho	10$675
Julho	10$500
Agosto	10$400

Baixa de 125 a 100 réis, contra o fechamento anterior.

Vendas declaradas, 9.000 saccas.

Mercado estavel.

O CAFE' NO RIO

RIO, 23 (A) — Entradas hoje, 13.012 saccas. Entradas desde 1° do corrente, 139.736. Entradas desde 1° de julho, 1.380.242.

Embarcadas hoje, 7.714 saccas. Embarcadas desde 1° do corrente, 104.602. Embarcadas desde 1° de julho, 1.417.004.

Vendas do dia, 7.200 saccas.

Stock, 463.663 saccas.

O mercado funccionou calmo, cotando-se o typo 7 a 15$500 e o de côr a 16$000. Fechou activo.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 23 — Hontem, este mercado fechou estavel, com alta de 8 a 10 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK 23 — Hoje, este mercado abriu estavel, com baixa de 4, e alta de 2 a 5 pontos, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

O nosso mercado de cambio abriu hontem firme, com as taxas bancarias de 17 9|16 a 17 11|16, e alguns bancos a cotação de 17 3|4.

Pelas 14 horas, o mercado afrouxou, passando os bancos a offertar á taxa de 17 5|8, com a qual fechou com o mercado indeciso.

—— A' taxa de 17 11|16, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 13$600 e o franco $340.

A' vista 17 9|16, a libra vale 13$700, o franco $348, a lira $281, cem réis fortes, $126 e o dollar 3$610.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	17 11|16	17 9|16
Paris	340	348
Hamburgo	—	81
Italia	—	281
Portugal	—	126
Nova York	—	3$610

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	17 5|8	17 1|2
Paris	340	350
Hamburgo	—	85
Italia	—	280
Portugal	—	125
Hespanha	—	735
Nova York	—	3$630
Argentina	—	1$610
Soberanos	—	19$000

Offertas:	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	17 11|16	17 23|32
Letras particulares a 30 dias	17 11|16	17 23|32
Letras bancarias, a 5 dias.	17 5|8	17 23|32
Letras bancarias, a 30 dias.	17 5|8	17 23|32

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores em 22 do corrente:

Libras	98.000
Francos	515.000
Dollars	6.406
Marcos	1.300.000

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega, —.

Dollar, 3$676.

Agio, 2$019.

Taxas de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos na Recebedoria de Rendas é de 350 réis por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) é de 13$714.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 23 (A) — O mercado cambial funccionou firme, cotando-se o bancario a 17 11|16 e 17 3|4 e o particular a 17 15|16. Fechou mais fraco, com o bancario a 17 5|8 e 17 11|16, mostrando-se varios bancos retrahidos.

rir grandes vantagens, com a agricultura e piscicultura.

O Estado do Rio Grande do Norte é composto de uma faixa de terra aqui denominada "Agreste", a maior, onde nunca ha seccas, e outra denominada "Sertão", a maior, onde as seccas se manifestam periodicamente.

A seguinte faixa, ou zona das seccas, que começa nos sertões de Minas Geraes e vem até ao littoral, em Macáu, Mossoró e Aracaty, é que parcial ou totalmente soffre as funestas consequencias climatericas, ajudadas pela inercia dos nossos governantes.

Aqui, nos annos normaes e invernosos, a quéda pluviometrica accusa grande massa de agua, faltando-nos sómente o meio de armazenal-a.

Agradecendo-vos sinceramente o auxilio que acabaes de prestar aos nossos infelizes patricios, apresento-vos os meus protestos de solidariedade e estima. Saudações — (a.) Jeronymo Rosado, presidente da Intendencia — Mossoró, 1.o de dezembro de 1919".

DR. ELISEU GUILHERME

RIBEIRÃO PRETO, 23 — Regressou ante-hontem, ás 16 horas e meia, pelo rapido, dessa capital, onde fôra tomar posse do cargo de ministro do Tribunal de Justiça do Estado o sr. dr. Eliseu, que, durante 20 annos exerceu a magistratura nesta comarca, sendo recebido na estação da Companhia Mogyana pelos seus innumeros amigos e admiradores, representando todas as classes da nossa sociedade.

Em nome dos manifestantes falou o sr. dr. João Rodrigues Guião, advogado no fôro local.

Em seguida, todos os presentes acompanharam o sr. dr. Eliseu á sua residencia, que, profundamente commovido, agradeceu áquella prova de apreço.

UM GUARDA TREM VICTIMA DE UM DESASTRE

RIBEIRÃO PRETO, 23 — O guarda trem Adelino de tal, quando apertava o "breack" de um comboio de cargas da Companhia Mogyana, cahiu sob as rodas do mesmo, ficando horrivelmente mutilado.

ARARAQUARA

(Retardados)

GREMIO RECREATIVO 27 DE OUTUBRO

ARARAQUARA, 17 — Realizou-se, ha dias, na séde social do Club Recreativo 27 de Outubro, a eleição para a nova directoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente honorario, sr. Guilherme Mayer; presidente effectivo, sr. Natalino Ragghianto, vice-presidente, sr. Sterlino Bergo; 1.o secretario, sr. Sebastião Maraciai; 2.o secretario, sr. Tercio Fonseca; thesoureiro, sr. Francisco Fattori; fiscal-geral, sr. Adolpho Leonardi; mestre-sala, sr. Leix Onofrio; consultores, Carlos Schmitz, Ernesto Tonello, Frederico Manzioni e Gilberto Del Dia.

PROCURADOR GERAL DA FAZENDA DO ESTADO

ARARAQUARA, 17 — Chegou hontem de S. Paulo o sr. dr. Arthur Varella, procurador geral da Fazenda do Estado.

DELEGADO REGIONAL

ARARAQUARA, 17 — Em gozo de férias regulamentares, seguiu hontem para Araras o sr. dr. Ardrelino de Assis, delegado regional desta cidade.

SANTA CASA

ARARAQUARA, 17 — O sr. Bento de A. Sampaio Vidal fez á Santa Casa de Misericordia o donativo de 4 saccas de café limpo.

AUDIENCIA

ARARAQUARA, 17 — Realiza-se hoje a audiencia ordinaria do sr. juiz de direito da comarca.

REGISTO CIVIL

ARARAQUARA, 17 — No cartorio de paz e registo civil foram feitos os seguintes assentamentos:

Nascimentos — Bento, filho de José Domingos de Carvalho; feto, filho de Maria Januaria; Rodolpho, filho de Paulo Fiorani; Antenor, filho de Florencia Ferreira.

Obitos — Feto feminino, filho de Maria Januaria, sem assistencia medica; Maria da Encarnação, 21 annos, portugueza, casada, endocardite; Antenor, 6 dias, filho de Florencia Ferreira, sem assistencia medica.

ESTUDANTE

ARARAQUARA, 18 — Regressou do Rio de Janeiro o joven estudante Edgard de Mattos Barreto, filho do saudoso clinico dr. Antonio Freire de Mattos Barreto.

MUDANÇA

ARARAQUARA, 18 — Seguirá amanhã para a Paulicéa o sr. Julio Vieira dos Santos, filho do sr. Joaquim Vieira dos Santos, proprietario do "Armazem Vieira".

"ARARAQUARA-COLLEGE"

ARARAQUARA, 18 — Está resolvido que se abrirá, em principios de fevereiro do proximo anno, o predio do ex-"Araraquara-College", que ficará dirigido pelo sr. dr. Rufus Lane. Teremos uma filial do "Mackenzie-College", da capital, estabelecimento de ensino modelar, escolhido pelo sr. dr. Wandell.

FALLECIMENTO

ARARAQUARA, 20 — Finou-se hontem, ás 3 horas, o joven João Aranha de Deus, filho do estimado fazendeiro sr. Francisco Aranha do Amaral.

João Aranha de Deus, que desapparece aos 25 annos, era, na sua geração, uma das esperanças de Araraquara. Modesto, caridoso, cultor enthusiasta da musica e catholico convicto, eram de todos os que o conheciam verdadeiros amigos. O finado deixa viuva a exma. d. Elydia Sampaio Aranha.

O sahimento funebre effectuou-se ás 13 horas, com enorme acompanhamento.

Notámos a presença dos srs. Benedicto Aranha, por si e por Plinio de Carvalho; João Gurgel, major Antonio Dias de Aguiar Junior, por si e pelo major Antonio Joaquim Carvalho Junior; Alvaro Monteiro Marcondes, por si e [illegible]; Andrelino Aranha, [illegible] Aranha Lima, Cassio de Carvalho, Nelson de Carvalho, [illegible], Pedro de Almeida Leite, Miguel Caputo, dr. Sebastião Penteado, por si e pelo dr. Manuel Penteado, Dario de Jesus, Joaquim Barbosa, por si e por Ostiano Corrêa; Emilio Arroyo, Tito Cabral, Theodoro Lupo, por si e por Pedro Lupo e Gustavo Fleury Chamillot; Frederico Marcondes Machado, Fernando Reissing, por si e por José Reissing; Joaquim Romão Ribeiro, João Fóz, Celso Cabral, Edgard Barreto, José Alves Corrêa, Fernando J. Vieira, Luiz Troncon, José Fernandes Monteiro, Luiz Flores, João Baptista Reis, Pio Pinheiro, por si e por Synesio Aratangy; Walfredo Fogaça, Carlos Corrêa, Antonio Aranha de Deus, [illegible], João Gurgel Filho, Joaquim Amaral Machado, Severino Pedroso, David do Amaral, Luiz Sant'Anna, Evangelista Mastero, Luiz Papini, Jacintho Sampaio Peixoto, José Arruda Campos, Americo Danielli, Eurypedes Mauro, Alino Corrêa, Landolpho Cabral, Antonio Marques, Paulino Costa Junior, Antonio Oliveira Bueno, Ernesto Oliveira, Melin Aby-Jaudi, David Conley, Benedicto Gomes, Didimo Vieira, Felippe Mauro, José Furlan Filho, por si e por José Furlan; Octavio Salgado, José Ryal, Bernabé Iziquo, Raymundo Silva, Trajano Corrêa, Raphael Barbieri, Jeremias Oliveira, Agostinho Pocci, Casciano Costa Machado, Vicente Vitta, Virgilio Cabral, Tiburcio Alves, José Vellosa, Sebastião Costa Machado, Caetano Piccolo, Paulo Piarum, João Semenzari, André Viguito, Bernardino Machado, Octaviano Arruda Campos, Flaminio Ramalho, Theophilo Machado, Manuel Quental, João Vasques, Victorino Freitas Filho e Dorival Alves, por si, por Durval de Brito e representando o "Correio Paulistano".

NA CIDADE

ARARAQUARA, 20 — Chegou hontem a Araraquara o illustre educador sr. dr. Wandell, director do Mackenzie-College, da capital, trazendo em sua companhia o competente auxiliar que virá dirigir o "Araraquara-College", filial da importante casa de ensino paulistana.

VIAJANDO

ARARAQUARA, 20 — Seguiram para Pimenta Bueno o sr. Octacilio Corrêa, e para Dobrada, o sr. Bernardino Oliveira Carvalho.

LAMENTAVEL DESASTRE

ARARAQUARA, 20 — Hoje, ás primeiras horas da manhã, um trem de carga, da Companhia Paulista, entre as estações de Fortaleza e Tamoyo, apanhou um individuo desconhecido, que, distrahidamente, seguia pela linha.

O ferido, em miseravel estado, foi transportado para esta cidade, fallecendo logo após o desembarque.

Levado para o necroterio, foi examinado pelo sr. dr. Campos de Almeida, que lhe constatou a fractura do craneo.

O sr. capitão Flavio Pinheiro Lima, delegado, em exercicio, afim de descobrir a identidade da victima, mandou photographar o cadaver e tirar-lhe as impressões digitaes.

FOOTBALL

ARARAQUARA, 20 — Seguem amanhã, pelo trem das 10 horas, para Guariba, os dois principaes teams do valente club local "15 de Novembro".

EXTERNATO RIO BRANCO

ARARAQUARA, 20 — E' hoje que o conceituado Externato Rio Branco, sómente de instrucção primaria, sob a direcção do velho e eximio mestre sr. Jorge Corrêa, que já ensinou varias gerações de jovens araraquarenses, realizará os exames finaes do anno lectivo.

THEATRO CENTRAL

ARARAQUARA, 20 — Em sessão unica, ás 19 horas e meia, será apresentado o lindissimo trabalho "O homem do deserto", em 10 actos. No palco, o 1.o e unico concerto do notavel violinista brasileiro Conde Sabbatini.

SANTA ISABEL

(Retardado)

ESCOLAS REUNIDAS

SANTA ISABEL, 17 — Effectuou-se solennemente, a 13, o encerramento das aulas das escolas reunidas desta cidade, das quaes é director o professor sr. José Henrique Thim, tendo comparecido á festa, além das diversas autoridades locaes e prefeito municipal, grande numero de senhoras e cavalheiros.

A primeira parte do programma constou do seguinte:

Hymno do Centenario, pelos alumnos; "O passaro captivo", poesia de Olavo Bilac, por Fernando de Moraes, do 3.o anno; "O avarento", poesia, Jandyra Ramos Arantes, do 1.o anno; "Amiguinha", poesia, por Dulce Laurindo, do 2.o anno; "A planta", poesia, por Adamastor R. Arantes, do 2.o anno; "A borboleta e as flores", poesia, por Sylvio [illegible], do 3.o anno; "Passarinhos", poesia, por Lydia Barbosa, do 2.o anno; "O sapo", poesia, por Nilo Silva Santos, do 2.o anno; "Patria", poesia, por Benedicta R. Arantes, do 2.o anno; "Sem medico", poesia, por Waldemiro R. Arantes, do 3.o anno; "Sonho", poesia, por Benedicto Marques, do 2.o anno, e a "Quatro estações", canto, pelas alumnas Benedicta Ribeiro, Carmelina do Prado, Benedicta Ferraz e Belmira Eboli.

A segunda parte do programma constou de gymnastica, pelos meninos; jogos gymnasticos, pelas meninas; "Canção do exilio", canto, por todos os alumnos.

Foi inaugurada, em seguida, a exposição de trabalhos, que tomava uma sala inteira, adornada com verdes e flores — [illegible] de trabalhos manuaes, cadernos de calligraphia e contabilidade, cartographia, [illegible] variados e bellos trabalhos de agulha, bordados, etc.

A exposição foi muito apreciada sendo numerosa a concorrencia de visitantes.

Aos alumnos foram distribuidos "bonbons".

No dia 14, visitou a exposição o sr. dr. Tancredo do Amaral, juiz de direito da comarca, que teve palavras de elogio ao director, sr. José Henrique Thim, pelo resultado excellente que apresentou nas festas do fim de anno e na referida exposição, e bem assim nos mezes e poucos [illegible] installação das escolas, cuja direcção lhe foi confiada pelo governo.

EXAMES

SANTA ISABEL, 17 — Effectuou-se o exame de fim de anno da escola do bairro da Figueira, regida pelo professor Benedicto Ferreira da Costa.

A commissão examinadora era composta do inspector municipal sr. Leoncio Ramos Arantes, Avelino Abreu Pinto e Benedicto Mathias de Andrade.

Compareceram 20 alumnos, que foram examinados em leitura, contabilidade, desenho linear, noção de historia natural — principalmente geologia, botanica e mineralogia e gymnastica.

O professor B. Ferreira da Costa, terminado o acto, offereceu um "lunch" á commissão e convidados, entre os quaes se viam senhoras e cavalheiros, e doces e refrescos aos alumnos.

ARROLAMENTOS

SANTA ISABEL, 17 — O dr. Tancredo do Amaral, juiz de direito da comarca, julgou por sentença, o arrolamento dos bens deixados por fallecimento de Angelo Pinto de Almeida e Angelo Pinto Rodrigues.

Foram effectuadas tambem as avaliações de bens deixados por Angelo Ramos de Camargo e Benedicta Maria de Jesus.

CONVERSÃO DE PENAS

SANTA ISABEL, 17 — O sr. juiz de direito, em vista do que lhe foi respondido pela Secretaria da Justiça, que lhe declarou não haver logar na Penitenciaria para cumprimento das penas de prisão cellular a que foram condemnados, pelo jury desta cidade, Benedicto Leme de Senna e José Rodrigues Barbosa, a [illegible], como incurso no art. 303 do Codigo Penal; Rita Portes, condemnada a 1 anno, 1 mez e 15 dias, pelo crime do art. 294 paragrapho 4.o, do Codigo Penal, e Benedicto Antonio Bicudo, pelo crime do art. 267 do Codigo Penal, a 1 anno de prisão cellular, e pelo art. 409 do mesmo Codigo, converteu taes penas, com augmento da 6.a parte, "em prisão simples", sendo a dos dois primeiros réos, em tres mezes e 15 dias de prisão simples; Rita Portes, a 1 anno, 2 mezes, 7 dias e 12 horas, e Benedicto Antonio Bicudo, a 1 anno e dois mezes.

PROCESSO ARCHIVADO

SANTA ISABEL, 17 — Foi archivado, a requerimento da promotoria Publica, por falta de base para a denuncia, o inquerito instaurado contra Benedicto José Barreto e Benedicto Braz Ribeiro, pelo crime previsto no art. 330 do Codigo Penal.

PRISÃO PREVENTIVA

SANTA ISABEL, 17 — A' requisição do ministerio publico, o sr. juiz de direito concedeu mandado de prisão preventiva contra José Antonio Machado, vulgo José Vargem, accusado do crime de homicidio, praticado contra Benedicto Gomes do Espirito Santo, no dia 30 de novembro findo, no bairro de Santo Agostinho, municipio de Igaratá.

A victima recebeu numerosos e extensos ferimentos, feitos a foice, sendo dois na cabeça que arrebentaram o craneo, provocando a sahida da massa encephalica.

José Vargem já foi preso e recolhido á cadeia desta cidade.

PRONUNCIA

SANTA ISABEL, 17 — O juizo pronunciou Antonio Elias do Carmo, como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

CINEMA ORIENTE

SANTA ISABEL, 17 — A empresa Prado, que tem exhibido films, sabbado e domingo ultimos, deu ainda duas "soirées" com avultada concorrencia, sendo muito apreciada a fita "A mancha de sangue".

CORREIO

SANTA ISABEL, 17 — Foi nomeado e tomou posse do cargo de estafeta do correio de Poá a Arujá, na linha desta cidade, o sr. João Bolsani Filho.

PELOS FAMINTOS DO NORDESTE

SANTA ISABEL, 17 — Uma commissão de senhoritas tem esmolado pela cidade em beneficio dos famintos, victimas das terriveis seccas do Nordeste do paiz, tendo sido bem acolhida a subscripção que generosamente promoveram para tão humanitario fim.

SENTENCIADO EM LIBERDADE

SANTA ISABEL, 17 — Por haver cumprido a pena de 3 mezes de prisão cellular, convertida em 3 mezes e 15 dias de prisão simples, o sr. juiz de direito mandou passar alvará de soltura em favor do sentenciado José Antonio Pires, que respondeu pelo crime do art. 303 do Codigo Penal.

ABASTECIMENTO DE AGUA

SANTA ISABEL, 17 — A Camara Municipal está providenciando para nova canalização de agua potavel, afim de abastecer á cidade que ha dois mezes se vê quasi privada do precioso liquido pela escassez da fornecida pela antiga canalização.

FALLECIMENTO

SANTA ISABEL, 17 — Falleceu a senhora d. Joanna Maria de Jesus, mãe do sr. João Ildefonso de Godoy, 3.o juiz de paz eleito.

O seu sahimento funebre foi bastante concorrido.

A estimada matrona contava mais de 90 annos de edade.

PARA S. PAULO

SANTA ISABEL, 17 — Para essa capital partiram o sr. professor Virgilio Way, das escolas reunidas, que foi prestar exame de concurso para obtenção de uma escola nocturna da capital, e Francisco de Almeida Santos, proprietario aqui residente, acompanhando seu velho pae, sr. Domingos de A. Santos, que foi se submetter a uma delicada operação de olhos.

MOGY-MIRIM

(Retardado)

FESTAS ESCOLARES

MOGY-MIRIM, 20 — Com muito brilhantismo realizaram-se nos grupos escolares locaes as festas de encerramento do anno lectivo de 1919.

O programma desempenhado nos dois estabelecimentos do ensino agradou sobremodo á numerosa assistencia que esteve presente aos festejos, merecendo os alumnos que representaram e que tomaram parte nos diversos actos muitas palmas e os directores dos grupos muitas felicitações pelo esplendor de que se revestiram as referidas festas.

HOSPEDES E VIAJANTES

MOGY-MIRIM, 20 — Em serviço dos nucleos coloniaes "Visconde de Indaiatuba" e Conde do Parnahyba, estiveram na cidade os srs. coronel Camillo de Lagos, director do primeiro, e dr. Octaviano Pacheco Jordão, distincto advogado, funccionario do segundo.

—— Em descanço das férias seguiram as professoras senhoritas Maria de Lourdes Voss e Adelaide de Macedo, para S. Paulo; Herminia Rocha Mattos, para Pirassununga e Carmen Squarzini, para Campinas.

—— Com sua exma. familia seguiu para Arthur Nogueira o capitão João de Sousa Leite, lavrador e chefe republicano daquelle districto, que ali demorará durante as férias.

—— Os srs. conego Moysés Nova e sacristão Luiz Baggio foram a Santos, donde deverão regressar amanhã.

CIRCO IDEAL

MOGY-MIRIM, 20 — Estréou nesta cidade o afamado Circo Ideal, dirigido pelo applaudido artista Augusto Baptista e possuidor de um elenco artistico de primeira ordem.

Amanhã e domingo, soberbos espectaculos.

FOOTBALL

MOGY-MIRIM, 21 — Está convocada uma reunião da Liga Mogyana de Football, para tratar-se de assumptos referentes á mesma, e que se effectuará hoje, ás 14 horas, no Club Recreativo

COLLEGIO DA IMMACULALA

MOPY-MIRIM, 21 — Encerrando as aulas do presente anno, o Collegio da Immaculada, dirigido pelas Filhas de Jesus, realizou encantadora festa, com um programma soberbo, assistida pelas principaes familias de Mogy-mirim.

DR. ARTHUR WHITAKER

MOGY-MIRIM, 21 — O dr. Arthur Cesar da Silva Whitaker, juiz de direito desta comarca, têm recebido innumeras felicitações por motivo da inclusão de seu nome na lista de merecimento — para as futuras vagas de ministro do Tribunal de Justiça.

S. AUXILIO AOS MENDIGOS

MOGY-MIRIM, 21 — Continua em franca prosperidade a Sociedade Auxilio aos Mendigos, protectora de innumeras familias pauperrimas, que antigamente esmolavam pela cidade. Essa sociedade é amparada pelo povo, que contribue mensalmente, cada pessoa, com a quantia ao alcance de sua bolsa, e dirigida por distinctas senhoritas e respeitaveis senhoras do nosso escól. O movimento do mez de novembro da philanthropica associação foi o seguinte: Receita: saldo de outubro, 236$150; recebido dos socios pelo cobrador e diversos donativos, 664$400; total, 900$550. Despesas: ás directoras do mez, nas 4 semanas; porcentagem ao cobrador e impressos, 577$000; saldo em caixa, para o mez de dezembro, 323$550. Total, 900$550.

CINEMA BRASIL

MOGY-MIRIM, 21 — Foi exhibida neste cinema a fita Nossa Senhora da Apparecida, film nacional.

—— Para hoje está annunciado o film "Até a morte", por Olga Petrova.

—— Brevemente, Wallace Reid, reapparecerá no film "Demasiados milhões!".

DR. ARTHUR WHITAKER

MOGY-MIRIM, 22 — Na audiencia do juiz de direito da comarca, realizada sexta-feira, o advogado dr. João Alves dos Santos, interpretando o sentir de todo o pessoal do fôro, requereu que se lançasse nos protocollos um voto de congratulações, pela inclusão do nome do dr. Arthur Whitaker, por merecimento, na lista dos juizes, para nomeação de futuros ministros.

S. exc. agradeceu essa prova de apreço dos funccionarios do fôro.

DE VOLTA DA ITALIA

MOGY-MIRIM, 22 — Após permanencia por quatro annos e meio na Europa, onde esteve incorporado no 64.o regimento de infantaria do exercito italiano, regressou a esta cidade o joven José Todorelu, que tomou parte em diversas campanhas importantes durante a grande guerra.

ARTHUR BITTENCOURT

MOGY-MIRIM, 22 — Esteve nesta cidade, tendo-nos visitado, o sr. Arthur Bittencourt, representante do "Correio Paulistano", que percorre esta zona, a serviço da folha.

O sr. Bittencourt seguiu para Itapira.

FALLECIMENTO

MOGY-MIRIM, 22 — Falleceu a menina Maria de Lourdes, filhinha do sr. José Marcellino de Oliveira e de sua esposa, d. Carmella Stavale de Oliveira, professora do segundo grupo escolar. Contava apenas seis mezes de edade e foi victimada por gastro-enterite.

RINHA MOGYANA

MOGY-MIRIM, 22 — Na Rinha Mogyana haverá hoje diversas brigas de gallos, vindos de diversos pontos do Estado.

Hontem se realizaram algumas brigas no mesmo local.

PELA POLICIA

MOGY-MIRIM, 22 — A delegacia de policia pediu a prisão preventiva de Antonio Cosmo da Silva, accusado de attentado ao pudor contra a menor Emilia Bertuca, que foi depositada pelo m. juiz, a pedido do sr. delegado.

—— Continua em andamento o processo do qual é indiciado Chaib Jacob e victima José da Cunha Claro.

—— A policia desta cidade prendeu um individuo punguista e vigarista, que disse chamar-se Antonio José, sendo remettido para S. Paulo para legitimação, pois, ao que parece, trata-se de um "indesejavel".

—— Foi removido para a enfermaria da Penitenciaria o sentenciado da cadeia local Francisco de Lima Filho.

SOROCABA

FOOTBALL

SOROCABA, 22 — Por iniciativa do Sport Club Sorocabano, foi organizada nesta cidade uma Liga de football, com o fim especial de harmonizar a nossa vida sportiva.

Congregando-se os clubs locaes, temos certeza que o desenvolvimento do football e a cultura physica serão um facto.

Hontem se iniciaram as provas do campeonato, tendo jogado os teams do Salteadores Football Club e Guarany Football Club.

A victoria coube, no jogo dos 1.os teams, ao Salteadores, pelo score de 3 goals a 1 e no dos 2.os teams ao Guarany, por 5 a 4.

Além de ser o inicio da disputa de uma taça entre todos os club filiados, o jogo de hontem trazia outro interesse. O sr. Domingos Picirillo offereceu uma taxa para ser disputada entre os referidos teams, de modo que os elementos de ambos os clubs procuraram desenvolver jogo melhor para a conquista, não só dos pontos como tambem dessa taça.

Ao Salteadores foi conferido esse premio, que foi entregue pelo sr. professor Luiz Wagner, que discursando fez votos pela união sportiva e se congratulou com a liga e sr. Piccirillo.

Domingo proximo continuarão as provas do campeonato.

NATAL DOS POBRES

SOROCABA, 22 — O Club Recreativo Familiar tem recebido numerosos auxilios para o "Natal das crianças pobres".

Serão distribuidos ás crianças desprotegidas da sorte pares de calçados, chinelos, brinquedos, roupas feitas, cortes de vestidos, cortes de camisas, cortes de ternos de brim, doces, bonecas, etc., etc.

A commissão tem se esforçado para que a festa se revista de pompa.

SOCIEDADE 25 DE DEZEMBRO

SOROCABA, 22 — Quinta-feira, será empossada a nova directoria desta sociedade beneficente.

Os progressos desta têm sido espantosos, pois a contribuição dos socios é pequena e, no emtanto, dado o grande numero destes, a sociedade tem beneficiado com fartura a todos os socios doentes ou inutilizados; tem feito a suas expensas funeraes, etc.

Esta sociedade, unica no genero, nesta cidade, muito honra a terra de Brigadeiro Tobias.

ANNIVERSARIO

SOROCABA, 22 — Pela passagem do seu anniversario natalicio, occorrido sabbado tem sido muito comprimentado o sr. Adolpho dos Santos, funccionario da collectoria estadual.

CONCERTO

SOROCABA, 22 — A corporação musical S. Vicente realisou hontem mais um concerto na praça Coronel Fernando Prestes.

JURY

SOROCABA, 22 — Causou aqui magnifica impressão o projecto de reforma do jury, apresentado á Camara dos Deputados pelo deputado sr. dr. Marrey Junior.

JARDIM

SOROCABA, 22 — Está passando por algumas reformas o jardim da praça Frei Barauna.

CASAS

SOROCABA, 22 — Ha muita falta de casas nesta cidade.

Não existe uma só desoccupada, sendo justo que os nossos capitalistas construam.

Daqui appellamos para esses srs. esperando vêr assim Sorocaba augmentada e beneficiada.

A nossa população augmenta consideravelmente, com a vinda de muitas pessoas de fóra.

PROGRESSO

SOROCABA, 22 — As villas Sant'Anna, Odion e Silveira, têm progredido assombrosamente.

Ainda faltam no emtanto muitas casas, embora se tenha construido continuamente. E' um arrabalde futuroso e pittoresco.

CADEIA

SOROCABA, 22 — Está passando por grandes reformas a cadeia publica local, estando as obras já bem adeantadas.

31 DE DEZEMBRO

SOROCABA, 22 — Os clubs União Recreativo e Circolo Italiano preparam grandes festas para commemorar a entrada do Anno Novo.

ENFERMO

SOROCABA, 22 — Tem experimentado sensiveis melhoras da enfermidade que o levou ao leito, o sr. capitão José Antão de Arruda, bibliothecario do gabinete de leitura local e contador e distribuidor do nosso fôro.

SANTA RITA

(Retardado)

VIAJANTES

SANTA RITA, 16 — Para essa capital seguiram, ha dias, os srs coroneis Victor Meirelles e Severino Meirelles.

Seguiu para Taquaritinga, em visita á sua propriedade agricola, o sr. Antonio Martins do Valle.

Regressou da capital o sr. capitão Urbano de Sousa Meirelles, primeiro juiz de paz eleito e commerciante neste municipio.

GRUPO ESCOLAR

SANTA RITA, 16 — Encerraram-se hontem as aulas do Grupo Escolar, bem como as das escolas isoladas. O sr. Benedicto Albuquerque, director do Grupo, promoveu uma sessão literaria na tarde de 13, em que tomaram parte varios alumnos, destacando-se os meninos Canova e Paulo Carvalhaes.

DR. WHASINGTON LUIS

SANTA RITA, 16 — Chegou a este municipio no dia 12 do corrente, hospedando-se na fazenda Corrego Rico de propriedade do sr. Carlos Augusto Monteiro de Barros, o sr. dr. Whasington Luis, candidato á presidencia do Estado no proximo quatriennio. S. exc. foi fidalgamente recebido pelo vereador sr. Monteiro de Barros. No dia 15, o sr. Manuel Vieira de Andrade Palma, agricultor neste municipio, offereceu um almoço intimo ao nosso hospede no palacete de sua propriedade situado no largo da Matriz. Sentaram-se á mesa a senhora d. Jacintha Palma, senhorita Sinhá Palma e além do homenageado, os srs. dr. Alberto Fausto, juiz de direito, dr. Teixeira Paes, prefeito municipal, Tito Palma, dr. Dario Castellar, padre Manuel Vinheta, vigario da parochia; Manuel Vieira de Andrade Palma, dr. Armando Fairback, delegado de policia; Carlos Augusto Monteiro de Barros e o dr. Raul Chaves que viaja em companhia do dr. Whasington Luis. Ao champagne o sr. dr. Teixeira Paes saudou o nosso hospede que respondeu agradecendo e brindando o sr. Manuel Vieira de Andrade Palma. Após o almoço s. exc. percorreu, a pé, algumas ruas desta cidade, visitando a nova egreja matriz e o Grupo Escolar. A' tarde, em companhia do sr. Carlos Augusto e dr. Raul Chaves seguiu s. exc., de automovel, para a estação de Jatahy, da linha Mogyana, onde tomou o trem nocturno para S. Paulo.

IMPRENSA

SANTA RITA, 16 — O sr. João Affonso de Siqueira Junior, director proprietario da folha local "Livro do Povo", reformou completamente o escriptorio, redacção e officinas do seu jornal, tendo montado uma pequena livraria de romances populares e artigos escolares.

CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

SANTA RITA, 16 — Os srs. drs. Alberto Fausto e Teixeira Paes, respectivamente juiz de direito e prefeito municipal desta comarca, responderam detalhadamente ao questionario sobre este municipio apresentado pelo dr. José Maximo Pinheiro Lima, juiz de direito da comarca de Franca, que pretende publicar, por occasião do centenario da independencia do Brasil, um Diccionario Historico e Geographico do Estado de S. Paulo.

FERIAS ESCOLARES

SANTA RITA, 16 — Em gozo de ferias escolares, ausentaram-se desta cidade os seguintes professores: Benedicto Albuquerque e exma. familia, para Itapé; senhoritas Edith Cruz para a fazenda do sr. Adolpho Melchert; Nina e Josephina Silva para S. Paulo; Lilota e Helena Whitaker para Santos; Isaura Santos, para S. Paulo; Marieta Abreu, para Mocóca; Ada Escobar, para Pirassununga; Nayde Ribeiro, para Piracicaba e exmas. sras. dd. Catharina de Abreu para Mocóca; Thereza Maia, para S. Paulo e Bibiano Del Nero, para Pirassununga.

HISTORIA DE SANTA RITA

SANTA RITA, 16 — O sr. Carlos de Queiroz, advogado e collector estadual neste municipio, está colligindo dados para escrever e publicar uma monographia sobre a historia desta comarca desde os primeiros dias da fundação da villa, em 1858.

TORRINHA

TIRO DE GUERRA 591

TORRINHA, 18 (Retardado) — Chegou segunda-feira, pelo 1.o trem, a esta, a commissão de officiaes que veiu presidir aos exames dos atiradores do Tiro de Guerra 591, que se inscreveram candidatos a reservistas.

Ao desembarque dos officiaes compareceram a directoria do Tiro 591, muitos atiradores, familias, escolas, grande massa de populares e a banda musical "Lyra Torrinhense".

A commissão, composta dos srs. capitão Galdino Luiz Esteves, presidente; tenentes Marius Teixeira Netto e Rubens Rego Barros, examinadores, ficou hospedada no Hotel dos Viajantes, onde estavam preparados os seus aposentos.

Após um ligeiro descanço, foi dado inicio aos trabalhos.

Os candidatos, acompanhados pelo seu instructor, sargento Laurentino Lima, davam entrada na sala da 2.a escola masculina, que se achava ornamentada com muito gosto.

Foram chamados todos os candidatos que se inscreveram, na parte theorica de que tratam as directivas.

Assistiram aos exames, além da directoria do Tiro, muitas senhoritas e pessoas que se interessam pela instrucção militar.

A' noite, realizou-se um animado baile, offerecido aos officiaes pelos atiradores.

A's 8 horas do dia seguinte, ao toque de reunir, os candidatos entravam em forma; da séde do Tiro, seguiram os garbosos rapazes para o pateo da egreja, onde, perante a commissão, demonstraram o grande aproveitamento que obtiveram.

Foram apresentados diversos themas, tanto de ordem unida como de ordem aberta, sendo todos resolvidos com perfeição, o que muito agradou á assistencia.

Terminada a prova pratica na qual tomou parte o reservista professor Ottilio de Meira Lara, os candidatos desfilaram em frente á tribuna onde se achavam a commissão e demais convidados.

Os atiradores foram por essa occasião saudados por uma prolongada salva de palmas e cobertos de flores.

A's 15 horas, os officiaes, acompanhados pela directoria e autoridades locaes, visitaram o stand do Tiro, notando a optima construcção do mesmo.

A' noite, realizou-se o juramento á bandeira.

O salão do theatro Apollo foi pequeno para conter a população local.

O sr. capitão Galdino, usando da palavra, convidou a assumir a presidencia da solennidade o sr. coronel Antonio Luciano da Fonseca, vice-presidente, em exercicio, do Tiro 591.

Tomaram assento á mesa as autoridades locaes, o sr. coronel Joaquim Ribeiro dos Santos, socio benemerito e um dos fundadores do Tiro, e muitas senhoritas.

O pavilhão nacional, empunhado pela senhorita Irene Solbiati, ao apparecer no palco, foi saudado pela multidão que assistia ao acto.

Após breves palavras do sr. capitão Galdino, repassadas de patriotismo, realizou-se a solennidade do juramento, sendo executado em seguida o Hymno Nacional.

O sr. tenente Marius Teixeira Netto procedeu á leitura da acta; nella ficou consignado um voto de louvor á directoria, pelo desempenho cabal que deu á sua missão, aos jovens soldados reservistas e ao sargento Laurentino Lima, pela competencia e solicitude com que agiu.

A' medida que eram chamados, os reservistas, respeitosamente, beijavam a bandeira e recebiam entre palmas e flores o seu certificado.

Os reservistas são os seguintes: 1, Amilcar Rossone; 2, Antonio Amalfi; 3, Bento Blumer; 4, Cesarino Bortolai; 5, Remo Cesarone; 6, Jonas Fonseca; 7, Mario Fonseca; 8, Guilherme Fonseca; 9, Ignacio Cesarone; 10, René Blumer; 11, Angelo Bortolai; 12, José Amalfi; 13, Renato Ribeiro dos Santos; 14, reservista Ottilio de Meira Lara.

Este ultimo foi approvado com o grau 3, para o posto de sargento.

O sr. coronel Joaquim Ribeiro dos Santos, usando da palavra, agradeceu, em nome da directoria e dos atiradores do 591, a solicitude e rectidão dos illustres officiaes, concitando, ao terminar, os atiradores para que se mirassem naquelles que ali estavam, representando o glorioso exercito brasileiro, seguindo assim o seu modelar exemplo.

O sr. professor Ottilio Lara offereceu, em sua residencia, uma mesa de doces aos illustres officiaes, á directoria do tiro e aos jovens atiradores.

A' noite, um grupo de senhoritas promoveu um animado baile, offerecido aos distinctos officiaes.

Pelo 1.o trem de hontem, o sr. capitão Galdino Luiz Esteves, tenentes Marius Teixeira Netto e Rubens R. Barros, seguiram para Brotas, deixando aqui immorredouras recordações.

A' partida do comboio, foram erguidos patrioticos vivas, em saudação ao exercito, á marinha e ás altas autoridades da Republica e do Estado.

SERTÃOZINHO

PRO' FLAGELLADOS DO NORDESTE

SERTÃOZINHO, 20 — O grupo escolar levou a effeito, no dia 10 do corrente, no cinema Pathé, um espectaculo infantil, em beneficio dos flagellados do Norte. O espectaculo, que agradou immensamente, esteve regularmente concorrido, merecendo os alumnos, que nelle tomaram parte, muitos applausos.

O espectaculo rendeu, liquido, a quantia de 197$000, que já foi remettida para essa capital.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

SERTÃOZINHO, 20 — Foi inaugurada, ás 12 horas, a exposição de trabalhos feitos pelos alumnos, no corrente anno.

A ella compareceu grande numero de visitantes, recebendo todos magnifica impressão. Os alumnos do grupo offereceram aos srs. Guilherme Schmidt e Ernesto Scatena, prefeito e vice-prefeito municipal, dois lindos biombos.

1.o TABELLIONATO

SERTÃOZINHO, 20 — Foi approvado plenamente, no concurso aberto para o provimento do cargo de tabellião do 1.o officio desta cidade, o sr. professor Leandro Pierini.

EXAMES ESCOLARES MUNICIPAES

SERTÃOZINHO, 20 — Realizaram-se os exames das escolas isoladas, municipaes subvencionadas pela Camara.

Os trabalhos dos exames foram presididos pelo sr. inspector municipal Ernesto Scatena, auxiliado pelos examinadores srs. capitão José Vianna Santos e professor Leandro Pierini, servindo de secretario o sr. João Adami, secretario da Camara Municipal.

Foram examinados os alumnos das primeiras escolas feminina e masculina de Santa Cruz das Posses, regidas respectivamente pelos professores normalistas d. Gutildes Feijão e Alpheu Dominiguetti, escola municipal mista do bairro de Santo Antonio, regida por d. Maria José de Sousa, escola mista de Vassoural, do professor José Ferreira de Andrade, escola de Engenho Central, regida pelo sr. Christiano de Queiroz, escola da Palestina, do sr. Gustavo de Syllos, escola mista de d. Alda Arruda, escola do sr. Antonio da Veiga.

Os alumnos de todas as escolas salientaram-se, destacando-se, porém, os da 1.a escola feminina de Santa Cruz, de d. Maria José de Sousa e d. Alda Arruda.

SOCIEDADE ITALIANA

SERTÃOZINHO, 20 — Perante o vice-consul italiano de Ribeirão Preto e numerosa assistencia, realizou-se a entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso de lingua italiana, mantido por aquella sociedade.

PRADOPOLIS

SERTÃOZINHO, 20 — A Camara Municipal e outras autoridades officiaram á Secretaria da Camara dos Deputados, dando informações referentes ao pedido dos habitantes de Pradopolis, que desejam, segundo uma representação com 260 assignaturas, ser annexados ao municipio de Ribeirão Preto.

Todas essas informações são contrarias á transferencia, que em nada beneficia aquelle districto.

A Camara em peso se manifestou contraria a tal pedido.

RIO DE JANEIRO

PRINCIPIO DE INCENDIO

RIO, 22 — Hoje, pela manhã, manifestou-se um principio de incendio no predio n. 529, da rua de São Christovam.

Compareceram ao local o corpo de bombeiros e a policia do decimo districto.

O fogo foi extincto a baldes de agua. — ("Correio").

SENADO

O SR. SEABRA DESPEDE-SE DE SEUS COLLEGAS — A REPULSA DO CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA BAHIA AOS ATAQUES DO SR. RUY BARBOSA — OS ORÇAMENTOS

RIO, 23 (A) — Presidiu a sessão do Senado o sr. Antonio Azeredo.

Careceu de importancia o expediente lido.

Nesta primeira hora teve a palavra o sr. J. J. Seabra. O representante bahiano ia falar sobre a politica de sua terra. Fez-se em torno do orador grande attenção. Pela Constituição do Estado, os deputados e senadores eram inelegiveis no exercicio do mandado. Sabia o Senado que por indicações quasi unanimes de seus concidadãos fôra, podia dizer, acclamado candidato á successão governamental do sr. Antonio Muniz.

A eleição dar-se-á a 29 do corrente. Queria despedir-se desde já dos seus collegas, em cujo seio só tem recebido attenções. Fazia-o, realmente, com saudades. Era, porém, á imposição de um dever que obedecia. Isto feito, permittisse o Senado algumas considerações em torno do pleito em que vai tomar parte.

Para a Bahia, neste instante, estava voltada a nação, como aliás sóe acontecer sempre em todas as cousas em que se empenha o senador Ruy Barbosa, nome de repercussão mundial.

Estavam se cumprindo os seus prognosticos a respeito da acção de seu antagonista no Estado. Era a explosão do odio em todas as suas formas. Todos os que têm lido as suas conferencias feitas aqui, e aqui escriptas, e tiradas em copias para os jornaes, podem muito bem ver os processos de que lança mão para cobrir de ditos soezes, no mais offensivo dos calões, aos seus adversarios, e tomar de assalto o governo da Bahia, para delle fazer centro de suas operações.

Refere-se depois ao que se disse, taxando-o de cobarde, por ter atacado o sr. Ruy Barbosa no dia em que elle daqui partira. Não; não, fez por cobardia.

Atacar pelas costas; quem está fazendo isso é o sr. Ruy, na Bahia.

Em seguida, o orador faz considerações sobre os resultados da campanha do senador Ruy Barbosa nos sertões. Declara que elle, de facto, cantou ali, mas não entoou, no dizer do sertanejo... Dá a sua palavra de honra que a opposição será derrotada no dia 29 e o sr. Ruy jamais dominará a Bahia, para cujo progresso e construcção o mesmo não collocou uma só pedra.

Proseguindo, o sr. Seabra accentua as contradicções do sr. Ruy Barbosa. E prova-o com a escolha do juiz Paulo Fontes para seu candidato Não é que o magistrado alludido não seja digno aos olhos delle, orador. Mas o juiz Paulo Fontes, para o sr. Ruy Barbosa é que não póde hoje deixar de ser indigno... Foi elle o juiz que concedeu um "habeas-corpus" no caso do bombardeio, em que o sr. Ruy fez tanto alarme! Foi elle quem concedeu a força que praticou o bombardeio!

Prova, depois, o sr. Seabra, como o juiz Paulo Fontes é inelegivel, e lê, por esta altura, textos da Constituição bahiana, para demonstral-o. O sr. Ruy Barbosa, — interprete de todas as constituições do mundo —, diz o orador, não está em terra de beocios... Que prove o contrario.

Depois, o sr. Seabra refere-se á "mentira" dos jornaes da sua propaganda. E diz que os jornaes da sua terra, quando elle daqui partiu, disseram cousas phantasticas sobre o seu embarque. Que todo o Rio lhe assistira; que as mulheres choravam no caes, com receio de que elle fosse trucidado pelo truculento governador da Bahia...

Quanto aos telegrammas vindos de lá, não são menos phantasistas. Narram elles que as senhoras e senhoritas de sua terra conduzem o carro do sr. Ruy. Que as suas patricias gentis façam isso por delicadeza, entende; mas, que s. exc. o consinta, não comprehende, sinão como uma imperdoavel grosseria!

Dahi, passa o orador a apreciar o conceito que faziam do sr. Ruy os seus advogados de hoje. E lê, a respeito, topicos do "Correio da Manhã", dizendo, tempos atrás, que "si o sr. Ruy chegasse ao governo, venderia metade do patrimonio nacional!".

Declara que na Bahia não ha revolução. Garante ao Senado, que, mesmo nas eleições, nada haverá, a não ser a derrota do sr. Ruy Barbosa.

Ironiza o sr. Ruy por continuar no Senado, derrotado na Bahia. Lembra Fernando Lobo, renunciando a cadeira por Minas, por ter sido uma vez derrotado.

Diz o orador que isso não acontecerá com o sr. Ruy, que para o anno ali estará na sua cadeira, desferindo os seus raios sobre o orador e os amigos.

Lê commentarios, contrarios ao senador, do "Diario da Bahia", de que era director o sr. Aurelino Leal, ex-chefe de policia.

Relembra topicos de Medeiros Albuquerque, chamando-o de advogado de monopolios. Fala das accusações de Aristides Lobo ao sr. Ruy Barbosa, quando foi da compra do palacio do Itamaraty.

Diz que são os seus amigos os primeiros a atacal-o.

Termina com vibrante peroração, despedindo-se do Senado, ante a perspectiva da derrota ou da victoria, pois soube e saberá sempre luctar contra quaesquer forças, escudado no amor e no perdão!

Passando-se á ordem do dia, o sr. Mendes de Almeida requereu urgencia para ser immediatamente discutida e votada a proposição que fixa as forças de terra para 1920.

O Senado deferiu esse requerimento, mas antes da fixação de forças, votou-se, em 2.a discussão, o orçamento da Guerra, que havia tido urgencia hontem.

O Senado approvou todo este orçamento, de accôrdo com o parecer da Commissão de Finanças.

Muitos senadores pediram a retirada de emendas que tiveram parecer contrario da commissão.

O Senado, proseguindo em seus trabalhos, votou tambem a fixação das forças de terra, tal qual o parecer da Commissão de Marinha e Guerra.

Foram ainda votadas mais tres ou quatro proposições de menor importancia, e, como não houvesse mais numero no recinto, para as votações, foram encerradas as discussões constantes da ordem do dia.

— Em telegramma hontem transmittido para ahi, noticiámos o que houve quando se discutiu a emenda do sr. Soares dos Santos, mandando augmentar os vencimentos dos officiaes de terra até capitão. Esperava-se que essa emenda fosse approvada hoje.

Entretanto, quando se annunciou a sua votação, e procedida esta, o sr. Azeredo annunciou a sua rejeição. O sr. Soares dos Santos requereu verificação de votação. 19 senadores votaram contra a emenda e 14 a favor

CAMARA

A EMENDA SOBRE O COMMISSARIADO — VARIOS DISCURSOS

RIO, 23 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra.

Sobre a acta falaram os srs. Andrade Bezerra, rectificando o seu discurso, na vespera publicado com incorrecções, e o sr. Costa Rego explicando uma votação á reforma das tarifas referentes á juta.

O sr. Andrade Bezerra requereu constasse da acta a rectificação do resumo publicado por alguns jornaes, de seu discurso sobre a emenda do Commissariado.

O orador discutira a questão sob o ponto de vista juridico e economico. Não poderia, sem descortezia ao "leader" da maioria, e seus collegas, ter alludido á proclamada "imposição" daquella medida.

Procurára, ao contrario, claramente, fazer justiça aos intuitos dos que acceitavam a medida, embora divergindo doutrinariamente da opinião vencedora.

—— O sr. Francisco Valladares declara que vota contra as medidas hontem votadas, nas quaes a pretexto de crises de transporte, autorizasse mais um emprestimo, o que não abona a fertilidade da nossa sciencia financeira, que para todas as difficuldades só encontra uma solução: emprestimos, só emprestimos, sempre emprestimos.

Num paiz em moratoria, e cujos titulos continuam em baixa nas bolsas européas, — não vê como se justifique tal expediente.

Quanto á segunda parte do projecto estabelecendo restricções á liberdade do commercio e ao direito de propriedade — apesar das garantias claras, positivamente estabelecidas na Constituição, continuou a votar contra, não tendo entrado em accôrdo. Foi vencido; mas está certo de que — a menos que o governo não appelle para o estado de sitio — para ter o prazer de dispor da fortuna publica, os direitos feridos pela lei ora imprudentemente votada encontrarão amparo no Poder Judiciario — cuja missão principal vem sendo corrigir os abusos e illegalidades dos outros governos.

O sr. Manuel Villaboim leu a sua declaração de voto contraria á emenda Torquato Moreira, como fôra redigida primitivamente e como ficou redigida após o ultimo recuo do "leader" da maioria.

O sr. Mauricio de Lacerda tratou da personalidade do "leader" da maioria.

A' ordem do dia, depois de votadas as redacções finaes, não houve numero para votação das emendas ao projecto que reorganiza o serviço de Saude Publica.

Depois de encerrados os debates foi levantada a sessão.

—— Esteve reunida a Commissão Especial de Tarifas para assignar o projecto que autoriza o governo a adoptar as tarifas revistas.

A commissão discutiu, porém, artigo por artigo, o projecto, ficando porem adiada a sua assignatura.

O sr. Corrêa de Brito leu seu voto em separado e vencido.

S. exc. acha necessario rever a tarifa actual, para corrigir erros de exaggerado protecionismo e outros defeitos que ella apresenta, mas discorda do parecer da maioria da commissão, quanto ao modo precipitado por que pretende realizar esta importante reforma.

Accrescenta que essa reforma deveria ser feita depois de longo estudo, para que não ficasse sacrificada a industria nacional.

Cita a opinião do presidente norte americano Taft, para concluir que o tempo dado á commissão é exiguo e impossibilita qualquer voto esclarecido.

Tem confiança na competencia, imparcialidade e elevação de vistas dos organizadores da reforma, mas não crê que elles affirmem com segurança os resultados das revisões.

Pensa que a nova tarifa vae abalar o Brasil inteiro. Pensa que não se deu a publicidade necessaria aos termos da reforma, e insiste em opinar por este expediente da publicidade, pois acredita não haver motivos para açodamento da reforma ser submettida ao exame da commissão.

A commissão reunir-se-á amanhã, ás 13 horas, para assignar o projecto do sr. Oscar Soares.

A REVISÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS

RIO, 23 (A) — No palacio do Cattete, estiveram reunidos, á tarde, em longa conferencia com o sr. presidente da Republica, os srs. dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, e deputados Oscar Soares, Torquato Moreira e Carlos de Campos, que trataram de assumptos que se prendem ao projecto de revisão das tarifas aduaneiras.

A QUESTÃO DO "ELEVATED" E A LIGHT

RIO, 23 (A) — Finda a sessão do Senado, de hoje, a Commissão de Constituição e Diplomacia daquella casa reuniu-se para ouvir os interessados no "veto" que o prefeito oppôz á resolução do Conselho, que concedeu licença a Eurico Salgado para explorar o "elevated".

Foi ouvido em primeiro logar o sr. João do Rego Barros, que se apresentou como representante da Light.

Esse senhor leu uma longa exposição ou reclamação dactylographica. Nesse documento, disse que o prefeito de então fez muito bem em vetar a resolução. S. s. baseou toda a sua argumentação em dizer que a resolução feria os direitos da Light ante o paragrapho unico da clausula VI do contracto celebrado entre a companhia que representa e a prefeitura.

Por esse paragrapho, como o sr. Rego Barros leu, a Light tinha direito a explorar, não só o sólo como o sub-sólo e o caminho aereo. S. s. depois da sua exposição, pediu licença para se retirar, não ouvindo a contestação.

Em seguida, os advogados do concessionario, drs. Rodovalho Leite Ribeiro e Evaristo de Moraes, combateram todos os argumentos do sr. Rego Barros, citando precedentes de haver o Senado rejeitado um "veto" a uma concessão perfeitamente egual á que ora é discutida.

O sr. Evaristo de Moraes declarou que não pode vingar a perfidia de se dizer que o concessionario quer vender a concessão á Light, porque, pelo contracto, elle apenas tem 3 mezes para construir o "elevated". No fim desse prazo a concessão caduca.

Portanto a Light que espere esse prazo e não terá concorrencia.

Por ultimo, o sr. Evaristo de Moraes declarou que o sr. Rego Barros leu o paragrapho unico da clausula VI do contracto, com palavras que não existem nella.

Depois disso a commissão reuniu-se secretamente e hoje mesmo o sr. Lopes Gonçalves lavrou parecer approvando o "veto" do prefeito, não pelos seus fundamentos, mas por não ter havido concorrencia para o serviço.

PARA S. PAULO

RIO, 23 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. David de Paula Fernandes e senhora, dr. Eloy Siqueira de Mello, Juvenal de Oliveira Santos, Oliveira de Barros e familia, Walter de Campos, Cesar Liguori, tenente Emilio da Cruz, D. Muniz, Fernando Ferraz de Azevedo, Casemiro Guimarães Junior, Henrique Lob, José Luiz Corrêa, José Antonio de Sousa, A. Furianetto, Settimo Cuccini, Carlos Simon, Julio Cardoso da Rocha, tenente Oswaldo Caldeira, Angelo Bonfant e Paulo Villar.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Charles S. White, dr. Paes Leme e senhora, dr. Walter Gastão Buttel, D. P. Coltran, Frank Medley, R. E. Pedroso, capitão C. H. Westwart, H. M. Sloat, Julio Teixeira, dr. Simões Corrêa, E. L. Weldie, João Lobato Perdigão e familia, dr. Gastão da Silveira e senhora, e deputado Raul Cardoso e familia.

COMICIO DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

RIO, 23 (A) — Após um comicio que se realizou para assegurar solidariedade ao governo, promovido por classes operarias, em virtude das medidas assentadas para a continuação das funcções do Commissariado da Alimentação Publica, grande grupo de populares dirigiu-se ao palacio do Cattete, onde um orador popular falou, da rua, declarando que as energias civicas do povo estavam ao lado do governo, em qualquer emergencia. Uma commissão desses populares foi recebida pelo sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica, que a ouviu e se encarregou de transmittir ao chefe da Nação as suas palavras.

OS TELEGRAMMAS INTERNACIONAES PRETERIDOS

RIO, 23 (A) — O sr. presidente da Republica assignou, na pasta da Viação, o decreto sanccionando a resolução legislativa, que autoriza a crear o serviço de telegrammas internacionaes preteridos, em linguagem clara, com abatimentos até 50 0|0 nas taxas e contribuições ordinarias em vigor, e que venham a ser adoptadas para o serviço telegraphico internacional, estabelecendo o respectivo regulamento.

O SERVIÇO DE ALISTAMENTO MILITAR — UMA RECOMMENDAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 23 (A) — O sr. ministro da Guerra pediu aos demais ministros providencias para que aos funccionarios das repartições subordinadas aos ditos Ministerios, que servem em juntas de alistamento militar, não sejam pagos os seus vencimentos mensaes, sem que apresentem attestados de frequencia no serviço das ditas juntas, passado pelo chefe do serviço de recrutamento da primeira circumscripção.

Esta resolução do dr. Pandiá Calogeras tem por fim acabar com a desidia de funccionarios destacados para o serviço de alistamento, fazendo desta nobre missão um pretexto para não comparecerem em suas repartições, durante todo o anno e não tomando o menor interesse por aquelles serviços.

A REDUCÇÃO DOS IMPOSTOS — UM OFFICIO DA LIGA DO COMMERCIO

RIO, 23 (A) — A Liga do Commercio dirigiu hoje á Commissão de Finanças do Senado o seguinte officio:

"A lei da Receita votada pela Camara dos Deputados, para o exercicio financeiro de 1920, creou novos e pesados encargos para o commercio, augmentando e ampliando, entre outros, os impostos do consumo, e estabelecendo para a cobrança delles prescripções na maioria dos casos vexatorios e de difficil, sinão impossivel, execução. A Liga do Commercio, como um dos orgams representativos da classe que tem a honra de representar, dirigiu, em 29 de outubro do corrente anno, uma representação á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, na qual, além de outras suggestões, alvitrava a cobrança do imposto de consumo, em diversos artigos, por peso e não por unidade, como determinavam as referidas prescripções; apresentando razões ponderadas e acceitaveis, ao mesmo tempo que preliminarmente, declarava que o commercio não se recusava, apesar de estar, por demais, sobrecarregado de impostos federaes, estaduaes e municipaes, a concorrer com a sua quota de sacrificios para a restauração das finanças da Republica. Tomando a liberdade de, com a devida venia, enviar-lhe uma copia dessa representação, e pedindo para ella a esclarecida e benevolente attenção dessa nobre Commissão, a Liga appella para os sentimentos de justiça e equidade que caracterizam os actos de seus illustres membros.

UMA PONTE LIGANDO A ILHA DO GOVERNADOR AO CONTINENTE

RIO, 23 (A) — Foi apresentada uma emenda ao projecto municipal de Orçamento, autorizando o prefeito a dispender a importancia de 2 mil contos com a construcção da ponte ligando a Ilha do Governador ao continente.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 23 — Para o consumo desta capital foram abatidas 532 rezes, tendo descido para o entreposto de S. Diogo 479 rezes.

Foram entregues hontem aos açougueiros 479 rezes. Com o gado ultimamente desembarcado, o stock de bovinos se eleva a 1094, achando-se recolhidas nos curraes, para a matança de amanhã, 687 rezes. Serão tambem abatidos 42 carneiros e 541 porcos.

A carne chegada hoje ao entreposto foi examinada por uma commissão medica, que a julgou em boas condições.

No entreposto de S. Diogo foram vendidas 479 rezes, 42 vitellos, 14 carneiros, 1 cabrito e 196 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$000; vitellos, 1$600; carneiros e cabritos, 2$200 e porcos, 1$600. — ("Correio").

AS FESTAS DO CENTENARIO — AUXILIO DA UNIÃO

RIO, 23 (A) — Foi apresentado á Commissão de Finanças, da Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"Art. 1.o — E' o Poder Executivo autorizado a realizar as festas de commemoração do centenario da Independencia do Brasil, em 7 de setembro de 1922, podendo expedir todos os actos necessarios e despender até á quantia de 5 mil contos.

Art. 2.o — E' egualmente autorizado a entrar em accôrdo com o governo do Estado de S. Paulo para o fim de ser construido, á custa da nação, um monumento commemorativo do centenario da Independencia do Brasil, nos campos do Ypiranga, e que deverá ser inaugurado no dia 7 de setembro de 1922.

Art. 3.o — O Poder Executivo fica autorizado a utilizar as autorizações constantes do programma que acompanha esta lei e que forem concernentes ao mesmo objectivo.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario".

INAUGURAÇÃO DE UM TUNNEL LIGANDO O CAES DO PORTO COM A CIDADE

RIO, 23 — Inaugura-se amanhã, ás 14 horas e meia, o tunnel da rua João Ricardo, ligando o caes do porto ao centro da cidade.

Assistirá á ceremonia inaugural o sr. presidente da Republica. — ("Correio").

QUEIXA A' POLICIA

RIO, 23 — A professora de canto Alice Marques de Moura queixou-se ao primeiro delegado auxiliar de estar ameaçada de morte pelo marido, Arthur de Moura, de quem vive separada ha seis annos.

Sobre o facto foi aberto inquerito. — ("Correio").

PERSPECTIVA DE GREVE DOS PADEIROS

RIO, 23 — Parece que os empregados das padarias se declararão em gréve geral nos primeiros dias de janeiro, devido ao Senado ter approvado o veto do prefeito municipal, á lei determinando o fechamento das padarias aos domingos. — ("Correio").

O AGENTE DO LLOYD, EM SANTOS

RIO, 23 (A) — Esteve no Cattete, onde foi recebido em audiencia pelo chefe do Estado, o dr. Euclydes da Fonseca, agente do Lloyd Brasileiro, em Santos, que agradeceu ao sr. presidente da Republica o acto que o reintegrou naquelle posto.

A LAVOURA NO ESTADO DO PARANÁ

RIO, 23 (A) — Esteve á tarde, no Cattete, o sr. Nicolau Yalitano Fedini, propagandista da lavoura no Estado do Paraná, que foi entregar ao chefe do Estado um memorial sobre a colonização naquelle Estado. Nesse documento, o delegado do Paraná á ultima exposição-feira que se realizou nesta capital, aponta os defeitos do systema adoptado até hoje quanto ao modo por que se tem feito o serviço de colonização, tornando difficil a vida do colono, que é sempre localizado muito distante dos centros consumidores, sem meios de conducção e de transporte para os seus productos.

O memorial trata de varios outros assumptos que muito interessam á vida economica e á lavoura do paiz.

A REVISÃO DOS DESPACHOS NA ALFANDEGA

RIO, 23 (A) — Para effeito do serviço de revisão de despachos, a que se procede na Alfandega, o inspector daquella repartição solicitou da Junta Commercial informar si a Companhia Fiação e Tecelagem Santa Philomena foi dissolvida, ou si passou a outros donos.

EXTERIOR

FRANÇA

A ACÇÃO JUDICIAL CONTRA OS ESPECULADORES

PARIS, 23 — O projecto reprimindo severamente a especulação illicita estabelece que todo o individuo ou empreza que determinar, por qualquer modo, uma alta exagerada de generos alimenticios, vestimentas e todos os demais de primeira necessidade, será passivel de penas de 15 annos de prisão e multa de 1.000 a 100.000 francos.

A prisão poderá ser elevada até 5 annos, com a multa de 200 mil francos, si se tratar de reincidencia que não entram no exercicio habitual da profissão do delinquente.

A multa poderá ser, em alguns casos, duplicada, em beneficio licito constatado, qualquer que seja o montante desse beneficio.

O tribunal deverá ordenar que o julgamento seja publicado nos jornaes que designar, assim como pronunciar a interdicção dos direitos civis, eleitoraes, de familia, temporario ou definitivo dos negocios, até proceder á venda judicial dos fundos de commercio ou empreza em questão.

A lei estabelece a abertura de inqueritos contra o especulador pelo ministro do Commercio, que poderá requisitar immediatamente, por intermedio dos prefeitos, as mercadorias que devam motivo nos processos. — ("Correio").

A RECEPÇÃO AO GENERAL GOURAUD NA SYRIA — AS BRILHANTES HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS

PARIS, 23 — O correspondente do "Excelsior" em Beyrouth manda ao seu jornal a descripção da recepção do general Gouraud naquella cidade.

O novo alto-commissario da Syria foi recebido como um verdadeiro triumphador.

Uma multidão formidavel e pittoresca, em que se viam representantes de todas as raças do oriente, não cessava de levantar vivas á França e ao general Gouraud.

Ao longo da calçada crianças, agitando palmas, cantavam e, atraz dellas, padres de todos os ritos, com ornamentos e, apertados como rebanhos, nas varandas, nas janellas e até nos telhados, como verdadeiros enxames, os representantes da cidade e dos arredores, vindos para assistir á festa, faziam acclamações enthusiasticas.

O general Gouraud parou na praça Canon, onde se devia effectuar o desfile das tropas.

Apresentaram-lhe então algumas crianças cujos paes tinham sido enforcados pelos turcos durante a guerra, por terem combatido com e pela França. O general abraçou-as carinhosamente, o que produziu profunda commoção na multidão.

Depois os grupos de moças e velhos offereceram flores ao general, realizou-se o desfile, no meio de acclamações frenéticas. — ("Havas").

FALLECIMENTO DE UM ANTIGO CONSUL

PARIS, 23 — Falleceu o sr. Wagner, que foi consul da França na capital do Estado da Bahia, em Buenos Aires e em Montevidéo, e, mais tarde, ministro no Perú. — ("Havas").

A IMPRENSA FRANCEZA VOLTA A FAZER COMMENTARIOS DESAIROSOS AO BRASIL, A PROPOSITO DOS NAVIOS ALLEMÃES

PARIS, 23 — Os jornaes, a proposito de uma carta que acaba de ser publicada pelo ministro Butoy, sobre a distribuição da frota mercante allemã, voltam a fazer commentarios desairosos sobre a participação do Brasil na operação.

A França pedia 2.500.000 toneladas allemãs, quando recebeu pouco mais de 900 mil, dizendo os jornaes que o Brasil não tinha o direito de ficar com um navio siquer dos que deviam ser entregues á França.

O mesmo dizem certos jornaes dos navios tomados pelos Estados Unidos. — ("Correio").

O PROBLEMA DA MOEDA

PARIS, 23 — O conhecido economista Charles Guid concedeu uma entrevista sobre a crise da moeda, dizendo que ella é devida ao facto de ser muito maior a quantidade de papel em circulação.

Bastaria enfraquecel-a, diminuindo-a e pondo-a em relação com a proporção de metal fino que ella contém, para tudo se normalizar.

Essa providencia já foi tomada, diz o professor Guid, em 1860, quando houve a baixa do titulo em todas as moedas de prata, reduzindo-se a corôa de 7 0|0 de seu valor anterior ás suas leis. Mas hoje, evita-se, por diversos motivos, de lançar mão deste recurso.

Entretanto, bastaria para remediar a crise reduzir a moeda a 25 centimos a liga. — ("Correio").

A RESPOSTA DOS ALLIADOS A' NOTA ALLEMÃ

PARIS, 23 — A resposta dos alliados á nota allemã, entregue segunda-feira pelo barão de Lersner, resposta esta cujo texto foi definitivamente fixado em reunião de hontem, á noite, dos chefes das delegações alliadas, está redigida de conformidade com as indicações até agora divulgadas pela Agencia Havas. Os termos da resposta são firmes e nella os alliados manifestam claramente a sua vontade ao governo de Berlim. Quando fôr hoje entregue a nota alliada ao plenipotenciario, o sr. Dutasta fará em nome dos alliados algumas communicações verbaes nos termos da referida nota.

Sem conhecer na integra o texto da resposta dos alliados, é muito difficil de prever como será acolhida na Allemanha essa communicação dos alliados. Embora seja muito possivel que o barão de Lersner communique ao seu governo os termos da nota dos alliados, é igualmente provavel que não deixe sem réplica o documento em questão. Nessas condições parece difficil que a troca de ratificações do tratado se realize na ultima semana que nos separa de 1920. Até que esse se dê o sr. von Simson esperará em Paris, que se iniciem as negociações preparatorias para a entrada em vigor do Tratado de Versailles. — (Havas).

AS ELEIÇÕES PARA OS CARGOS DE CONSELHEIROS GERAES

PARIS, 23 — Os resultados conhecidos das eleições para os cargos de conselheiros geraes, segundo a estatistica por nós organizada, são os seguintes: republicanos 407 conservadores e membros da Acção Liberal, 1.267 republicanos progressistas e republicanos da esquerda, 1.190 radicaes, radicaes socialistas e republicanos socialistas, e finalmente 167 socialistas unificados. — (Havas).

O AVIADOR POULET DESISTIU DE PROSEGUIR NO RAID PARIS-AUSTRALIA

PARIS, 23 — Telegramma de Rangoon informa que o aviador francez Poulet que concorria ao raid aereo Paris-Australia desistiu de proseguir naquella viagem, em consequencia de se ter inutilizado o seu apparelho. Poulet está em preparativos para regressar á França. — (Havas).

A AMNISTIA GERAL — UM PEDIDO DOS MUTILADOS DA GUERRA

PARIS, 23 — A Associação Operaria dos Mutilados da Guerra, em reunião que realizou, votou uma ordem do dia reclamando a amnistia geral.

OS ARTIGOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE — AS RESTRICÇÕES NO CONSUMO

PARIS, 23 — O Commissario dos Abastecimentos fez uma communicação dizendo ser necessario que todos os cidadãos restrinjam o mais possivel o consumo de artigos de primeira necessidade, tal a situação em que se encontra o paiz. Annuncia-se officialmente que serão impostas novas restricções no consumo de artigos de primeira necessidade.

A RESPOSTA DOS ALLIADOS A' NOTA DA ALLEMANHA

PARIS, 23 — A resposta dos alliados á nota da Allemanha foi entregue segunda-feira, ao sr. Lersner, o que se acceitou hontem mesmo á noite.

Os chefes das delegações alliadas estiveram de accôrdo que a nota é solidamente redigida.

Pelas indicações divulgadas, sabe-se que a nota traduz a firmeza dos alliados, accentuando á Allemanha a sua vontade inabalavel.

O sr. Dutasta fará a entrega official da nota amanhã, seguindo-se á entrega um commentario verbal. E' difficil prever o acolhimento que terá por parte do governo allemão.

Ficou convencionado que o sr. Lersner transmittirá á Allemanha o texto integral da nota, com a maior brevidade possivel. — (Havas).

PORTUGAL

A ORGANIZAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

LISBOA, 23 — O sr. Sá Cardoso, primeiro ministro, convocou o conselho de ministros a reunir-se hoje e apresentou para amanhã uma nova reunião em que serão discutidas varias questões politicas.

Sobre o caso ministerial, ao que parece está accordado que o gabinete será composto com a substituição dos ministros das Finanças, da Agricultura e das Colonias. Quanto ao ministro da Instrucção, tambem demissionario, é possivel que continue a fazer parte do novo ministerio. — (Havas).

CONTINUA MUITO CRITICA A SITUAÇÃO EM BARCELONA

LISBOA, 23 — Referem de Madrid que os ferroviarios hespanhoes se mostram de novo muito agitados, ameaçando proclamar a gréve geral.

As associações operarias de Madrid projectam uma grande reunião para tratar do memorial que vão apresentar ás autoridades sobre o custo da vida, pedindo augmento de salarios.

A situação em Barcelona continua muito critica. — ("Correio").

SUISSA

AS COMPANHIAS AUSTRIACAS DE NAVEGAÇÃO VÃO REENCETAR AS SUAS CARREIRAS PARA A AMERICA DO SUL

BERNA, 23 — O "Corriere della Sera", de Milão, publica um despacho de seu correspondente em Trieste, dizendo que as antigas companhias de navegação austriacas, que têm a sua séde naquella cidade, vão recomeçar em breve as viagens para a America do Sul.

Em alguns vapores com bandeiras italianas. Todas as passagens de segunda e terceira classe desses vapores já estão tomadas até março. Dizem que ha mais de cinco mil hespanhoes que se destinam ao Brasil. — ("Correio").

DINAMARCA

ALLIANÇA ENTRE A LETHONIA E A LITHUANIA

COPENHAGUE, 23 — Os governos da Lethonia e da Lithuania concluiram em Kovno uma alliança offensiva e defensiva, sob um commando comum.

Negociações para uma alliança entre os tres outros estados do Baltico já foram iniciadas em Riga. — (Havas).

GRECIA

O SR. VENIZELLOS EM VIAGEM

ATHENAS, 23 — O sr. Venizellos partiu para Roma, de onde seguirá para Paris. — (Havas).

ITALIA

A RESPOSTA A' FALA DO THRONO

ROMA, 23 — O rei Victor Manuel recebeu no Quirinal os representantes officiaes do Senado e da Camara, que fizeram a entrega a sua majestade da resposta á fala do throno, approvada pelas duas casas do parlamento. — ("Havas").

BELGICA

A FALTA DE CARVÃO

BRUXELLAS, 23 — A "Libre Belgique" diz que a escassez do carvão forçará muito em breve os estaleiros navaes de Haboken e Antuerpia a suspender os trabalhos. — ("Havas").

INGLATERRA

A GRE'VE DOS OPERARIOS MODELADORES

LONDRES, 23 — Realizou-se hoje nesta capital uma conferencia entre os operarios modeladores em gréve e os representantes dos proprietarios de estabelecimentos de modelagem.

A conferencia não deu resultado satisfactorio. — Havas).

SUB-SECRETARIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 23 — O deputado Truon foi nomeado para substituir o major-general Seely, como sub-secretario da aeronautica. — (Havas).

A FALADA EXTRADIÇÃO DO KAISER E A HOLLANDA

LONDRES, 23 — O "Daily Chronicle" diz que nenhuma informação foi officialmente recebida sobre a declaração do governo hollandez em não attender ao pedido de extradição do kaiser, conforme publicou "Le Soir", de Paris. — (Havas).

A SOLUÇÃO DA QUESTÃO IRLANDEZA

LONDRES, 23 — O "Times", commentando as projectadas reformas para a Irlanda, hontem expostas pelo sr. Lloyd George á Camara dos Communs, lamenta que o principio da divisão da Irlanda não respeitasse as fronteiras historicas das provincias e dos condados.

O mesmo jornal não approva por completo a parte financeira das referidas reformas e espera que o projecto a respeito seja melhorado quando da sua apresentação ao parlamento.

O "Times" prevê uma forte opposição por parte dos representantes da Irlanda na Camara dos Communs contra o projecto do governo. Todavia, exprime a opinião de que a Camara aproveitará o mesmo projecto na proxima sessão legislativa. — (Havas).

A ACÇÃO DO NOVO REGIMEN NA ALLEMANHA — UM ARTIGO DE MAXIMILIANO HARDEN

LONDRES, 23 (A) — O correspondente do "Daily Chronicle", em Berlim, communica que Maximiliano Harden, num artigo publicado na sua revista "Zukunsft", referindo-se á Republica allemã, declara estar convencido de que, apesar de ser mau o antigo regimen, a nova ordem de cousas inspira forte repulsa.

Tratando do assassinato de Rosa Luxemburg e de Carlos Liebnecht e a forma por que um dos culpados foi officialmente ajudado a fugir para a Republica Argentina, publica uma carta do sr. Ernesto Fonnenfeld, que ha tempos atrás foi pagador da brigada do "Reichstag", na qual declara que recebeu ordem de offerecer 100 mil marcos para que lhe fossem entregues Rosa Luxemburg e Liebnecht, mortos ou vivos.

Maximiliano Harden accrescenta que o sr. Scheidmann e outra pessoa sobre cujo nome guarda reservas, offereceram 50 mil marcos para o mesmo fim.

Harden faz notar que a Allemanha importou viveres no valor de 4.000 milhões de marcos, desde que foi assignado o armisticio, e gastou 13 milhões na importação de cousas superfluas.

AS ELEIÇÕES EM SAINT ALBANS

LONDRES, 23 — Na eleição parcial para preenchimento de uma vaga na Camara dos Communs, realizada em Saint Albans, foi eleito o candidato da colligação, sr. coronel Fremanppa. — (Havas).

A PROROGAÇÃO DAS SESSÕES DO PARLAMENTO — A FALA DO THRONO — AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS DO PAIZ

LONDRES, 23 — Foram prorogadas as sessões do parlamento.

O discurso da corôa, lido pouco depois do decreto de prorogação, faz allusão aos felizes resultados da Conferencia da Paz e lamenta que não haja nenhuma perspectiva immediata de transformação para melhor na situação da Russia e a esperança de que em breve seja alli constituido um governo constitucional.

As relações entre os alliados e associados continuam extremamente amistosas e sua majestade esperava que a mesma união que os ligou durante a guerra persistiria em beneficio de todos.

As condições das Finanças e do credito inglez continuavam a occupar sériamente a attenção dos ministros e para que a Grã-Bretanha mantivesse a sua posição historica no commercio e nas finanças era indispensavel a mais estricta economia publica e particular e o augmento persistente da producção nacional. A situação economica de grande parte da Europa, diz o discurso, é motivo de séria preoccupação para os estadistas. O estabelecimento do credito e da industria dos paizes cuja vida economica foi destruida pela guerra é uma das condições primordiaes para a consolidação da paz. E esta tarefa é muito mais pesada do que póde parecer.

A importante somma que o parlamento tinha posto á disposição do conselho economico inter-alliado já estava quasi inteiramente exgottada; e uma nova assistencia só era possivel mediante uma acção conjunta de todas as nações. O governo britannico sentia-se feliz em cooperar nesta grandiosa obra. — (Havas)

ESTADOS UNIDOS

IRROMPEU UMA REVOLTA CONTRA OS BOLSHEVISTAS NO TURKESTAN

NOVA YORK, 23 — O correspondente da "Associated Press" em Irkutsk informa que irrompeu no Turkestan uma revolta contra os bolshevistas.

Esta noticia foi divulgada pela agencia telegraphica de Irkutsk que, por sua vez, diz tel-a colhido de uma mensagem radiographica expedida pelos "soviets" de Moscou. — (Havas).

A RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA ALLEMÃ

NOVA YORK, 23 (A) — Um telegramma de Berlim informa que em reunião de officiaes do exercito, ficou resolvida a restauração da monarchia.

O manifesto então lançado termina com as seguintes palavras: "Não nós, porém, os nossos felizes netos verão a aguia prussiana levantar-se novamente ao céo".

ARGENTINA

A CONCESSÃO DE CREDITOS AOS ALLIADOS

BUENOS AIRES, 23 (A) — A Camara reunir-se-á hoje á tarde, afim de votar o primeiro artigo do projecto sobre a concessão de credito aos alliados.

Acredita-se porém que, ainda desta vez, não ficará resolvido o assumpto.

PROCESSO CONTRA UM EX-DEPUTADO

BUENOS AIRES, 23 (A) — Affirma-se que em reunião do Ministerio, presidida pelo presidente da Republica, ficou resolvido iniciar-se processo contra o ex-deputado democrata e ex-candidato á presidencia da Republica, Lissandro Delatorre, que, em recente discurso e em conferencia publica, formulou graves accusações contra os ministros de Estado.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE OBERDAN

BUENOS AIRES, 23 (A) — A colonia italiana realiza hoje uma sessão em homenagem á memoria de Oberdan, devendo o professor Emilio Zuccarini, realizar uma conferencia.

O GOVERNO BRASILEIRO E OS INDESEJAVEIS — O CASO DO "TOMASO DI SAVOIA"

BUENOS AIRES, 23 (A) — "La Prensa" informa que o governo brasileiro revogou a prohibição para o commandante do vapor "Tomaso di Savoia" não tocasse nos portos brasileiros. A primeira medida fôra occasionada pela attitude de desobediencia do commandante daquelle vapor que permittiu o desembarque de anarchistas nos portos brasileiros.

AS GREVES NA LAVOURA — A EXPORTAÇÃO DA PROXIMA COLHEITA

BUENOS AIRES, 23 (A) — Esteve em conferencia com o ministro da Agricultura um grupo de agricultores, que manifestou os perigos que ameaça a exportação da proxima colheita, devido ás tentativas de paredes por parte dos trabalhadores do campo e do porto. O ministro da Agricultura assegurou que intervirá, mesmo com forças, caso seja necessario.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 23 de dezembro de 1919:

Foram abatidos: 79 leitões, 30 bovinos, 169 suinos, 67 ovinos e 15 vitellos.

Foram inutilizados: 1 suino; 12 pulmões, 8 figados e 10 intestinos delgados de bovinos; 7 pulmões, 13 figados e 11 intestinos delgados de suinos; 5 pulmões, 2 figados e 4 intestinos delgados de ovinos.

—— Observações — Foi inutilizado 1 suino, por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Ancora"

A situação na Russia

APPROXIMAÇÃO LETHO-POLACA

VARSOVIA, 23 — O presidente da Assembléa Polaca fez ao jornal "Latvia Sarga", de Riga, as seguintes declarações:

"O general Bilsubski, chefe do Estado polaco, é ardente partidario da approximação letho-polaca.

No que diz respeito á Polonia, elle apenas reclama que o porto de Libau seja aberto para o commercio polaco; a titulo de compensação, a Polonia se obriga a fornecer ferro, essencias, carvão e um auxilio militar activo á Lethonia.

Um corpo de exercito polaco seria enviado a Riga, para participar da defesa da cidade." — ("Correio")

O SYSTEMA MAXIMALISTA NA CHINA

VARSOVIA, 23 — Foi preso na fronteira polaca um agente bolshevista, confessando o mesmo que o "soviet" da Russia pretende estabelecer o systema maximalista na China.

Lenine acredita em recursos illimitados na China e homens que garantirão ao governo do "soviet" a posse das tropas que precisa para serem empregadas contra a Europa Occidental.

O agente disse tambem que o governo de Moscou tem convicção de que uma revolução para implantar o regimen do "soviet" na China está imminente. — ("Correio").

REVOLUÇÃO ANTI-MAXIMALISTA NO TURKESTAN

LONDRES, 23 (A) — Um telegramma procedente de Irkustk relata que foi interceptado um radiogramma official do governo maximalista, annunciando ter estallado uma revolução anti-maximalista, no Turkestan.

Faltam pormenores elucidativos.

TRATADO ENTRE A LITHUANIA E A LETHONIA

COPENHAGUE, 23 (A) — Reuniram-se hoje, em Renau, os delegados dos governos da Lethonia e da Lithuania, que assignaram um tratado de alliança offensiva e defensiva, sob um commando comum.

Affirma-se que em outra reunião identica, effectuada em Riga, terá o fim especial de se chegar a um accôrdo para o estabelecimento de egual tratado abrangendo todos os Estados balticos.

UM COMMUNICADO BOLSHEVISTA

LONDRES, 23 (A) — Noticias de origem bolshevista, segundo um radiogramma, contam que na localidade chamada Nicolae, foram feitos 10.000 prisioneiros e tomados 20.000 carros, em grande parte carregados de munição.

APPELLO DE DENIKINE AOS ALLIADOS

LONDRES, 23 (A) — Um radiogramma de fonte russa, annuncia que houve em Roscoff, nas margens do Don, uma reunião politica presidida pelo general Denikine.

Esse militar chegou a convencer os seus companheiros da necessidade de se dirigir aos alliados um appello, pedindo-lhes que não abandonem a Russia neste moemnto tão grave da sua existencia.

Cruz Vermelha Belga

A rainha Izabel agradece a obra do comité de S. Paulo

O sr. Charles Graux, secretario da rainha Izabel, dirigiu, em nome da augusta soberana dos belgas, duas cartas á madame Le Vionnois, presidente da Cruz Vermelha Belga em S. Paulo, agradecendo a remessa de donativos para as victimas da guerra e as expressões de sympathia contidas na missiva que acompanhou o ultimo envio de roupas.

Numa dessas cartas, após referir-se ao vivo interesse com que sua majestade tomou conhecimento da lista do conteudo de cada uma das cinco caixas remettidas de S. Paulo, o sr. Charles Graux trasmitte á digna consuleza da Belgica neste Estado bem como a todos os membros da Cruz Vermelha os agradecimentos da rainha Izabel.

Ambas as cartas dirigidas a madame Le Vionnois trazem a data de 17 de novembro, tendo sido escriptas após o regresso dos soberanos da Belgica da sua visita aos Estados Unidos.

A questão do Adriatico

DECLARAÇÕES DE D'ANNUNZIO

ROMA, 23 — Annuncia-se em Fiume que, em virtude da decisão do recente plebiscito, realizado naquella cidade, D'Annunzio declarou haver resolvido commandar novamente as suas tropas, occupando aquelle porto.

D'Annunzio declarou tambem que não tem a menor intenção de embaraçar a acção do governo italiano, que lhe parece ir de accôrdo com os grandes interesses nacionaes.

Entretanto elementos extranhos á verdadeira nacionalidade italiana conseguiram influir, embora sem raizes, nas decisões do Conselho Nacional de Fiume, que o impede de conservar-se afastado da cidade, como deseja.

D'Annunzio disse que si o plebiscito fosse feito livremente, sem a compressão desses elementos, não haveria duvida nenhuma de que a decisão seria em favor dos grandes interesses da peninsula italiana. Por isso aguarda melhores dias, que não estão longe e em que tudo será resolvido. — ("Correio").

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES SOBRE A QUESTÃO DE FIUME

ROMA, 23 — O sr. Lainez, membro do Conselho Nacional de Fiume, conferenciou mais uma vez com o chefe do gabinete sobre a questão do Adriatico.

As negociações continuam a ser feitas com a maior cordialidade.

Hoje deverão realizar-se novas conferencias com o ministro Scialoja.

Dizem que si as ultimas difficuldades urgidas forem removidas dentro de breve ficará terminada a questão de Fiume. — ("Correio").

D'ANNUNZIO ABANDONA O COMMANDO DE FIUME

PARIS, 23 — Telegramma de Roma diz constar naquella capital que Gabriel D'Annunzio abandonou o palacio do governo e o commando de Fiume e que está actualmente em alto mar. — (Havas)

NO MINISTERIO DOS EXTRANGEIROS DA INGLATERRA NADA SE SABE SOBRE A SAHIDA DE D'ANNUNZIO DE FIUME

LONDRES, 23 — O Ministerio das Relações Exteriores não recebeu até agora qualquer noticia sobre o boato de que Gabriel D'Annunzio havia deixado Fiume a bordo de um paquete inglez. — (Havas)

O RESULTADO DO PLEBISCITO EM FIUME

LONDRES, 23 — Telegrapham de Roma:

"Segundo informações colhidas nos circulos mais autorizados, o resultado do plebiscito realizado em Fiume, para decidir o "modus vivendi" proposto pelo governo italiano, deu 2|3 de maioria ao conselho nacional, o que significa a victoria da tendencia moderada, favoravel á acceitação da proposta.

Todavia, á ultima hora e de maneira improvista, o resultado do plebiscito fôra annullado por D'Annunzio, sem que até agora se soubessem as razões do semelhante acto.

Desse modo, a solução do caso de Fiume, que parecia encaminhar-se agora para um feliz desfecho, póde considerar-se mais uma vez mallogrado. — (Havas)

THEATROS

S. JOSÉ

O "Boccacio" é, sabidamente, uma opereta que, além de possuir lindissima partitura e libretto interessante, exige bons artistas para interpretal-a — sobretudo bons cantores, já não falando na ensenação classica a que nos acostumaram companhias de certa responsabilidade artistica. Quando todos esses elementos se reunem é certo o exito do trabalho se suppõe: mas, com isso, por vezes, não acontece, resulta que o publico assiste, com alguma prevenção, ao espectaculo em que se nos offerece a bella opereta do velho repertorio. Verdade se ja dita que em parte é isso devido ao habito em que estamos de ouvir quasi exclusivamente operetas do moderno estylo, que são leves, graciosas, espumantes de alegria e de "verve"; mas, vamos e venhamos, tambem é justo registar que, em materia de inspiração, de graça e de ironia, o velho repertorio ainda não foi supplantado nem vencido, e que sempre nos é agradavel evocar o passado, principalmente quando confrontado com o presente, elle demonstra que, em substancia, não se creou cousa superior ao já existente. O que nem sempre se consegue, nos dias presentes, é dar ás velhas producções todas as exigencias de montagem que ellas requerem. Não bastam excessos de luz e de cores, nem o brilho estonteador das "toilettes". São precisas vozes, massa coral nutrida e orchestra numerosa. Si a companhia do Eden, de Lisboa, não deu ao "Boccacio" todos esses rigores, apresentou-o, entretanto, muito acceitavelmente, num desempenho cuidado e bem homogeneo. Não resta duvida de que o publico se deliciou hontem com a velha opereta, cuja partitura solida e cheia de bellezas sempre se ouve com crescente prazer.

Da interpretação artistica é facil fazer-se uma idéa, sabendo-se que ella foi assim distribuida, para as principaes personagens: Boccacio, Auzenda de Oliveira; Beatriz, Alice Pancada; Petronilha, Margarida Martino; Beppa, Julieta Soares; Pandolfo, José Ricardo; Principe Orlando, Leitão; Trambolino, Corrêa.

Como se vê, na protagonista appareceu a sra. Auzenda de Oliveira, muito á vontade no "travesti", com toda a sua vivacidade, com toda a sua petulancia, com toda a sua graça. Conseguiu a distincta artista conquistar desde logo a platéa, que a acompanhou sempre com os seus fervorosos applausos. A sra. Alice Pancada fez uma Beatriz ideal, tendo cantado primorosamente toda a sua parte com a sua linda voz de soprano, de timbre sincero e muito agradavel no registo agudo. O sr. José Ricardo, no hortelão Pandolfo, fez rir a bom rir, sublinhando com a sua arte esse papel. A sra. Julieta Soares agradou egualmente na Beppa, bem como a sra. Martinó, na Petronilha. O sr. Leitão não esteve mal no Principe Orlando.

Emfim, um interessante "Boccacio", o de hontem, no S. José, trabalho que o publico premiou com boas risadas e muitos applausos, dispensados não só aos que tomaram parte na representação sinão tambem ao incançavel maestro dr. Assis Pacheco, que trouxe a sua orchestra sempre disciplinada e disposta a salientar as bellezas da partitura.

—— Hoje, 1.ª representação da nova opereta, completamente desconhecida para S. Paulo, "Sete Estrello", original portuguez de Arnardo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Manuel de Figueiredo.

PALACIO THEATRO

A desopilante revista portugueza "O 31" foi levada á scena neste theatro em recita do bilheteiro Costa. A sala encheu-se nas duas sessões, tendo sido muito applaudidos os principaes interpretes. No intervallo do 1.o para o 2.o acto, a senhorita Herminia Russo cantou a romanza "Io sento", do maestro João Gomes de Araujo e outra, da opera "Re di Lahore", de Massenet. Dirigiu a orchestra, que a acompanhou, o seu professor maestro João Gomes de Araujo.

—— Hoje, em "soirée" da imprensa e despedida da companhia, a fantasia "O beijo".

BOA VISTA

Continua no palco deste theatro a revista argentina "A Historia de anno". Ainda hontem as duas sessões foram preenchidas com essa revista, que tem conseguido levar ao Boa Vista regular concorrencia. A bailarina Anna Kreuser tomou parte em ambas as sessões com agrado do publico.

—— Hoje, a mesma revista argentina.

—— Para breve annuncia-se a peça de costumes paulistas, em 3 actos "Nhásinha", original de Lydio Silva, musica do maestro Sotero de Sousa.

CINEMA

CENTRAL

"A Casa da Boneca", a celebre peça de Ibsen, adaptada ao cinematographo pela "Artcraft", será exhibida nas sessões desta noite nos dois elegantes salões do Cinema Central.

Na téla Verde será projectado, extra-programma, o emocionante drama "Beijo Salvador", da fabrica "Blue Bird".

Factos Diversos

OCCORRENCIA LAMENTAVEL

Em uma casa de tolerancia da rua Cruz Branca — Um soldado desordeiro gravemente ferido

O soldado José Luiz da Silva, da segunda companhia do segundo corpo da guarda civica, achava-se hontem, á tarde, de serviço na rua da Cruz Branca, no bairro do Braz, quando recebeu um chamado do predio n. 49, onde residem varias mulheres de vida facil, afim de pôr termo a desordens que alli promoviam tres soldados do exercito.

Attendendo ao pedido, o guarda interveiu, conseguindo, apparentemente, induzir os turbulentos a melhor procedimento. Pouco depois, porém, novamente as mulheres reclamavam a presença do soldado, pois os desordeiros continuavam a agir inconvenientemente, pondo-se a insultar e ameaçar as moradoras da casa, visando principalmente as decahidas Helena de Moraes e Braulia de Queiroz.

A' vista disso, José Luiz resolveu afastar da casa os soldados, intimando-os a que se retirassem. Não foi, entretanto, obedecido. Ao contrario, revoltaram-se contra o mantenedor da ordem, tentando aggredil-o.

O mais excitado dos tres desordeiros, Galdino da Silva, tambor n. 80, da terceira companhia do quarto batalhão de caçadores, sacou de um revólver, alvejando o guarda-civico. Antes que elle desfechasse o tiro, José Luiz puxou rapidamente o seu revólver e fez fogo contra os seus adversarios. O grupo dispersou-se logo.

Um dos soldados fugiu pelos fundos da casa, escalando um muro, o outro sahiu pela porta da frente. O terceiro, porém, Galdino da Silva, foi attingido pelos tiros, tombando no local.

O tambor do exercito recebera dois projectis, um na região precordial, que foi sahir nas costas, e outro na face anterior do pescoço, tambem com orificio de sahida nas costas, após um trajecto descendente.

Levada a lamentavel occorrencia ao conhecimento da policia, alli compareceram o dr. Castellar Gustavo, setimo delegado, de serviço na Central; drs. José Luiz Guimarães e José Libero, medicos da Assistencia e legista.

Galdino, que se achava em estado gravissimo, foi transportado para a Santa Casa, sem que pudesse prestar quaesquer declarações. O depoimento do guarda-civico, confirmado por todas as pessoas que presenciaram a scena, foi tomado pela autoridade policial que instaurou o competente inquerito sobre o facto.

SEGREDO DA BELLEZA REVELADO POR UMA DOUTORA NA ARTE

Receita simples dada por uma doutora da arte para enegrecer o cabello encanecido e fazel-o crescer

Mlle. Alice Whitney, de Detroit (Michigan), doutora na arte de belleza, dizia recentemente: "Qualquer pessoa póde preparar uma mistura em sua casa com infimo custo, ficar sem cãs, fazer crescer o cabello e pol-o suave e lustroso. Em 1|2 litro de agua deitem-se 30 grammas de Bay-Rum, uma caixinha de Composto Barbo e 7 1|2 grammas de glycerina. Ha-os em qualquer drogaria e são baratissimos. Applique-se ao cabello duas vezes por semana até se obter a côr desejada e fica a pessoa como si lhes tirassem vinte annos. Além disto ajuda muito o pêlo a crescer e a tirar a comichão e a caspa.

CONTO DO... FUNCCIONARIO

A tentativa mallograda de um chantagista innovador

Teve proseguimento hontem, na 2.a delegacia de policia, o inquerito sobre chantage tentada pelo vigarista Hermenegildo de Araujo contra o proprietario campineiro Carlos de Moraes Jardim, com o intuito de extorquir-lhe a importancia de 12 contos de réis.

O mallogro da astuciosa operação foi devido ao corretor sr. Ernesto de Carvalho, em cujo escriptorio commercial se devia ultimar a transacção, a pedido do sr. Moraes Jardim, de quem o referido corretor era amigo de longa data.

Suspeitando de certos gestos e attitudes extranhas de Hermenegildo, que lhe era desconhecido e só lhe fôra apresentado pela propria victima, o corretor teve inspirada intuição das intenções criminosas do falso funccionario, promovendo habilmente a verificação da troca por outro do envelopps que continha os 12 contos de réis a serem depositados no Banco Hypothecario, e do qual resultou a descoberta da escamoteação praticada por Hermenegildo.

Hontem compareceu no escriptorio do sr. Ernesto de Carvalho um cavalheiro que lhe foi agradecer o grande serviço que, indirectamente lhe prestara, pois estava tambem na imminencia de identico logro, apresentando-lhe varias cartas semelhantes ás que recebera o sr. Moraes Jardim.

Vê-se, portanto, que a modalidade astuciosa e original que o espertalhão Hermenegildo tentou introduzir nos processos de chantage assumia vasto desenvolvimento devendo ser numerosos os que se achavam em ponto de inevitavel "tombo".

CLUB FENIANOS CARNAVALESCOS

Recebemos do presidente do Club Fenianos Carnavalescos a seguinte communicação:

"Temos a honra de vos communicar que, em crunião plena da directoria do Club Fenianos Carnavalescos, foi assignado o contracto entre este club e os artistas srs. Emilio Stromillo e Romolo Lombardi, para a confecção do prestito carnavalesco que pretendemos apresentar ao povo desta capital nos proximos festejos do anno vindouro de 1920, e que sahirá de nosso barracão, á rua Brigadeiro Tobias, n. 84.

Pelas condições do contrato acima referido, e em vista da reconhecida competencia dos artistas a que fica incumbida a confecção do dito prestito, composto de varias bellas allegorias, entre ellas uma inspirada na heroica conquista de Fiume, em homenagem á colonia italiana, na pessoa de Gabriel D'Annunzio, é de presumir que mais uma vez mereçamos do publico paulista as desvanecedoras ovações e as lisonjeiras referencias com que fomos distinguidos no Carnaval passado.

Outrosim, rogamos a v. exc. a fineza da publicação desta, afim de que, scientes o commercio e o povo de já estarmos dando os necessarios passos para a effectividade do nosso Carnaval externo, possa isso servir de incentivo ao melhor acolhimento das nossas commissões do "Livro de Ouro".

Desejamos tambem chamar a attenção do honrado commercio para que não confunda este club com outros que de nome mais ou menos identico existem nesta capital.

Finalizando, temos o prazer de, por meio desta, convidar os membros do vosso conceituado diario a tomar parte em todos os festejos que até ao Carnaval sejam organizados por este club.

Servimo-nos da opportunidade para nos subscrevermos, com distincta consideração e apreço, etc."

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

O Congresso dos Democraticos Carnavalescos promoverá hoje e nos dias 27 e 31 do corrente tres grandes bailes, para os quaes nos mandou um convite.

Esses festivaes effectuar-se-ão no theatro Apollo.

O PERIGO DOS AUTOMOVEIS

Hontem, ás 17 horas e meia, o italiano Nicola Carlo, de 37 annos de edade, casado, residente á rua Prates 55, ao passar pela rua Libero Badaró, foi atropelado pelo automovel n. 2.185.

A victima recebeu varias contusões no rosto e no thorax, sendo medicado na Assistencia pelo sr. dr. Carvalho Braga.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Castellar Gustavo, delegado de serviço na Central.

O chauffeur causador do desastre evadiu-se.

MOLHO AROMATICO BRASILEIRO

O sr. Thomaz de Aquino, de Resende, Estado do Rio, preparador e proprietario do Molho Aromatico Brasileiro, cognominado "o correctivo dos maus cozinheiros", enviou-nos um caixote contendo alguns vidros desse excellente preparado. O Molho Aromatico Brasileiro, composto de modo a evitar qualquer irritação, como alguns dos seus congeneres, antes apto a estimular vantajosamente o appetite e a auxiliar a digestão, é indispensavel, não só ás casas particulares, como, de modo especial, ás pensões e aos hoteis, onde nem sempre póde o respectivo proprietario estar seguro dos seus hospedes devido ás difficuldades de se encontrar um cozinheiro que, na sua arte complicada, nada deixe a desejar. O molho em questão, auxilia, extraordinariamente, a tarefa do cozinheiro, tornando a refeição saborosa e picante ao gosto do freguez. Muito gratos pela lembrança.

CESTAS ORIGINAES

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que, na secção competente desta folha, fazem hoje os srs. Magaldi, Giudice & Belli, estabelecidos á rua Anhangabahu', 14, sobre a sua originalidade em cestas proprias para as festas do Natal.

A CASA RAUNIER

Participa aos seus distinctos clientes, que acaba de receber grande e variado sortimento de tecidos inglezes, proprios para a estação.
Rua 15 de Novembro, n. 39
S. PAULO

CASA MICHEL

Na conhecida e conceituada Casa Michel, continua a venda, a preços reduzidos, de lindissimos e finos presentes para as festas: collares de perolas do Oriente, trousses, bolsas de missangas, cruzes em platina, relogios-pulseiras, estatuetas em bronze e marfim, barretas, aneis, etc., etc., tudo ali ha, constituindo um bello e variado stock, digno de ser visto pelas exmas. familias e pelos cavalheiros de bom gosto.

O annuncio, illustrado com clichés, que se publica hoje, na ultima pagina desta folha, melhores esclarecimentos dará aos nossos leitores.

CORREIOS DO ESTADO

Actos assignados hontem pelo sr. administrador:

Concedendo 15 dias de licença, para tratamento de saude, ao estafeta de S. Paulo a Santo Amaro, Manuel Jorge Ribeiro;

concedendo 28 dias de licença, para o mesmo fim, ao estafeta distribuidor da Administração, Agenor Teixeira;

concedendo 30 dias de licença, para o mesmo fim, ao praticante de segunda classe da Administração, José Gonçalves de Vasconcellos;

concedendo 30 dias de licença, para o mesmo fim, ao praticante de primeira classe da Administração, Jayme Benedicto de Carvalho Franco;

exonerando, a pedido, do cargo de estafeta da linha postal de Patrocinio dos Buritis a Igarapava; o sr. Joaquim Ignacio dos Santos;

exarando o seguinte despacho no requerimento de Camillo Bueno Pessanha. — A' vista das informações, não ha o que deferir;

exarando o seguinte despacho no requerimento do ex-agente postal do Itanhaem, Benedicto Antonio Teixeira. — Deferido, para ser attendido opportunamente;

exarando o seguinte despacho no requerimento do ex-agente postal de Apparecida do Norte, Godofredo Ferreira. — Deferido, para ser attendido opportunamente;

exarando o seguinte despacho no requerimento de Ludovico Grassi. — Deferido, á vista do informado.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 1031.a extracção, 33.a loteria do plano n. 53, realizada em 23 de dezembro de 1919.

Premio maior	20:000$000
32723	20:000$000
20371	3:000$000
49676	2:000$000
2172	1:000$000
20569	1:000$000
30988	1:000$000
44697	1:000$000
10 premios de 500$000	
4009	500$000
18689	500$000
24656	500$000
30958	500$000
35999	500$000
39991	500$000
46197	500$000
47097	500$000
65672	500$000
67682	500$000
10 premios de 300$000	
6526	300$000
17851	300$000
24722	300$000
25788	300$000
33375	300$000
40778	300$000
45910	300$000
46700	300$000
66591	300$000
71831	300$000

25 premios de 200$000

180 — 898 — 2951 — 8771
15554 — 19696 — 20567 — 22483
25865 — 26633 — 27099 — 27662
31036 — 34660 — 41623 — 47153
54337 — 56871 — 56379 — 64050
67083 — 68098 — 75693 — 79227
— 79884 —

30 premios de 100$000

3670 — 6632 — 6647 — 9799
10749 — 18671 — 21246 — 25706
27705 — 29350 — 34701 — 35621
40987 — 44583 — 48365 — 52536
57839 — 59601 — 61864 — 68522
68618 — 70863 — 71821 — 72138
72779 — 76631 — 77237 — 77657
79521 — 79855

Approximações

32722 e 32724	200$000
20370 e 20372	150$000
49675 e 49677	100$000
Dezenas	
32721 a 32730	100$000
20371 a 20380	50$000
49671 a 49680	40$000
Centenas	
32701 a 32800	5$000
20301 a 20400	6$000
49601 a 49700	4$000

Terminações

Todo os numeros terminados em 23, têm 4$000; todos os numeros terminados em 3, têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 23.

POLICIA DO ESTADO

Foram concedidas as seguintes licenças:

Ao guarda-civil extranumerario do Instituto Correccional, sr. José Augusto Monteiro, seis mezes, para tratar de negocios do seu interesse, a contar de 16 do corrente;

ao delegado de policia do municipio de Parahybuna, sr. dr. Nelson de Oliveira, trinta dias, para tratamento de saude, a contar de 19 do corrente.

— Por decreto de hontem, foi nomeado o segundo tenente da Força Publica, Arlindo de Oliveira, para o cargo de delegado de policia, em commissão, de Cajurú.

"CORREIO PAULISTANO"

Está percorrendo os Estados do Sul do Brasil, em propaganda do «Correio Paulistano», o sr. J. Domit, nosso representante geral.

"O ECHO"

Foi distribuido hontem o numero de Natal do "O Echo", a bem feita revista paulista de artes e letras.

Quer sob o ponto de vista literario, quer sob o ponto de vista graphico, é mais uma linda victoria este numero do "O Echo". Cheio, interessante, repleto de uma vasta materia sobre todos os assumptos, especialmente sobre o Natal, a respeito do qual é escripta a chronica e versam numerosos contos e poesias, alguns illustrados, é esta uma das mais bellas edições da apreciada revista, que continua a corresponder integralmente á sympathia do publico pelo seu continuo esforço no sentido de melhorar sempre.

Já temos no "O Echo" um dos mais bem feitos magazines brasileiros; não é pois, de extranhar que em breve elle o seja tambem, entre todas as publicações no genero editadas na America do Sul.

"MONDO ILLUSTRADO E MONDO PICCINO"

"Mondo Illustrato e Mondo Piccino" não é, sinão uma revista que reune as duas publicações que dantes sahiam sob os dois titulos respectivamente. Como tal, além de uma excellente materia graphica informativa, estampa o numero hontem distribuido uma infinidade de contos e "clichés" com retratos de leitores da nova revista.

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos cartões de Boas Festas dos directores da Casa Vanorden, Casa Pratt, dos srs. Valentim A. Harris, capitão Salvador Maya, Manuel Conde Ferrarina e esposa, Venancio Paleschi e J. Santos e Comp.

O sr. Samuel de Andrade, proprietario da usina "Villa Biloca" em Brumadinho, enviou-nos uma bella folhinha para 1920.

Dos srs. Jefferson e Comp., negociantes e fabricantes estabelecidos nesta capital, á rua Libero Badaró, n. 195, recebemos uma linda folhinha.

Secção de informações

Sr. Antonio Caetano de Sousa — S. Domingos do Prata — Aguarde carta.

Sr. Bernardino Saturnino dos Santos — Ibitinga — Estamos providenciando para ser obtida e transmittida a informação que nos pediu.

Sr. Manuel Gonçalves de Sant'Anna — Natividade — Escrevemos-lhe.

Sr. Paulo Duarte — Tres Pontas — Informamos-lhe por carta.

Sr. Braulio I. Vieira — Passa Quatro — A sua encommenda vai ser remettida.

Sr. Z — (?) — O requerimento está em andamento na repartição respectiva.

Sr. José Marcelino Antunes — Porto Feliz — O preço de cada vidro é de 5$000. Para o porte mais 1$000. A' venda na Casa Clarck, á rua 15 de Novembro, 45.

Sr. Joaquim Furio — Catanduva — Ficâmos scientes.

Sr. Luiz Antonio de Sousa — Santa Branca — Sim, terá sempre o mesmo valor e não soffrerá desconto.

Sr. João Hippolyto Martins — Irapé — Providenciado. Aguarde carta e recibo.

Sr. Benedicto Andreucci — Natividade — Segue carta.

Sr. Isidoro Monteiro de Barros — Santa Rosa — A encommenda de seu pedido vai ser remettida directamente. Aguarde carta.

Sr. Julio de F. Sousa — Catanduva — Espere carta.

Sr. Lourenço M. Dias Baptista — Apiaby — Continua na commissão de Fazenda, pendente de solução.

Camara Municipal

4.a SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 23 DE DEZEMBRO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Raymundo Duprat, Henrique Fagundes, Marrey Junior, Luiz Fonceca, Henrique Queiroz, Baptista da Costa, Pinto de Almeida, Heribaldo Siciliano e José Passalacqua, faltando com causa participada os srs. Rocha Azevedo e José Piedade, e sem participação os srs. Raphael Gurgel, Almeirindo Gonçalves, Mario do Amaral, Joaquim Marra e Abelardo Alves.

Abre-se a sessão.

São lidas, postas em discussão, e sem debate approvadas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 2.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento do requerimento em que o sr. Elpidio Brito Pereira pede um auxilio para realizar, no Theatro Municipal, seis concertos symphonicos. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, autorizando o prefeito a pagar a d. Theodolinda de Araujo Jorge e seu marido Henrique Sertorio a quantia de ...... 34:708$452, em virtude de sentença judicial, passada em julgado. — A imprimir.

PARECER da Commissão de Justiça, opinando pela approvação do projecto n. 95, deste anno, sobre modificação na denominação da rua do Ypiranga. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, opinando pela approvação do projecto n. 82, de 1919. — A imprimir.

PARECER das commissões reunidas de Justiça e Finanças, opinando pela approvação do accôrdo feito pelo prefeito com o proprietario do predio ns. 86 e 88, antigo 52, da rua de S. João, esquina do largo do Paysandú, necessario ao proseguimento da avenida S. João. — A imprimir.

PARECER da Commissão Especial nomeada em sessão de 29 de novembro ultimo para apresentar um novo substitutivo ao projecto n. 23, de 1915, que dispõe sobre a inspecção e fiscalização do transito de vehiculos. — A imprimir.

OFFICIO da Directoria Geral da Secretaria da Agricultura, relativamente ao serviço da rêde de exgottos da vertente do bairro dos Pinheiros até á Villa Clementino, de que trata a indicação apresentada em sessão de 25 de outubro ultimo, pelo vereador sr. Almeirindo Gonçalves. — A' Prefeitura.

CARTA do sr. José Piedade communicando não poder comparecer á sessão de hoje por motivo de força maior. — Inteirada.

O SR. LUIZ FONCECA — Sr. presidente, um jornal desta capital, aliás de pouca circulação, portanto pouco conhecido, disse ha dias que os vereadores recebiam como que á guiza de favor, passes da "Light" para trafegarem livremente nos seus carros e que a "Light tambem lhes fornecia luz de graça nas suas habitações.

Não dei importancia a essa calumnia...

O sr. Henrique de Queiroz — Calumnia inepta e ridicula é que v. exc., devia dizer.

O sr. Luiz Fonceca — ... por ter vindo estampada em um jornal de pequena circulação e quasi desconhecido, sem importancia alguma na opinião publica. Ante-hontem, porém, deparei no grande orgam da imprensa de S. Paulo "O Estado de S. Paulo", jornal de amplissima circulação e de grande peso na opinião publica, uma local em que vem reproduzida, por assim dizer, com outras palavras, a primeira parte de tão injusta quão malevola affirmação.

Vou ler, sr. presidente, este topico do jornal, afim de que v. exc. e os meus collegas vejam quão justas são as considerações e as affirmações que vou fazer a respeito do assumpto. Essa local, de que vou ler um trecho, foi publicada primeiramente na edição da tarde do "Estado de S. Paulo", do dia 20, e reproduzida depois na edição matutina do dia 21.

Eis o trecho a que me refiro: (**Lê.**)

"Uma das causas do abandono em que se acham certos bairros da cidade, é, na minha modesta opinião, a liberalidade (**inteiramente desinteressada**), **da Light que fornece passes para todos os vereadores**, e supponho mesmo que para todos os engenheiros e funccionarios municipaes. **Si não tivessem bondes de graça**, esses cavalheiros de quando em quando haviam de dar passeios por ahi, e haviam de ver, com certeza, cousas bem interessantes."

Esse trecho faz parte da secção "Cousas da cidade". Já não é a primeira vez que a nossa secção de vereadores tem sido (não entro na apreciação si justa ou injustamente), criticada nessa secção do jornal, escripta, aliás, por um amigo meu, a quem tenho, mais de uma vez em conversa, exposto a situação em que se encontra a Municipalidade, embaraçada em decretar, consequentemente, para serem executadas, obras imprescindiveis e reclamadas.

O sr. Henrique de Queiroz — Nem mesmo a quarta ou a quinta parte das approvadas.

O sr. Luiz Fonceca — Mas, sr. presidente, não vem ao caso entrar nestes detalhes. Como v. exc., acaba de ver, disse o autor das "Cousas da cidade" **que nós temos bondes de graça e que a "Light and Power" faz uma liberalidade para comnosco, fornecendo-nos passes livres nos seus carros.**

Para que não pareça que nós recebemos, de mão beijada, esses passes, que é um favor que a "Light" nos faz, e bem assim aos funccionarios municipaes; para que o publico saiba que não tem fundamento essa insinuação, eu passo a ler a disposição clara e taxativa do art. 17, do contracto de unificação para o serviço de viação urbana, celebrado, a 17 de julho de 1901, entre a Prefeitura e a "Light and Power" e em virtude do qual esta empresa é forçada a dar aos vereadores e aos funccionarios municipaes passes livres em seus carros.

Diz o artigo referido: (**Lê.**)

"Art. 17 — A Companhia fornecerá passagem gratuita:

a) Ao presidente do Estado, seu ajudante de ordens, chefe de policia e suas ordenanças, delegados e sub-delegados e aos chefes de repartição de obras publicas do Estado;

b) Ao presidente da Camara Municipal, ao prefeito, aos vereadores e ao fiscal da Camara junto á Companhia; fornecerá tambem á Prefeitura passes nominaes para serem distribuidos a 100 empregados municipaes, quando estiverem em serviço da repartição;

c) As malas do Correio, seus agentes e carteiros, quando em serviço, competentemente fardados.

Não se trata, portanto, sr. presidente, **de uma liberalidade**, como affirmou o articulista do "Estado", **não se trata de um favor, de um presente, que a Light nos faz. O termos livre transito nos seus carros é uma obrigação contractual, de que tambem gosam alguns funccionarios federaes. Receber uma cousa por obrigação de quem a dá, não é e nem poderá ser um acto de liberalidade.**

Não fôra a importancia, o peso das opiniões, repito, do grande orgam da imprensa paulista, "O Estado de S. Paulo"; não fôra a muita consideração que me merecem esse matutino e os que nelle mourejam, e eu teria silenciado, como já o fiz, sobre tão injusta affirmação.

Estou convencido de que, com as palavras que acabo de proferir, interpreto o pensamento desta Camara, a que me orgulho de pertencer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. HENRIQUE QUEIROZ — Sr. presidente, tenho em mãos uma representação subscripta pelo conhecido architecto Carlos Ekmann, em nome dos moradores de Osasco, no sentido de obter os bons officios da Prefeitura para o prolongamento da linha de bondes de Pinheiros até o importante centro industrial de Osasco.

Esta pretenção justifica-se por mais de uma razão.

Em primeiro logar, a passagem de segunda classe até Osasco, pela Sorocabana, é de 800 réis, quando pela S. Paulo Railway, até Pirituba, é apenas de 200 réis, ficando, pois, bem patente a desproporção de preços entre distancias não equivalentes.

Estando Osasco dentro da zona privilegiada da Sorocabana, esse inconveniente é, entretanto, irremovivel.

A solução, portanto, natural e adequada, seria o prolongamento da linha de bondes que faz objecto da pretenção dos representados pelo sr. dr. Carlos Ekmann, na petição de que trato, isto é, seria o prolongamento da linha de bondes de Pinheiros até Osasco.

Accresce ainda a circumstancia de que seria estabelecida communicação facil e commoda para o importante Instituto de Butantan.

Além disso, a zona, quasi sem habitações, existente entre esses dois pontos, o inicial, de Pinheiros, e o terminal, de Osasco, é destinada a um desenvolvimento muito rapido, sendo que o porto final da linha, com suas fabricas, matadouro e cultura, por si só, garante uma remuneração compensadora a mais esse desenvolvimento das linhas da Light.

Assim, penso ter justificado a indicação que envio á mesa. (**Muito bem. Muito bem.**)

INDICAÇÃO N. 241, DE 1919

Indico á Prefeitura o nivelamento e collocação de guias á avenida Maria Eugenia, no Belémzinho. — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 242, DE 1919

Indicamos á Prefeitura a conveniencia de ser requisitada da Secretaria da Agricultura a installação de gaz nas ruas dos Francezes e dos Inglezes, em attenção aos innumeros pedidos dos proprietarios daquellas vias publicas, que estão sendo edificadas e que em parte já se acham calçadas. — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes, José Maria Passalacqua, A. Baptista da Costa, Pinto de Almeida, Luiz Fonceca.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 243, DE 1919

Indico ao sr. prefeito a conveniencia de mandar proceder á limpeza e capinação da rua Leite de Moraes, em Sant'Anna. — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1918. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 244, DE 1919

Indico á Prefeitura a conveniencia de mandar orçar, pela repartição competente, o calçamento da rua Oliveira, que dista apenas 60 metros da estação da Mooca. — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 245, DE 1919

Lembramos á Prefeitura a grande conveniencia do prolongamento da linha de bondes de Pinheiros até Osasco, assim attendendo á commodidade e economia dos moradores das duas localidades. — S. Paulo, 23 de dezembro de 1919. — **Henrique Queiroz, Pinto de Almeida, Luiz Fonceca.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 470, DE 1919

Requeiro que seja transmittido á Prefeitura o abaixo assignado com que se pede a execução da lei que manda construir a avenida Speers, na Lapa. O abaixo assignado está devidamente fundamentado. — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 471, DE 1919

Peço ao sr. prefeito se digne mandar orçar o calçamento, a parallelepipedos de pedra, da alameda Eugenio de Lima, entre as alamedas Jahú e Itú. — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 472, DE 1919

Peço que seja transmittido ao sr. prefeito o incluso abaixo assignado com que os proprietarios e moradores da rua Aureliano Coutinho, entre as ruas Jaguaribe e Martinico Prado, pedem a illuminação, a gaz, do mesmo trecho. — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 473, DE 1919

Solicitamos da Prefeitura se digne determinar que, pela repartição competente, **sejam confeccionados os necessarios orçamentos para os serviços de calçamento a parallelepipedos de pedra da rua dos Francezes e das duas travessas entre essa rua e a dos Inglezes, bem como para a continuação do calçamento da rua dos Inglezes.** — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes, José Maria Passalacqua, A. Baptista da Costa, Pinto de Almeida, Luiz Fonceca.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 474, DE 1919

Pedimos ao exmo. sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, se digne interpôr seus bons officios junto á Secretaria da Agricultura, no sentido de serem collocadas lampadas electricas na balaustrada do Morro dos Inglezes, nos espaços para esse fim destinados. — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes, José Maria Passalacqua, A. Baptista da Costa, Pinto de Almeida, Luiz Fonceca.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 475, DE 1919

Requeremos que seja requisitada da Prefeitura, a devolução, com urgencia, do projecto n. 52, deste anno, que restabelece o cargo de vice-director das Obras Municipaes. — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **H. Siciliano, José Maria Passalacqua.** — A' Prefeitura.

Vão á mesa, são lidos e julgados objecto de deliberação, os seguintes

PROJECTO N. 104, DE 1919

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Por conta do emprestimo autorizado pela lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916, a Prefeitura mandará proceder ao serviço de calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Joaquim Carlos entre ás ruas da Cachoeira e Santa Rita.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **R. Duprat.** — A's commissões reunidas de Obras e Finanças, ouvindo-se a Prefeitura para mandar fazer o orçamento.

PROJECTO N. 105, DE 1919

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica isento de imposto de viação o predio da Sociedade de Cultura Artistica, desta capital.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — S. Paulo, 23 de dezembro de 1919. — **Marrey Junior, Luiz Fonceca, José Maria Passalacqua.** — A's commissões de Justiça e Finanças.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras, Finanças e Justiça, em seus pareceres ns. 54, 78 e 86, approvando o plano de rectificação do alinhamento da rua do Sumidouro, entre as ruas Padre Carvalho e Fernão Dias.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto n. 94, deste anno, applicando a lei n. 1.001, de 31 de maio de 1907 ao trecho da avenida Angelica, entre ás ruas das Palmeiras e Barra Funda, com pareceres das commissões de Justiça e Obras, sob ns. 87 e 55, já publicados.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pela Commissão de Finanças, em seu parecer n. 79, já publicado, modificando a tabella do imposto de afericão de pesos e medidas.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 88, já publicado, autorizando o prefeito a conceder um anno de licença com todos os vencimentos, ao guarda fiscal Amilcare Federici.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 56, já publicado, autorizando a Prefeitura a despender a quantia de 8:8245766, proveniente do accrescimo verificado no orçamento para os melhoramentos do largo de S. Paulo.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 97, deste anno, já publicado, creando mais um logar de inspector de fiscalização, com ordenado e attribuição dos actuaes, e dando outras providencias, independente de pareceres, a requerimento do sr. Marrey Junior, approvado em sessão de 29 do mez findo.

Vão á mesa, são lidas e postas em discussão com o projecto, as seguintes emendas:

EMENDA

Art. ... — Onde convier:

Fica convertido em auxiliar da Procuradoria Fiscal um dos logares de 1.o escripturario da Directoria do Expediente e Assentamento de Empregados, com o ordenado mensal de 600$000.

Paragrapho 1.o — O prefeito mandará fazer a transferencia da verba que existe para o cargo extincto por esta lei e fica autorizado a abrir o credito necessario e correspondente ao ordenado do novo cargo.

Art. ... — Ficam considerados empregados de nomeação effectiva, para os effeitos legaes, o director da Limpeza Publica, o chefe do escriptorio e os escripturarios existentes, os chefes e sub-chefes de zona, o chefe da garage, o almoxarife, o examinador de chauffeurs e os guardas diurnos e nocturnos das secções de tropeiros e chacareiros e da área externa do mercado 25 de Março.

Art. ... — O actual guarda livros do Montepio, emquanto se mantiver no cargo, gosará das vantagens dessa instituição.

Art. ... — Esta lei entrará em vigor em 1.o de janeiro de 1920. — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — Marrey Junior, Henrique Queiroz.

EMENDA

Art. 1.o — Ficam creados um logar de inspector de fiscalização com o ordenado e attribuições dos actuaes e um de terceiro escripturario, no Matadouro Municipal, com o ordenado equivalente dos funccionarios da mesma categoria.

Paragrapho unico — Ficam á livre escolha do prefeito as nomeações para preenchimento desses cargos.

Art. 2.o — Os actuaes guardas fiscaes interinos, uma vez que preencham as condições dos arts. 1.o e 3.o, da lei n. 2.243, de 22 de novembro de 1919, e estejam exercendo o cargo ha mais de um anno, deverão ser effectivados.

Art. 3.o — Para a execução da presente lei, fica o prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios, no presente exercicio.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **R. Duprat, Marrey Junior.**

O SR. HENRIQUE FAGUNDES — Sr. presidente, não me julgo habilitado a votar as emendas apresentadas, sem as respectivas informações das commissões e bem assim audiencia do sr. prefeito.

O sr. Baptista da Costa — Faço egual declaração, sr. presidente.

O sr. Henrique Fagundes — Neste sentido, vou enviar á mesa um requerimento.

Vai á mesa, é lido e posto em discussão, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que os papeis referentes ao projecto n. 97, voltem ás commissões respectivas, com audiencia da Prefeitura, occasionando assim o adiamento da discussão por uma sessão. — Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **Henrique Fagundes.**

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, voto contra o requerimento, pelas seguintes razões. Em primeiro logar, cumpre exclusivamente á Camara deliberar sobre o assumpto do projecto e das emendas; em segundo logar, o prefeito é mero orgam executivo das deliberações da Camara.

Não ignoro que deve haver entre a Camara e o prefeito harmonia de vistas; mas não ignoro tambem que, não obstante a existencia dessa harmonia de vistas, muitas das deliberações da Camara não são executadas pelo prefeito.

Razões de ordem superior são as que naturalmente existem para assim se proceder.

Zeloso, entretanto, pelas attribuições da Camara, entendo que ella póde deliberar sem prévia annuencia do executivo, sem necessidade do **placet** do executivo.

Exposto este principio de ordem geral, com relação ao caso vertente, tenho a dizer o seguinte: — ha muito que a Camara se vem manifestando no sentido de fazer desapparecer a situação em que se vêm collocados os empregados da limpeza publica, principalmente os empregados de categoria. Ha diversos projectos dependentes dos pareceres das commissões de Justiça e Finanças, propondo que esses empregados façam parte do quadro do funccionalismo municipal.

De facto, sr. presidente, qual a regalia que passará a ter o empregado da limpeza publica, ao fazer parte do quadro do funccionalismo? Certeza no exercicio do cargo, vantagens na percepção do montepio.

Pois bem: certeza no exercicio do cargo, todos elles a têm hoje, segundo as normas de administração, conforme as boas normas que devem guiar a administração. E sei que o prefeito, ou o vice-prefeito em exercicio, mantém o desejo de dispensar os empregados contractados exclusivamente quando elles mal sirvam, e que, relativamente a queixas recebidas contra esses empregados, tem deliberado proceder a inqueritos preliminares, para verificação da procedencia ou improcedencia dessas queixas.

Ora, sr. presidente, conforme o resultado desses inqueritos, é que o prefeito costuma agir definitivamente. Justamente as vantagens do empregado do quadro é não ser demittido sinão em virtude de inquerito; e esta vantagem, de facto, della gosam todos os empregados contractados.

Outra vantagem seria exclusivamente a percepção do montepio municipal. E com relação a esta, eu não vejo motivo plausivel para que se a negue áquelles que vêm já de alguns annos prestando bons serviços ao municipio, tanto mais quanto o municipio nenhum onus soffre com a percepção do montepio por mais um ou dois dos empregados municipaes.

Sobre os outros assumptos das emendas, uma dellas apenas cogita de armar o prefeito dos creditos necessarios para a execução do proprio projecto, o que escapou na redacção deste.

Com relação á transferencia de um logar de primeiro escripturario da Directoria do Expediente para o logar de auxiliar da Procuradoria Fiscal, já a Commissão de Justiça se manifestou, pela maioria de seus membros, e a emenda que v. exc. mandou ler está assignada pela maioria.

A Commissão de Justiça é chamada, pela Camara, justamente para informal-a sobre a parte de direito, a parte juridica, que possa haver em qualquer projecto ou resolução que se apresente á deliberação da Camara em plenario. A Commissão de Justiça, pela maioria de seus membros, assignou essa emenda, e, segundo habito desta casa, a Camara sempre delibera de accôrdo com os pareceres das commissões. Nessas condições, mandar ao prefeito, para o prefeito informar si quer ou deixa de querer uma cousa que a Commissão de Justiça entendeu que é justo fazer, acredito, será menosprezar essa commissão e será, sr. presidente, demonstrar, embora sem grande intenção de fazel-o, que a Camara só delibera de accôrdo com o placet do executivo. (**Muito bem.**)

O SR. HENRIQUE FAGUNDES — Sr. presidente, quando entrou em discussão o requerimento do vereador que acaba de falar, sobre o projecto n. 97, pedindo dispensa de pareceres, votei a favor. Estava bem inteirado do teôr do projecto; porém, agora, em vista das emendas que foram apresentadas, não me julgava, e não me julgo, autorizado a votar essas emendas.

Sei perfeitamente que a Camara é soberana; pode resolver, indeferindo o meu requerimento; mas, tenho por norma, sempre que é possivel, acatar as autoridades constituidas. Assim sendo, tratando-se de alterações na repartição de que é chefe o sr. prefeito, creando logares, augmentando despezas, etc., não acho que se devam votar essas medidas sem pareceres das commissões e audiencia da Prefeitura.

Portanto, impossibilitado de votar o projecto com as emendas, eu me sento, aguardando a solução do meu requerimento, conformando-me com a resolução que a Camara tomar a respeito, como é meu dever. (Muito bem.)

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

O SR. PRESIDENTE — Parecendo que não ha numero para se proceder á votação, vou mandar fazer nova chamada.

Procedendo-se a nova chamada, verifica-se a presença dos mesmos srs. vereadores, menos o sr. Baptista da Costa.

O SR. PRESIDENTE — Tendo-se ausentado o sr. Baptista da Costa, não ha numero para votação, razão por que fica adiada a votação do requerimento e encerrada a sessão.

Em seguida, levanta-se a sessão.

NOTA — Os discursos pronunciados na presente sessão não foram revistos pelos oradores.

Mala do interior

VILLA BELLA

(Do correspondente, em 13)

Realizou-se no dia 6 do corrente o enlace matrimonial do sr. Praxedes Pinto de Abreu com a sra. d. Antonieta da Silva Pinto.

Serviram de padrinhos, no religioso os srs. dr. Carlos Vieira Pereira, promotor publico da comarca e Angelo Cappa e as senhoritas Olga Anceloni e Davina Angela, no civil, José Clementino Barbosa, a senhora Seraphina Corrêa e a senhorita Rosa Silva.

Aos convidados foi servido uma lauta mesa de doces.

—— Chegou aqui, vindo de Santos pela lancha "Dr. Paula e Silva", gravemente enferma a sra. d. Rosa Rodrigues de Sampaio, virtuosa esposa do coronel Francisco Ferreira dos Anjos Sampaio e mãe do professor Antonio Primo Ferreira, director do grupo escolar Dr. Cesario Bastos", de Santos. A enferma que veio em estado desesperador, muito pouca ou quasi nenhuma melhora tem apresentado.

—— Tem sido visitada por diversas pessoas a exposição de trabalhos, do nosso grupo escolar.

Na sala, que apresenta um bello aspecto, nota-se convenientemente collocados bellos trabalhos, que demonstram claramente os esforços do seu director professor Oscavo de Paula e Silva, bem como de seus auxiliares.

Tiveram logar no dia 11 do corrente os exames finaes na 1.a escola do bairro do Piraquê, deste municipio regida pelo professor Sebastião de Aguiar Barbosa. A turma de examinadores era composta pelos professores Antonio de Sant'Anna Espinhel e Manuel de Sant'Anna Garcia sob a presidencia do inspector municipal sr. Osorio de Freitas Quenteiro.

Pelos exames ali feitos, ficou comprovado o esforço daquelle professor.

Sob a presidencia do mesmo inspector e turma de examinadores composta pelos professores Sebastião de Aguiar Barbosa e Theotonio de Sant'Anna Espinhel Junior, tiveram logar o dia 12 deste os exames finaes da 1.a escola masculina do bairro da Barra Velha, regida pelo professor Manuel de Sant'Anna Garcia e na 1.a feminina do mesmo bairro regida pela professora substituta d. Christina Espinhel. Em ambas as escolas, se notavam o esforço e dedicação dos professores.

Na exposição de trabalhos desta escola, existiam diversos, feitos pelas alumnas, que mereceram francos elogios da turma examinadora.

—— Acha-se nesta cidade, tendo terminado o seu curso na Escola Normal da capital a senhora d. Alice Espinhel Castello Branco. Em goso de férias acham-se tambem nesta cidade a senhorita Alzira Espinhel, filha do capitão Theotonio de Sant'Anna Espinhel e os jovens Benedicto Sampaio e Aureo de Oliveira.

—— Assumiu o cargo do delegado de policia, nesta comarca, para o qual foi nomeado o dr. José da Silva Motta.

—— Teve logar no dia 9 deste a 4.a sessão do jury desta comarca. Compareceu a barra do Tribunal o réo Sebastião Rodrigues dos Santos, incurso no art. 303 do Codigo Penal.

Occupou a tribuna da defesa o sr. Osorio de Freitas Quenteiro, que conseguiu a absolvição de seu cliente, por unanimidades de votos

VIRADOURO

(Do correspondente, em 16):

Realizou-se no dia 15 do corrente uma sessão da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. capitão Jeronymo Custodio da Silveira. Foi approvado o balancete do terceiro trimestre, apresentado pelo prefeito capitão Francisco Primo Braga.

Foi modificada a tabella de impostos em alguns pontos que a Camara julgou conveniente.

—— O sr. prefeito capitão Francisco Primo Braga mandou arborizar o largo da Egreja.

—— O commandante do destacamento policial, requisitou da Prefeitura Municipal moveis e objectos para uso das praças, aqui destacadas.

—— O sr. Felippe Atalla, commerciante aqui e proprietario do Cinema "Rio Branco", reformou aq ella casa de diversões e promette sempre variados films aos seus "habitués".

—— O sr. Estacio de Sousa Portugal, escrivão da collectoria estadual daqui, está angariando donativos para os flagellados do Nordeste brasileiro.

JUNDIAHY

(Do correspondente, em 20):

As senhoras da sociedade local estão promovendo uma subscripção, para offerecer uma bandeira ao Gabinete de Leitura, por occasião do seu anniversario.

—— Depois de ter prestado todos os seus exames na Escola de Pharmacia, da capital, chegou hontem á esta cidade, o distincto academico Benedicto Delphim Baptista Martins.

—— Domingo, no campo da Villa Leme, o Paulista jogará com o Italia F. Club, team conhecidissimo nas rodas desportivas do nosso Estado, pelo seu real valor.

—— Por haver fallecido o joven Eduardo Kohler filho dum dos emprezarios do Cinema Ideal, não houve funcção nesta casa de diversões na quarta-feira.

—— Em goso de suas ferias, acha-se já ha bastante dias em S. Paulo, o professor Luiz Rosa, director do Gymnasio Rosa, acreditado estabelecimento de ensino nesta cidade.

—— Nas vitrinas da Photographia Montmaun, acha-se em exposição o quadro de formatura da 2.a turma de reservistas do Tiro de Guerra n. 132.

—— Para Amparo, seguiu á passeio o sr. Hermenegildo C. de Almeida; para S. Paulo o sr. Sebastião Gonçalves Diaz acompanhado de sua exma. esposa professora Cesarina Fortarel Dias e de sua irmã professora Theodolinda Gonçalves Dias.

—— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria L. Chagas de Almeida, virtuosa esposa do sr. Apollo de Almeida funccionario da Companhia Paulista.

Camara Municipal

(44.a sessão ordinaria de 1919 - 3.o anno da 9.a legislatura)

Ordem do dia 27 de dezembro

1.a parte

EXPEDIENTE — Leitura e discussão da acta da sessão anterior, apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.a parte

2.a discussão do projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 88, já publicado, autorizando o prefeito a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao guarda fiscal Amilcare Federici.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 56, já publicado, autorizando a Prefeitura a despender a quantia de 8:824$760, proveniente do accrescimo verificado no orçamento para os melhoramentos do largo de S. Paulo.

2.a discussão do projecto apresentado pela Commissão de Finanças, em seu parecer n. 79, modificando a tabella do imposto de aferição de pesos e medidas.

Votação do requerimento do sr. Henrique Fagundes, solicitando que os papeis referentes ao projecto n. 97, deste anno, voltem ás respectivas commissões, com audiencia da Prefeitura.

1.a discussão do projecto n. 97, deste anno, já publicado, creando mais um logar de inspector de fiscalização, com ordenado e attribuições dos actuaes, e dando outras providencias, independente de pareceres a requerimento do sr. Marrey Junior, approvado em sessão de 29 do mez findo, com as seguintes emendas apresentadas em sessão de 23 do corrente:

EMENDA N. 1

Art. 1.o — Ficam creados um logar de inspector de fiscalização com o ordenado e attribuições dos actuaes, e um de terceiro escripturario, no Matadouro Municipal, com o ordenado equivalente aos dos funccionarios da mesma categoria.

Paragrapho unico — Ficam á livre escolha do prefeito as nomeações para preenchimento desses cargos.

Art. 2.o — Os actuaes guardas fiscaes interinos, uma vez que preencham as condições dos arts. 1.o e 3.o, da lei n. 2.243, de 22 de novembro de 1919, e estejam exercendo o cargo ha mais de um anno, deverão ser effectivados.

Art. 3.o — Para a execução da presente lei, fica o prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios, no presente exercicio.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — R. Duprat, Marrey Junior.

N. 2

Onde convier:

Fica convertido em auxiliar da Procuradoria Fiscal um dos logares de 1.o escripturario da Directoria do Expediente e Assentamento de Empregados, com o ordenado mensal de 600$000.

Paragrapho 1.o — O prefeito mandará fazer a transferencia de verba que existe para o cargo extincto por esta lei e fica autorizado a abrir o credito necessario e correspondente ao ordenado do novo cargo.

Art. — Ficam considerados empregados de nomeação effectiva, para os effeitos legaes, o director da Limpeza Publica, o chefe do escriptorio e os escripturarios existentes, os chefes e sub-chefes de zona, o chefe da garage, o almoxarife e examinador de chauffeurs e os guardas diurnos e nocturnos das secções de tropeiros e chacareiros e da área externa do Mercado 25 de Março.

Art. — O actual guarda-livros do Montepio, emquanto se mantiver no cargo, gosará das vantagens dessa instituição.

Art. — Esta lei entrará em vigor em 1.o de janeiro de 1920.

Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — Marrey Junior, Henrique Queiroz.

1.a discussão do projecto n. 100, deste anno, já publicado, elevando a 3:000$000 mensaes o subsidio do prefeito, para o triennio proximo, independente de pareceres, a requerimento do sr. Henrique Fagundes, approvado em sessão de 29 do mez findo.

Discussão unica dos pareceres ns. 89 e 80, das commissões de Justiça e Finanças, negando provimento ao recurso interposto por Domingos Queirolo, liquidante da firma João Briccola e Comp., sobre impostos.

Discussão unica dos pareceres ns. 90 e 81, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento do requerimento do sr. Elpidio de Brito Pereira, solicitando um auxilio para organizar uma série de seis concertos symphonicos no theatro Municipal.

PARECER N. 90, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça nada tem a oppôr ao pedido de auxilio, que faz o maestro Elpidio de Brito Pereira, para organização de uma série de seis concertos symphonicos e vocaes, com uma grande orchestra, no theatro Municipal, e a preços modicos. Nos termos da informação da Commissão, que o prefeito ... de dirigir aquelle theatro, a utilidade da realização de taes concertos é indiscutivel.

Sobre a possibilidade de ser prestado um auxilio, dirá a Commissão de Finanças.

S. Paulo, 17 de novembro de 1919. — Marrey Junior, Henrique Queiroz, R. A. Gurgel.

PARECER N. 81, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. maestro Elpidio de Brito Pereira propõem-se a dar seis concertos symphonicos e vocaes no theatro Municipal, mediante a subvenção de 18:000$000, além da cessão gratuita do theatro com luz e pessoal.

A Commissão de Finanças acha que os espectaculos populares assim organizados por preços modicos tornam-se de facto de muita utilidade.

Entretanto, como já tivesse sido votado o orçamento que fixa a despesa para o proximo anno de 1920, verifica-se que não ha verba para tal despesa, pelo que não poderá ser attendido o peticionario.

Nestas condições, esta Commissão é de parecer que estes papeis sejam archivados, aguardando-se o requerente para a primeira opportunidade.

Sala das commissões, 10 de dezembro de 1919. — Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes, Mario do Amaral, José Maria Passalacqua.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus pareceres ns. 91 e 82, autorizando o prefeito a pagar a d. Theodolinda de Araujo Jorge Sertorio e seu marido Henrique Sertorio, a quantia de 34:708$452, em virtude de sentença judicial, passada em julgado.

PARECER N. 91, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Por sentença que transitou em julgado, (conforme carta de sentença junta a estes papeis), a Municipalidade foi condemnada a pagar a d. Theodolinda de Araujo Jorge, por si e como curadora de seus marido Henrique Sertorio, o preço do terreno da propriedade de ambos, em uma área de 94m2,2-26, sito ao largo do Riachuelo, esquina da ladeira de S Francisco, terreno em tempo desapropriado.

Verifica-se da carta de sentença e das informações da Procuradoria Fiscal que a responsabilidade do Municipio é de 34:708$452, correspondente ao preço do terreno, juros e custas. A Commissão de Justiça opina pelo deferimento da petição com que a referida senhora solicita o pagamento do seu credito.

Sala das commissões, 5 de dezembro de 1919. — Marrey Junior, R. A. Gurgel, Henrique Queiroz.

PARECER N. 82, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Em seu parecer, a Commissão de Justiça manifesta-se favoravelmente ao pagamento solicitado por d. Theodolinda de Araujo Jorge Sertorio, por si e por seu marido, aliás, trata-se de uma condemnação, tendo a sentença passado em julgado.

Nestas condições, esta Commissão offerece á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a pagar a d. Theodolinda de Araujo Jorge Sertorio e seu marido Henrique Sertorio, a quantia de trinta e quatro contos setecentos e oito mil quatrocentos e cincoenta e dois réis (34:708$452), em que o Municipio foi condemnado judicialmente.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba propria, do orçamento, ou mediante operações de credito.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 9 de dezembro de 1919. — Mario do Amaral, Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes.

1.a discussão do projecto . 95, deste anno, modificando, em parte, a denominação da rua do Ipiranga, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 92.

PROJECTO N. 95, DE 1919

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — A rua do Ipiranga continua com esta denominação sómente entre as ruas da Conceição e 24 de Maio.

Art. 2.o — O trecho situado entre as ruas 24 de Maio e 7 de Abril fica incorporado á praça da Republica, obedecendo á numeração desta.

Art. 3.o — O trecho comprehendido entre as ruas 7 de Abril e Rego Freitas receberá nova numeração, com a denominação de "Rua Epitacio Pessoa".

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de novembro de 1919. — R. A. Gurgel, Raymundo Duprat, H. Siciliano, José Maria Passalacqua, Henrique Queiroz, Henrique Fagundes.

PARECER N. 92, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O projecto n. 95, deste anno, está em condições de ser approvado pela Camara. Assim pensa e propõe a Commissão de Justiça.

Sala das commissões, 20 de dezembro de 1919. — Marrey Junior Henrique de Queiroz.

1.a discussão do projecto n. 102, deste anno, isentando de todos os impostos e taxas municipaes a que estiverem sujeitas, as associações sportivas legalmente constituidas e com séde nesta capital, independente de pareceres, a requerimento do sr. Marrey Junior, approvado em sessão de 23 do corente.

PROJECTO N. 102, DE 1919

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam isentas de todos os impostos e taxas municipaes a que estiverem sujeitas, as associações sportivas legalmente constituidas e com séde nesta capital.

Art. 2.o — As associações que occuparem, com suas sédes, terrenos do Patrimonio Municipal, ficam tambem isentas de pagamento de qualquer contribuição por esta occupação.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor em 1.o de janeiro de 1920.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1919. — Marrey Junior.

1.a discussão do projecto n. 82, deste anno, equiparando o cargo de chefe da 5.a secção da Directoria de Obras e Viação ao de director da Directoria de Expediente e Assentamento de Empregados da Prefeitura, com pareceres das commissões de Justiça e Finanças, sob n. 93 e 83 que concluem por um substitutivo.

PROJECTO N. 82, DE 1919

Art. 1.o — Para todos os effeitos legaes a contar de 1.o de janeiro de 1920, o cargo de chefe da 5.a secção da Directoria de Obras e Viação, fica equiparado ao de director da Directoria de Expediente e Assentamento de Empregados da Prefeitura.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 17 de outubro de 1919. — R. Duprat, Marrey Junior, José Maria Passalacqua, José Piedade, Luiz Fonseca.

PARECER N. 93, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça, á vista das inequivocas informações sobre a procedencia da pretenção que tem o chefe da 5.a secção da Directoria de Obras, opina pela approvação da idéa contida no projecto n. 82, deste anno, propondo á Camara o seguinte substitutivo:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — A contar de 1.o de janeiro de 1920, os vencimentos do chefe da 5.a secção da Directoria de Obras e Viação ficam equiparados aos dos directores das Directorias subordinadas á Directoria Geral e do Thesouro.

Art. 2.o — Para a execução desta lei no exercicio de 1920, fica o Prefeito autorizado a fazer as operações de credito que se tornarem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. S. Paulo, 20 de dezembro de 1919. — Marrey Junior, Henrique Queiroz.

PARECER N. 83, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, estando de pleno accôrdo com o parecer da digna Commissão de Justiça e tendo em vista as informações constantes dos respectivos papeis, é pela approvação do substitutivo apresentado pela mesma Commissão de Justiça. S. Paulo, 21 de dezembro de 1919. — José Maria Passalacqua, Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 94, approvando o accôrdo celebrado pelo Prefeito com o proprietario do predio da rua de S. João, ns. 86 e 88, antigo 52, necessario para a formação da avenida S. João, de accôrdo com a lei n 1.596, de 1912.

PARECER N. 94, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE JUSTIÇA E FINANÇAS

A's commissões reunidas de Justiça de Finanças vieram os papeis do accôrdo que o Prefeito fez com o dr. José de Arruda Sampaio e sua senhora, para acquisição pela Prefeitura, por 180:000$00, da casa de 2 andares e respectivo terreno da rua S. João n. 86 e 88, antigo 52, esquina do largo do Paysandu', com a superficie de 159m2,27, necessario para a formação da avenida S. João.

Dita casa está arrendada a Sylvio Lanzellotti, por contractos que terminarão só em 1921, mas o prefeito, uma vez que, pelo accôrdo os referidos contractos passarão para a Municipalidade, conseguiu que esse senhor delle desistisse mediante percepção de 2:000$000. Julgando que o accôrdo foi feito com manifesta utilidade para o municipio, as mesmas commissões propõem a sua approvação com o seguinte projecto de resolução:

A Camara resolve:

Art. 1.o — Fica approvado o accôrdo que o prefeito fez com o dr. José de Arruda Sampaio e senhora para acquisição, pela municipalidade, da casa e terreno da rua S. João, ns. 86 e 88, antigo 52, com a superficie de 159m2,27, necessarios para formação da avenida S. João, de accôrdo com a lei n. 1.596 de 1912.

Paragrapho 1.o — O prefeito fica egualmente autorizado a assignar com Sylvio Lanzellotti a rescisão dos contractos de arrendamento lavrados a 23 de março de 1918 e 18 de janeiro de 1919, mediante indemnização ao referido senhor da quantia de 2:000$000, em moeda corrente.

Art. 2.o — O prefeito fará o pagamento das quantias accordadas por conta da lei n. 2.041 de 1916.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 23 de dezembro de 1919. — Marrey Junior, Henrique Queiroz, José Maria Passalacqua, Mario do Amaral.

1.a discussão do substitutivo apresentado pela Commissão Especial, nomeada em sessão de 29 de novembro ultimo, ao projecto n. 23, de 1915, que dispõe sobre a inspecção e fiscalização do transito de vehiculos.

A Commissão Especial, nomeada em sessão da Camara, de 29 de novembro ultimo, para elaborar um novo substitutivo ao projecto n. 23, de 1915, que dispõe sobre inspecção e transito de vehiculos, nos termos do requerimento do vereador sr. Antonio Baptista da Costa, consubstanciando as idéas contidas no referido projecto e substitutivos e emendas a elle apresentados, depois de ter resolvido excluir do assumpto a materia referente a carretagens, visto já haver lei que o regule (lei n. 1.398, de 1911), resolve offerecer á consideração da Camara o seguinte

SUBSTITUTIVO

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Nenhum vehiculo poderá circular no Municipio, sem prévia licença da Prefeitura, salvo as excepções legaes, já existentes.

Paragrapho 1.o — Por occasião da concessão da licença, o vehiculo será matriculado com os seus caracteristicos principaes, devendo, sempre que fôr possivel, ficar constando da matricula, o peso, lotação, numero do motor, nome do fabricante ou marca da fabrica, typo, força motriz, velocidade maxima, etc., recebendo então a placa com a respectiva numeração, para nelle ser affixada na parte que a Prefeitura julgar mais conveniente.

Paragrapho 2.o — As placas serão substituidas annualmente, por outras de côr differente, exceptuadas as dos vehiculos officiaes, de conducção pessoal, referidos nesta lei, as quaes serão de metal amarello.

Art. 2.o — Os vehiculos destinados ao transporte de passageiros serão de tres categorias, a saber: — de aluguel, particulares e officiaes.

Os primeiros, são os destinados a servir o publico, mediante retribuição e serão considerados de duas especies:

1) — os que estacionam nos pontos referidos nesta lei, trazendo na placa a letra A.

2) — os que permanecem em cocheiras ou garages, trazendo na placa a letra G.

Os segundos são os de uso particular e trarão na placa a letra P.

Os terceiros são os de propriedade da União, do Estado ou do Municipio e trarão os emblemas respectivos, sendo dispensavel a placa de numeração para os de conducção pessoal do presidente do Estado, presidente da Camara Municipal, prefeito e do commandante da região militar.

Paragrapho 1.o — As placas dos vehiculos de tracção animada, quer particulares, quer de cocheiras, não ficam sujeitas á apposição das letras ou iniciaes referidas neste artigo.

Art. 3.o — Os vehiculos destinados ao transporte de carga serão de tres categorias, a saber: — de aluguel, particulares e officiaes.

A) — Os primeiros são os destinados á servir ao publico, mediante remuneração ou frete, estacionando ou não nos pontos das vias publicas, referidos nesta lei e trarão na placa a letra A.

B) — Os segundos são os destinados ao serviço exclusivo de seus proprietarios, e trarão na placa a letra P.

C) — Os terceiros, são os de propriedade da União, do Estado e do Municipio e trarão os emblemas respectivos.

Art. 4.o — Os fabricantes, concertadores ou mercadores de vehiculos, para fazerem experiencia dos mesmos nas vias publicas, usarão de uma placa especial de numeração, com a palavra "EXPERIENCIA", sujeita á substituição estabelecida no paragrapho 2.o do artigo 1.o desta lei.

Art. 5.o — Os vehiculos em geral usarão duas lanternas collocadas lateralmente, sendo que os automoveis, além destas, usarão mais uma, com luz vermelha, na parte posterior, para illuminar a placa de numeração e servir de signal.

Paragrapho 1.o — E' permittido nos automoveis o uso de pharóes, desde que porção alguma dos raios luminosos, projectados a cerca de 20 metros de distancia se elevem á altura superior a um metro do solo.

Paragrapho 2.o — Fica facultado ás motocycletas e bicycletas o uso de uma só lanterna ou pharol de pequena intensidade.

Paragrapho 3.o — A Prefeitura exigirá que os vehiculos tenham freios de mão ou de pé, e, quando forem movidos a motor, exigirá tambem apparelhos de alarme, que não offendam o socego publico, não permittindo o uso de escapamento livre nos automoveis e motocycletas nos perimetros central e urbano salvo o caso momentaneo de desarranjo do apparelho de alarme.

Art. 6.o — Quando o peso do vehiculo a motor, exceder a 8.000 kilos, o Prefeito exigirá que tenha freio de ar comprimido, além dos commummente usados.

Art. 7.o — Quando o peso maximo distribuido sobre cada roda do vehiculo exceder de 1.000 kilos, peso este calculado com a carga, os aros metallicos respectivos, sem revestimento de borracha, terão a largura minima de dez centimetros.

Paragrapho unico — Esta disposição só é applicavel aos novos vehiculos, a partir de janeiro de 1921.

Art. 8.o — Os vehiculos em geral deverão ser mantidos em bom estado de conservação e limpeza, e, tratando-se dos destinados á conducção pessoal, quando não estiverem em serviço, usarão na frente um letreiro, com a palavra "Livre".

Art. 9.o — A Prefeitura estabelecerá medidas tendentes a fiscalizar a velocidade que os vehiculos movidos a motor possam desenvolver em cada hora, obedecendo ao seguinte criterio: — no perimetro central, em ruas e horas de grande transito, não excederá a dez kilometros, e, nas demais, vinte kilometros no perimetro urbano, não excederá de trinta, e, no suburbano, de quarenta.

Art. 10 — Nenhum vehiculo poderá circular com carga superior á lotação constante da respectiva matricula.

Art. 11 — Só poderão conduzir vehiculos pessoas que obtiverem carta de matricula na Prefeitura depois de approvadas em exame theorico e pratico, exceptuados os carroceiros que conduzirem carroças, a pé, e os proprietarios e conductores de bicycletas.

Paragrapho 1.o — Com o requerimento de matricula, o candidato deverá provar:

a) Saber lêr e escrever o vernaculo

b) Ser maior de 18 annos.

c) Possuir carteira de identidade

d) Não soffrer de molestia transmissivel por contagio, nem de mal que o possa privar subitamente do governo do vehiculo.

e) Ter visão e audição perfeitas

f) Ter bom comportamento attestado por autoridade competente a juizo da Prefeitura.

Paragrapho 2.o — Quando se tratar de matricula de conductores de vehiculos destinados ao transporte de generos alimenticios, poderá a Prefeitura estabelecer outras exigencias que julgar convenientes a bem da hygiene publica.

Paragrapho 3.o — O exame theorico e a exigencia constante da letra f, do paragrapho 1.o, serão dispensados quando se tratar de matricula de proprietario de vehiculo particular, de conducção pessoal.

Art. 12 — Os vehiculos em transito, licenciados em outros municipios, bem como os seus conductores, ficam dispensados da matricula e do imposto, desde que a permanencia, neste Municipio, não exceda a 30 dias, mediante visto, na respectiva licença, passado pela repartição incumbida da fiscalização.

Art. 13 — Os conductores de automoveis, de conducção pessoal, usarão dolman e bonet.

Paragrapho unico — A disposição deste artigo não se applicará aos conductores de automoveis, particulares, de conducção pessoal, quando ditos conductores forem os proprios donos.

Art. 14 — Os conductores de vehiculos de tracção animada, para conducção pessoal, que estacionarem nos pontos referidos nesta lei, apresentar-se-ão decentemente vestidos, usando sempre chapéo duro.

Art. 15 — Os vehiculos de aluguel, para conducção pessoal, poderão usar apparelhos que registrem a distancia percorrida (Taximetros) e que serão collocados em logar visivel ao passageiro, estando este sentado.

Paragrapho 1.o — Taes apparelhos deverão ser mantidos em perfeito estado de funccionamento.

Paragrapho 2.o — Os apparelhos serão aferidos annualmente, bem como serão verificados todas as vezes que a Prefeitura julgar conveniente e sellados com sello de chumbo.

Paragrapho 3.o — Para facilitar a verificação da regularidade dos taximetros, a Prefeitura poderá demarcar os kilometros necessarios, em logares que julgar conveniente.

Art. 16 — Os vehiculos de aluguel poderão estacionar nas vias publicas, em pontos que não prejudiquem o transito em geral e forem préviamente designados e lotados pelo prefeito.

Paragrapho unico — A designação dos pontos será feita annualmente por meio de distribuição, de modo que todas as empresas e proprietarios de vehiculos sejam equitativamente attendidos.

Art. 17 — A Prefeitura, sempre que se tornar necessario, a bem da segurança e commodidade publicas, poderá regular a parada dos vehiculos em geral, principalmente nas ruas centraes da cidade, e, em casos extraordinarios, poderá até suspender a circulação dos mesmos.

Art. 18 — Fica estabelecida a seguinte tabella de preços para a locação de vehiculos de conducção pessoal:

a) — Para os de quatro rodas, de tracção animal, com estacionamento:

Pela primeira meia hora ou fracção . . . . . 3$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção . . 1$500

Sem estacionamento, (de cocheiras):

Pela primeira hora ou fracção . . . . . . 8$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção . . . 2$000

b) — Para os de duas rodas, (Tilburys), com ou sem estacionamento:

Pela primeira meia hora ou fracção . . . . . 2$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção . . 2$000

c) — Para os movidos a motor, (Automoveis), com estacionamento:

Pela primeira meia hora ou fracção . . . . . 5$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção . . . . 2$000

Sem estacionamento, (de garage):

Pela primeira hora ou fracção . . . . 10$000
Pela meia hora seguinte ou fracção . . . . . . 4$000

d) — Quando no serviço forem empregados apparelhos registradores da distancia percorrida, (Taximetros):

Pela sahida, inclusive qualquer fracção dos primeiros 200 metros . . . . 1$000
Cada duzentos metros seguintes $200

Corridas (sem taximetros):

Percurso dentro de um só perimetro, até tres pessoas . . . . 2$000
Percorrendo dois perimetros . . . . 3$000
Percorrendo os tres perimetros central, urbano e suburbano . . . 4$000
Cada pessoa a mais . . . $500

Art. 19 — A tabella sómente será applicada quando o serviço fôr feito nos perimetros central, urbano e suburbano e os seus preços serão accrescidos em 20 0|0 pela madrugada, de uma hora ás cinco horas.

Art. 20 — Por occasião dos corsos de carruagens dos tres dias de Carnaval, o prefeito estabelecerá uma tabella especial de preços para os vehiculos de conducção pessoal, determinando as horas em que ella deva ser applicada.

Art. 21 — Todos os vehiculos de aluguel, de conducção pessoal, deverão ter fixada na parte destinada aos passageiros, bem visivel, impressa ou esmaltada, a tabella de preços.

Art. 22 — O transporte de pessoas enfermas de molestias contagiosas e infecciosas só póde ser feito em vehiculos apropriados, cujos typos o prefeito estabelecerá.

Art. 23 — São prohibidos de circular, nos perimetros central e urbano os carros de eixo movel e nas ruas 15 de Novembro, Boa Vista, S. Bento e Direita, os prestitos funebres, os de baptizados e os de casamentos.

Art. 24 — Sómente até ás dez horas e depois das vinte e uma, horas, poderão transitar pelo centro da cidade os vehiculos transportando carga superior a 1000 kilos, bem como materiaes das demolições e para construcções.

Art. 25 — Para os casos de infracção da presente lei e seu regulamento, ficam estabelecidas as seguintes penas:

a) Falta de licença e matricula de vehiculo, (art. 1.o) — Multa de 50$000 e apprehensão do vehiculo, até que seja cumprida a disposição legal.

b) Excesso de velocidade, (art. 9.o):—

Pela primeira infracção, multa de 20$000 a 50$000, e nos casos de infracções reiteradas, além do maximo da multa, cassação temporaria da licença, por dez a trinta dias.

c) Falta de carta, (art. 11):

Pela primeira infracção, multa de 50$000 e prisão por tres a oito dias nas reincidencias;

d) Por qualquer alteração, intencionalmente feita, no taximetro, (art. 15, paragrapho 1.o):—

Pela primeira infracção, multa de 50$000, e cassação temporaria da licença por tres a oito dias, nas reincidencias;

e) Inobservancia da tabella de preços, (art. 18):—

Pela primeira infracção, multa de 20$000, e de 30$000 a 50$000 nas reincidencias.

Art. 26 — Para as infracções dos demais dispositivos desta lei será imposta a pena de multa de 5$000, 10$000 e 20$000.

Art. 27 — No regulamento que a Prefeitura expedir consolidará as disposições de leis, resoluções, regulamentos e actos vigentes, attinentes á materia e que não forem contrarias á presente lei.

Art. 28 — Emquanto não for creada a Guarda Municipal e faltarem á Municipalidade meios coercitivos de tornar effectivas as disposições municipaes referentes aos serviços de fiscalização do transito de vehiculos e de de carretagens no Municipio, serão os mesmos confiados á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

Paragrapho unico — A cargo da Prefeitura continuarão, porém, os serviços referentes a exames e matriculas de cocheiros, motorneiros e conductores de vehiculos em geral, lotação, designação e distribuição dos pontos de estacionamento, expedição e averbação de cartas, numeração de vehiculos e de carregadores, fiscalização da cobrança dos respectivos impostos e multas, o que se referir á fiscalização dos serviços de bondes e outros decorrentes de contractos ou de concessões municipaes e ao de transporte sobre aguas, regulado pela lei n. 2.085, de 24 de julho de 1917.

Art. 29 — Esta lei, devidamente regulamentada, entrará em vigor 90 dias após a sua publicação.

Art. 30 — Revogam-se as disposições em contrario.

Camara Municipal de S. Paulo, 23 de dezembro de 1919. — A Commissão: Antonio Baptista da Costa, Heribaldo Siciliano, Raphael A. Gurgel.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Não houve hontem sessão no Tribunal do Jury, por falta de numero legal.

O sr. presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou novos jurados.

FORUM CRIMINAL

Habeas-corpus — Ao sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Ricardo Bonassi, que allega estar preso, soffrendo constrangimento illegal.

Para julgal-a, s. exc. requisitou as necessarias informações á policia e designou o dia de hoje, ás 11 horas.

Pronuncias — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara, pronunciou Sebastião Raul de Barros, por crime de ferimentos leves; e Annibal Pereira, por se haver apropriado da quantia de 37:000$, pertencente á firma Costa Cabral e C., quando viajante desta.

Denuncia improcedente — O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia offerecida contra Angelo e Justino Guido, por haverem ferido levemente a Angelo Guido e Victorina Gonçalves, no dia 16 do mez passado, no interior de um cortiço á rua Conde de Sarzedas.

Denuncia — O sr. dr. Sylvio de A. Maia, primeiro promotor publico, offereceu denuncia contra Ricardina Marques, por crime de ferimentos leves.

Explicações em juizo — Alfredo Russo, que havia firmado uma publicação no "Fanfulla", julgada injuriosa pelo "Centro Musical de S. Paulo", a requerimento deste, compareceu á audiencia do sr. dr. Matheus Chaves, afim de dar explicações, o que fez, assumindo a responsabilidade e declarando que não teve intenção de injuriar ao requerente.

Em liberdade — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou restituir á liberdade Francisco Guaglianone, por haver este cumprido a pena que lhe foi imposta.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria do Interior:

Directores de grupos escolares do interior, 299$900;

Casa Tonglet, 904$;

Abilio Cesar de Andrade, ... 5:000$000;

directores de grupos escolares do interior, 320$600;

fornecedores do Instituto Vaccinogenico, 1:854$000;

Antonio Saula, 435$000;

diarias de funccionarios do Serviço Sanitario, 791$;

fornecedores do Almoxarifado do Serviço Sanitario, 246$;

Jeremias Antonio Bacellar, 200$. — Pague-se.

Secretaria da Justiça:

dr. José Garcia de Barros, ... 1:404$000. — Pague-se

Secretaria da Agricultura:

Orlando de Oliveira, 125$;

fiscaes de expurgo de sementes de algodão, do interior, 7:020$997;

Light and Power Cy. 5:293$750;

Camara Municipal de Areias e Hygino de Moraes, 885$;

Tertulliano Antonio Fogaça, ... 649$660;

pessoal de conservação da estrada de Pariquera-Assu', 237$;

idem, idem, 334$500;

Domingos Gallo, 1:407$636;

Pedro Colandroni, 442$;

obras do grupo escolar de Casa Branca, 6:450$700;

Sebastião de Oliveira, 84$500;

despesas do nucleo Conde de Parnahyba, 1:699$250;

fornecedores do Departamento Estadual do Trabalho, 150$500;

José Miranda, 108$500;

Aristides e Comp., 400$;

Camara Municipal de Capivary, 454$000.

Cofre de Orphams:

Flavio, Leonor, Octavio Aquino Rita, Adosinda, Horacio, Manuel e outros; José Natario; Anna Sampaio. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Giathanasio Raphael, Gabriel Peçanha Falcão. — Expeça-se o titulo;

Celestino Marinelli. — Deferido;

Arthur da Silva Reis. — Deferido de accôrdo com as informações;

Antonio Pellegrini e Livio Pellegrini, Francisco e Maria Reinel. — Restitua-se de accôrdo com as informações;

Hildebrand e Bressane, Braga e Pinto. — Pague-se;

Genesio Ferreira da Cruz. — Restitua-se de accôrdo com a informação;

João Moura Campos, Polyclinica de S. Paulo. — Pague-se;

Theodomiro Veiga. — Expeça-se o titulo declaratorio de vencimentos de accôrdo com as informações;

Alfredo Orsi. — Sim, sem vencimentos;

Hospital de Caridade do Braz. — De accôrdo com os pareceres, ouça-se a Secretaria do Interior.

Cofre de Orphams — Balbina Oliveira, Balbina Silva Oliveira, Maria S. Oliveira, Maria S. Oliveira. — Pague-se.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi exonerada, a pedido, do cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Leme, a professora d. Olga Gurgel Aranha.

— Foi nomeada d. Isaltina Pinto para substituir a professora d. Violeta Zuquim, da escola de Campo Limo, em Jundiahy.

— Licenças concedidas:

De 4 mezes, a d. Violeta Zuquim, professora da escola de Campo Limpo, em Jundiahy;

de 45 dias, a Ursulino Barbosa, professor da escola de Toque Toque Grande, em S. Sebastião.

— Requerimentos despachados:

De d. Georgina Ponce de Camargo e João Epaminondas Ferreira. — Sim, por equidade. (Solicitou-se da Fazenda);

de d. Felisbina Narcisa Coelho e d. Maria Floribella de Souza. — Indeferidos;

de d. Adda Polletti e Joaquim Carneiro Lima. — Sim. (Solicitou-se da Fazenda);

de d. Maria Jacy de Salles Oliveira, Wenceslau Guimarães de Almeida, d. Laura de Camargo e d. Julia Augusta de Oliveira. — Não podem ser attendidos;

de d. Jocelyna Grillo e dd. Tilia Madeira Fonseca e Sara de Toledo. — Indeferido;

de dd. Izaura Pires Vieira, Florisbella Alessio e Isabel Aguiar Paes de Barros. — Não ha vaga; do Antonio Alves de Oliveira e d. Ricardina de Oliveira Almeida. — Aguardem opportunidade.

• • •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Francisco Pinto de Sousa, de Lenções. — Indeferido;

de Paul Adolf Buckup, desta capital — Declare a sua residencia.

Delegacia Fiscal

Papeis despachados:

— Foram solicitadas, a requerimento dos interessados, as seguintes autorizações de passe, para o proximo anno de 1920: Antonio Marcondes de Moura, collector em Taubaté; Alvaro Alvares de Abreu e Silva, agente fiscal; Manuel Benedicto dos Santos, agente fiscal; Salathiel Vieira T. Pinto, collector em Lorena; Sebastião de Vasconcellos, agente fiscal; Getulio da Gouvêa Veiga, collector em Cunha; Sebastião Ferreira Alves, agente fiscal; Joaquim Pires de Castro, collector em Guaratinguetá; José Joaquim de Oliveira Monteiro, agente fiscal; Joaquim Cyrino da Cunha, collector em Pinheiros; e Antonio Pinto de Carvalho Pinto, collector em Areias.

— Pelo Tribunal de Contas foram concedidas as seguintes isenções de direitos: para o "Correio Paulistano", 20.100 kgs. de papel, despachados na Alfandega de Santos, pela nota livre n. 504, de 12 de junho ultimo; idem, idem, para a "Platéa", 59.700 kgs., despachados pela nota livre n. 650, de 10-7-919; e para a "Revista Paulista", 10.683 kgs., despachados pela nota n. 719, de 19-8-1919.

— Recurso interposto pela firma B. Ernesto Guimarães, da decisão da Alfandega de Santos, sobre a classificação de mercadoria despachada pela nota de importação numero 33.020, de 4 de agosto de 1916; o sr. ministro, por despacho de 2 do corrente, resolveu negar provimento.

— Requerimento de d. Cordelia Magalhães de Figueiredo, pedindo pagamento de pensões que lhe competem, na importancia total de réis 240$000, referentes aos mezes de julho a dezembro do corrente anno; a Alfandega de Santos foi autorizada pela portaria n. 1.123, de 22-12-1919;

— Recurso da firma Wilson Sons e Cia., da decisão da Alfandega de Santos, sobre classificação de mercadoria submettida a despacho pela nota n. 36.388, de setembro p. p.; á referida Alfandega, para o fim de ser devidamente sellado o documento de fls. 5;

— Recurso interposto por Sampaio Avelino e Cia., da decisão desta delegacia, mantendo a da Inspectoria da Alfandega de Santos, que os multou em rs. 300$000, por infracção do reg. do imposto de consumo; o sr. ministro, por despacho de 2 do corrente, resolveu dar provimento ao recurso;

— Processo de restituição de direitos pretendidos pela São Paulo Northern Railway, na importancia de rs. 655$000; á Alfandega de Santos, para o fim indicado em despacho de fls.;

— O Tribunal de Contas, em sessão de 16 do corrente, resolveu conceder isenção de direitos para o jornal "America", para 18.486 kgs. de papel despachados pela nota livre n. 748;

— A respeito do projectado augmento de 20 o|o sobre o ordenado dos empregados de Alfandegas, foi por diversos funccionarios da Delegacia Fiscal, passado o seguinte telegramma ao sr. dr. Epitacio Pessoa: "Funccionarios federaes que trabalham Delegacia Fiscal, attingidos quadra difficil, que atravessam, agradecem v. exc. gesto humanitario e justo elevação 25 o|o seus vencimentos."

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1919

Officiou-se:

A' Camara, devolvendo, com as informações prestadas pela Directoria da Receita do Thesouro Municipal, o projecto n. 50, de 1919, sujeitando ao pagamento das taxas annuaes, por metro linear, de 30$000 e 10$000, respectivamente, para os perimetros central e urbano, todos os terrenos não edificados, situados em ruas calçadas, ou não, e dando outras providencias; submettendo á deliberação os papeis referentes aos serviços necessarios com o preparo da área destinada a receber as construcções dos mercados de peixe, verduras, aves, etc., com o aproveitamento do galpão metallico do antigo Mercadinho de S. João, orçado em 897:638$230 e 1.039:839$230, conforme o typo do calçamento a adoptar; e transmittindo o orçamento n. 481, do corrente anno, organizado pela Directoria de Obras e Viação, para a construcção de privadas subterraneas no largo de São Bento, na entrada do viaducto de S Iphigenia, na importancia de . . . . 388:875$452, acompanhado dos demais papeis referentes;

A Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, transmittindo, por cópia, a indicação n. 232, da Camara, do corrente anno, que se refere á collocação de combustores de gaz na rua dos Francezes.

— Foi annullada a concorrencia publica para o fornecimento, durante o anno de 1920, de madeiras e materiaes de ceramica ás diversas repartições da Prefeitura.

— Pela quantia de 6:400$000 foi escolhida a proposta apresentada pelo sr. Alfredo Bernardo Leite, para os serviços de fornecimento e assentamento de guias na rua Major Maragliano, no trecho comprehendido entre as ruas França Pinto e Humberto I.

— Requerimentos despachados:

De Rodolpho von Ihering, pedindo cancellamento de imposto. — Pague os impostos relativos ao corrente anno;

de Antonio Sorrentino, pedindo licença para installar motor electrico á avenida Celso Garcia, n. 199. — Indeferido, pela impropriedade do local e reiteradas reclamações da vizinhança.

de Adolpho Olivan, pedindo para catar ossos no deposito de lixo da Ponte Parada. — Nada ha a deferir;

de Raphael Pagluta, sobre construcção á rua Sebastião Pereira. — Indeferido, á vista das informações;

de José Ferreira de Andrade, pedindo relevamento de multa. — Indeferido, ex-vi, das informações. Prosiga-se, na fórma da lei;

de Antonio Bonono, pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho o despacho anterior;

de Henriqueta Deracio, pedindo licença para quitanda. — Indeferido, á vista do art. 189, do Acto n. 1.235;

de Marcilio Beu, pedindo relevamento de multa. — Mantenho a multa;

de José Carizo e Francisco José Zappo, pedindo relevamento de multa. — Indeferido, em face das informações;

de Annibal Fiorito, João Castro Alves, City of San Paulo Improvements, João Marino, Pedro Liviel, Benedicto do Amaral, Fortunato Fasom, Walter Brune, Armando L. dos Passos, Maria Antonia Corrêa, Maria Thereza Ringmann, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Vicente Costabile e d. Maria Jacome dos Santos, pedindo remissão de fóros; Antonio Leão Garcia, pedindo férias; dr. Jectulio de Paula Santos, pedindo isenção de impostos. — Sim, em termos.

— Devem comparecer na Directoria de Policia Administrativa, para esclarecimentos, o sr. Antonio Guilherme, e no Expediente, o sr. Paulo Coffali.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Agostinho dos Santos, para construir casa á rua Bresser, n. 121;

Alberto Simi, para construir casa á rua Conceição Velloso, n. 12;

Alcino Candido Rodrigues, para substituir telhado á rua do Hippodromo, n. 157;

Domiciano Rossi, para augmento na casa n. 88 da rua da Liberdade;

Francisco Curcio, para augmento na casa n. 213 da rua Vergueiro;

Gaudencio Lovi e Irmão, para construir casa á rua Santa Cruz da Figueira, n. 21;

José Fortunato, para construir barracão, á rua da Mooca, n. 468;

José Monteiro da Silva, para transformar duas janellas em portas na casa n. 80, da rua Muller;

Luiz Golfieri, para modificações na construcção á rua major Octaviano, ns. 6 e 8;

Theo Surmann, para fecho de terreno á rua do Paraizo, esquina da rua Chuy;

Venancio Nunes, para construir casa á rua Mendes Gonçalves, n. 80.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Carlos Lombardo, Carlos Rega, representante da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, Hugo Heise e Comp., Joaquim Ribeiro Branco e Richiotti Petinatti; e, para assignarem contractos para obras, os srs.: B. Mendes (3), Caetano Fortunato, Deocleciano Góes, Germano das Neves, Gino Pinotti, José Troise, José Rebello da Silva, Manuel Robilotta e Raphael Ficondo (2).

— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 23 de dezembro de 1919.

Rua João Theodoro — 9 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Santo Amaro — 8 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua General Carneiro — 8 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Vergueiro — 9 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Libero Badaró — 7 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Santa Iphigenia — 8 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Rangel Pestana — 16 calceteiros, 14 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Tiradentes — 8 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas — 10 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças — Ligações de agua e gaz.

Porto do Canindé — 2 serventes — Guardas.

— Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 24 de dezembro de 1919.

Almoxarifado — 2 operarios — Guardas e arrumação de materiaes.

Centro da cidade — 5 operarios, 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas — 2 operarios, 1 carroça — Serviços diversos.

Alameda Jahu' — 6 operarios, 2 carroças — Movimento de terra.

Alameda Santos — 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua S. José — 1 feitor, 8 operarios, 1 carroça — Regularização.

Rua Barão de Duprat — 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Silveira da Motta — 1 feitor, 6 operarios, 5 carroças — Regularização.

Com a turma de calceteiros — 1 carroça — Reposição de calçamento.

— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 24 de dezembro de 1919.

Rua Sampaio Moreira — 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça — Reposição de macadam.

Alameda Wilson — 1 feitor, 6 operarios, 4 carroças — Reposição de macadam.

Avenida Martin Burchard — 8 operarios — Britamento.

Com intuito de evitar a interrupção da remessa da nossa folha, no dia 1.o de janeiro, rogamos aos nossos assignantes a bondade de mandarem reformar as suas assignaturas até 31 do corrente mez.

O preço da nossa assignatura para 1920 é de 25$000.

As reformas pódem ser feitas com os nossos agentes no interior ou directamente no nosso escriptorio, á praça Antonio Prado, 8.

A importancia da assignatura póde ser remettida em cheque, vale postal ou por saque contra casas commerciaes.

Commercio e Industria

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

41 apolices do Estado de S. Paulo, 6ª série (1º dia) . . . . . . 1:050$
6 apolices do Estado de S. Paulo, 6ª série (2º dia) . . . . . . 1:050$
30 apolices do Estado de S. Paulo, 7ª série, a . . . . . . 7:040$
50 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918, a . . . . 978$000
92 letras da Camara de Bauru', a . . 425$000
50 letras da Camara de S. Carlos, a . . 838$500
50 letras da Camara de S. Carlos, a . . 848$500

BANCOS

150 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a . . . 415$000

COMPANHIAS

20 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a . . . . . . 355$000
50 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a . . . . . . 355$000
5 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a . . . . . . 355$000
2 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a . . . . . . 355$000
60 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, c| 20 o|o, a . . 115$000
20 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, c| 20 o|o, . . 115$000
15 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, c| 20 o|o, . . 115$000
42 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . . . . . 230$000
200 acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a . . . . . . 120$000
100 acções da Companhia Fabril de Cubatão, c| 60 o|o, a . . . 120$000

DEBENTURES

100 debentures da Sociedade Anonyma "Leonidas Moreira", a . . . . 96$000
2 debentures da Electrica de Araraquara, 8 o|o, a . . . . 98$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Fundos publicos:		
Apol. do Estado de S. Paulo, 7ª & 10ª série	—	1:020$
Apol. do Estado de S. Paulo, 3ª & 6ª série	—	1:035$
BANCOS		
Commercio e Industria do Estado de S. Paulo	420$000	414$000
Commercial do E. de S. Paulo, com 60 o|o	—	228$000
Idem, a 30 dias	—	230$000
S. Paulo	115$000	103$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	93$000
Araraquara	—	90$000
Bariry	[illegible]	85$000
Barretos	—	78$000
Botucatu'	—	93$500
Capital, 6ª, Viaducto	—	75$000
Capital, emp. de 1900	—	92$000
Capital, emp. de 1910	—	97$000
Capital, emp. de 1913	99$000	97$000
Capital, emp. de 1918	97$000	96$000
Campinas	—	78$500
Limeira	—	75$000
Mocóca	—	90$000
Pirassununga	—	93$000
Ribeirão Preto	—	98$000
Rio Preto, 8 o|o	80$000	—
S. Manuel	—	86$000
COMPANHIAS		
Paulista do E. de Ferro	360$000	354$000
Paulista, com 20 o|o	—	114$000
Mogyana	233$000	229$000
Melhoramentos de S. Paulo	150$000	120$000
Americana Seguros, c|40 o|o	135$000	—
Caixa de Liquidação, c|40 o|o	—	303$000
Fabril de Cubatão, c|60 o|o	—	120$000
DEBENTURES		
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Companhia Tracção, Luz e Força	95$000	—
Electrica Araraquara, 8 o|o	100$000	98$000
Electrica Araraquara, 10 o|o	—	208$000
Força e Luz Jaboticabal	—	87$000
Soc. A. "Leonidas Moreira"	—	96$0000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	87$000	85$500
Tecelagem de Seda	—	90$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estado, da 6.a série	—	—
Apolices do Estado, da 7.a série	—	1:020$
Apolices do Estado, da 8.a série	—	1:020$
Apolices do Estado, da 9.a série	—	1:020$
Apolices do Estado, da 10.a série	—	1:020$
LETRAS		
Camara de S. Vicente	88$000	80$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	100$000	96$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	90$000	96$000
DEBENTURES		
S. I. Brazileira	100$000	91$000
Companhia de A. Geraes	99$000	94$000
S. Santos de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Santista Tecelagem	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
Central de Armazens Geraes	350$000	230$000
Paulista de E. de Ferro	365$000	350$000
Mogyana de E. de Ferro	230$000	225$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica e A. Santista	—	—
Santista de Bordados	75$000	10$000
Ensaccad. e Beneficiadora	—	102$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União de Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	165$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	320$000
C. Frigorifica de Santos	—	200$000
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000
S. Assucareira Santista	—	800$000
I. R. A. Vasconcellos	—	200$000
S. Anonyma Colombo	210$000	205$000

BOLSA DE MERCADORIAS

23 DE DEZEMBRO DE 1919

Cotações a termo ás 10 horas

(ABERTURA)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Presente	36$000	—
Janeiro	37$700	38$000
Negocios a 37$500 — 37$900 e 37$800.		
Fevereiro	88$800	89$000
Negocios a 39$000.		
Março	38$500	—
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Presente	—	—
Janeiro	11$200	11$600
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Não houve offertas.		

	Comp.	Vend.
Feijão mulatinho claro:		
Presente	11$700	11$900
Barrendo:		
Não houve offertas.		
Das aguas:		
Não houve offertas.		
Feijão branco:		
Presente	18$000	21$500
Janeiro	19$100	21$000
Arroz em casca, agulha:		
Presente	23$000	—
Cattete:		
Presente	—	—
Milho, commum:		
Não houve offertas.		
Amarellinho:		
Presente	13$550	—
Janeiro	13$000	14$800
Mamona:		
Presente	—	—
Janeiro	—	$315
Assucar crystal:		
Presente	61$500	61$900
Janeiro	62$200	62$600
Fevereiro	62$000	62$700
Negocios a 62$100.		

Cotações a termo ás 15 horas

(FECHAMENTO)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Presente	38$000	40$000
Janeiro	38$500	41$500
Commum:		
Presente	37$000	38$000
Janeiro	37$900	38$000
Negocios a 37$900 — 37$850 — 37$800 e 37$850.		
Fevereiro	38$500	39$000
Negocios a 38$900.		
Março	39$200	40$200
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Presente	11$300	12$500
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Presente, janeiro, fevereiro, março, abril e maio	1$000	1$800
Feijão mulatinho claro:		
Presente	11$600	12$000
Janeiro	11$600	12$300
Barrendo:		
Não houve offertas.		
Das aguas:		
Não houve offertas.		
Feijão branco:		
Presente	18$600	21$000
Arroz em casca, agulha:		
Presente e janeiro	—	25$000
Fevereiro	23$500	23$000
Cattete:		
Não houve offertas.		
Milho:		
Não houve offertas.		
Mamona:		
Presente e janeiro	—	—
Fevereiro	$250	—
Assucar crystal:		
Presente	62$000	62$500
Janeiro	62$500	62$900
Negocios a 62$500.		
Fevereiro	62$500	—
Março	60$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 — Entraram hontem 15.100 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 507.200 saccos, contra 1.022.000 no anno passado.

Existencia 233.400 saccos, contra 216.300 saccos no dia anterior e 581.100 no anno passado.

Cotações:

Usina superior e 1.a — 12$700 a 13$300 por 15 kilos, contra — no dia anterior e 11$400 a 12$000 no anno passado.

Crystaes — 12$000, contra — e 10$800 a 10$500.

Demeraras —, contra — e —.

Terceira sorte — 10$800 a 11$500, contra 10$500 a 11$200 e 8$200 a 8$700.

Somenos — 9$500 a 10$, contra 9$500 a 10$ e 6$800 a 7$300.

Brutos seccos — 7$ a 8$200, contra 7$000 a 8$300 e 4$400 a 5$000.

Mercado, calmo.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM RAMA, 15 Ks.

	De	A
Do Estado, superior	—	39$000
Do Estado, bom, commum	—	37$000

Mercado, firme.

ALGODÃO EM CAROÇO

Do Estado, 15 kilos	10$500	11$000

Mercado, firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, embarcado, 15 kilos	—	Nominal
Do Estado, ensaccado, 15 kilos	—	Nominal

Mercado, —.

Dos Estados do Norte:

Sertão, 1.a	Sem interesse
Primeira sorte	Sem interesse
Mediana	Sem interesse

Mercado —.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas, 30 ks., peso liquido	—	38$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 ks., peso bruto	—	34$000

Mercado, frouxo.

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 23

ALGODÃO

	Fardos	Kilos
Existencia no dia 22	9.467	964.926
Entradas hoje	—	—
	9.467	964.926
Sahidas hoje	272	20.736
Stock hoje	9.195	944.190

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 23 — Entraram hontem 300 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 29.300 saccos, contra 31.200 no anno passado.

Existencia 52.400 saccos, contra 52.100 saccos no dia anterior e 23.700 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores 40$000 por 15 kilos, contra 40$000 no dia anterior e 40$ no anno passado. Compradores retrahidos.

Mercado, estavel.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 23 — O mercado estava hontem, ás 12.30 hs., estavel, com alta de 6 a 9 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 32.11 d. por libra, contra 32.12 d. no dia anterior e 26.60 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 32.21 d., contra 32,12 d. e 26.60 d.

American — Fully-middling — 27.46 d., contra 27.39 d. e — d.

American "futures" (fully-middling) para dezembro — 25.31 d. contra 25.12 d. e — d.

Dito para março — 23.21 d., contra 23.16 d. e — d.

OS MERCADOS NO RIO

ALGODÃO

RIO, 23 (A) — O mercado de algodão funccionou estavel, cotando-se o genero paulista de 28$000 a 30$000. Entraram 293 fardos, sahiram 362 e existem em stock 40.655.

ASSUCAR

RIO, 23 (A) — O mercado funccionou estavel. Entraram 10.378 saccas, sahiram 9.243 e existem em stock 149.996.

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

SANTOS, 23

Papel	66:086$641
Ouro	81:838$628
Consumo	18:326$115
Estampilhas	16:200$000
Telegrapho	449$050
Credito hypothecario	105$800
Guias	7$000
Total	183:162$310
Desde 1º do mez	3.926:048$648

RECEBEDORIA

Exportação paulista	39:789$900
Exportação mineira	13:415$040
Expediente	3:645$900
Impostos	8:035$431
Estampilhas	9$500
Total	64:895$771

Café despachado:

Paulista	10.526
Mineiro	3.288
Total	13.814

Renda em francos:

Paulista	52.260
Mineira	9.864
Total	62.124

SANTOS, 23 — Café despachado hoje:

Exportadores:	SACCAS
Café paulista:	
Hard, Rand e Comp.	2.947
Companhia Prado Chaves	2.000
S. A. Casa Picone	2.000
Naumann Gepp e Comp. Ltd.	2.000
Brazilian Transmarine Company	1.500
J. C. Mello e Comp.	75
Comp. Paulista de Exportação	2
Diversos	2
Somma	10.526
Café mineiro:	
Silva, Ferreira e Comp.	3.235
Total	13.814

EXPORTAÇÃO

CAFE'

SANTOS, 23 — Relação do embarque do dia 22 do corrente:

	SACCAS
No vapor inglez "Rembrandt":	
Grace e Comp.	2.831
Theodor Wille e Comp.	2.219
Sociedade Anon. Casa Levy	2.600
Sociedade Anon. Casa Malta	1.362
Naumann Gepp e Comp. Ltd.	1.415
Mc. Laughlin e Comp.	1.270
Silva Ferreira e Comp.	1.141
Comp. Paulista de Exportação	1.000
Bedent Friele	160
F. Conceição	80
J. G. Cramer	5
—— No vapor inglez "Queen Helene":	
R. Alves, Toledo e Comp.	1.000
—— No vapor nacional "Picone":	
Naumann Gepp e Comp. Ltd.	1.661
Sociedade Anon. Casa Malta	1.060
The Braz. Transmarine Company	400
Leite, Santos e Comp.	220
—— No vapor nacional "Araguary":	
Companhia Leme Ferreira	820
—— No vapor nacional "Curvello":	
Francisco Cruz	450
—— No vapor hollandez "Gelria":	
Companhia Prado Chaves	2.000
Diversos	15
—— No vapor sueco "Pacific":	
Vils Johson e Comp. Ltd.	1
—— No vapor italiano "Licania":	
Nino Paganotto	2
Total	22.218

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 23.

Do Rio de Janeiro, com 53 horas de viagem, o vapor nacional "Fidelense", de 225 toneladas, carga varios generos, consignado a Jorge de Sá Rocha.

De Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Paranaguá e Antonina, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Itatinga", de 970 toneladas, carga varios generos, consignado a A. Rebustillo.

De Buenos Aires, com 8 1|2 dias de viagem o rebocador argentino "Almagro" e o pontão "Tigre", sendo este de 102 toneladas e aquelle de 2.297, cargam varios gs., consignados a F. Matarazzo e Comp.

Secção Livre

Com intuito de evitar a interrupção da remessa da nossa folha, no dia 1.o de janeiro, rogamos aos nossos assignantes a bondade de mandarem reformar as suas assignaturas até 31 do corrente mez.

O preço da nossa assignatura para 1920 é de 25$000.

As reformas pódem ser feitas com os nossos agentes no interior ou directamente no nosso escriptorio, á praça Antonio Prado, 8.

A importancia da assignatura póde ser remettida em cheque, vale postal ou por saque contra casas commerciaes.

Politica de Santa Branca

Aos exmos. srs. drs. presidente do Estado e presidente e membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista

No dia 6 de janeiro do corrente anno, fundou-se nesta cidade, sob os melhores auspicios, o Partido Republicano Municipal.

Solicitado insistentemente por amigos e conterraneos, acceitei a direcção dessa agremiação partidaria; filho desta terra querida que tanto extremeço, não me pude esquivar ao desvanecedor appello deste povo generoso e bom que ha vinte annos vinha suportando pacientemente uma administração desatinada, cuja bandeira politica não fôra outra sinão promover a sua ruina moral, economica e financeira.

Acceitando essa espinhosa investidura, com prejuizo dos meus proprios interesses particulares, procurei desde logo corresponder confiança dos meus amigos. Intervindo na vida politica e administrativa de Santa Branca, não tive outro intuito sinão o de implantar a moralidade nos negocios publicos, restabelecer o credito e o bom nome do municipio, profundamente abalados, não tive outro proposito sinão o de inaugurar um regimen de paz, onde os direitos individuaes e da collectividade fossem assegurados e garantidos.

Não me faltou, confesso, o apoio franco e decisivo dos meus conterraneos nessa santa cruzada. Organizando o Partido, consegui formar uma agremiação politica forte e disciplinada, que levou ao conhecimento do governo do Estado e da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista a série interminavel dos desmandos praticados pela situação local dominante. Deante da gravidade dos factos denunciados, foi designado o dia 13 de abril do corrente anno para realizar-se a eleição de directorio, e, com essa resolução da Commissão Directora, consequentemente, foi suspensa a confiança ao partido dominante.

Faltavam ainda 60 dias para o pleito e o sr. João Senna, então chefe politico desta cidade, dispondo de todas as posições officiaes e carregando o seu passado politico de 20 annos, já não tinha a prestigial-o nem siquer um terço do eleitorado.

A sua derrota era inevitavel; o povo em peso, cerrando fileiras ao lado do Partido Republicano Municipal, levantou-se unido contra o despotismo em furia que o martyrizava ha largo espaço de tempo de cegueira partidaria, de fraude e inepcia administrativa.

Foi uma reacção geral! Homens, mulheres e até crianças, vivendo sempre consorciados á sombra do silencio de suas queixas e soffrimentos, pleiteando a sua liberdade e reagindo os vexames e as violencias supportados, sacudiram o jugo prepotente e audacioso, atirando o sr. João Senna ao mais duro e cruel ostracismo. Repudiado, assim, por uma população inteira, veiu então tentando um accôrdo para sahir, commodamente, da situação desesperadora em que se achava.

Pesava, nessa época, sobre Santa Branca uma atmosphera suffocante: a revolta do povo era tamanha e tão grande contra o chefe da situação decahida que ao sr. João Senna, parecia faltar, com essa attitude, garantias, até para permanecer em nosso meio.

Fazia alguns dias que esse homem pretendera impedir a inauguração do Gremio S. Luiz Gonzaga sob o futil pretexto de estar grassando a grippe hespanhola nesta terra, sendo guardado o edificio da sociedade por soldados da força publica.

Bem certo de que um accôrdo, do qual resultasse a estabilidade da orientação da politica dominante, nos destinos de Santa Branca, não resolveria a dolorosa situação que atravessavamos, recusei formalmente a proposta recebida.

João Senna insistiu, entretanto, successivas vezes, reiterando o seu pedido; eu, porém, não tendo entrado para a actividade politica, com o intuito de viver á custa dos cofres publicos, declarei-lhe, depois de ouvir os meus companheiros, que não acceitaria qualquer accôrdo, do qual resultasse a formação de um directorio, em que o seu nome figurasse: ou salvaria Santa Branca do abysmo em que estava ou então deixaria a arena partidaria.

Foi nessa altura que João Senna capitulou; faltavam 30 dias para a eleição de directorio, quando elle abandonou os seus poucos amigos, entregando-me a direcção politica do Municipio; esses, não se conformando com tal attitude, embora não quizessem mais o dominio desse homem, cuja incompatibilidade moral e politica com a nossa população era patente, foram a S. Paulo e protestaram perante a Commissão Directora contra o acto que elle consummára, sem ouvil-os.

Desprestigiado assim, completamente abandonado e sem força alguma aqui ou na politica central, João Senna viu-se irremediavelmente perdido.

A attitude assumida pelos politicos situacionistas trouxe como consequencia a continuação da lucta. Porém, o eleitorado, no firme proposito de arredar esse homem da direcção politica e da administração publica local, manteve-se altaneiro na sua posição tão nobre e elevada, prestigiando fortemente o Partido Republicano Municipal.

Chegou, finalmente, o dia do pleito. A eleição foi presidida pelo sr. dr. Bias Bueno, illustre deputado por esta zona e delegado da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

A cidade estava cheia de capangas, que vieram naturalmente para evitar, com o punhal e a pistola, a manifestação inflexivel das urnas. Nada, entretanto, intimidava o eleitorado. E João Senna isolado — olhando de longe aquelle movimento edificante do civismo de um povo, a sua disposição e energia para reivindicar a sua liberdade — sentiu-se impotente e reconheceu, afinal, que dahi algumas horas a sua quéda seria retumbante e inevitavel. Resolveu, então, aconselhar aos seus rarissimos eleitores que se abstivessem das urnas.

O que foi esse pleito memoravel, o que era a situação desse chefe, digam por mim os insuspeitos, aquelles que não têm interferencia na politica local e que estiveram presentes nesse dia. Vencido, dessa fórma, elle protestava não voltar á actividade partidaria, parecendo ao povo que só havia a lamentar agora a sua interinidade por mais alguns mezes na promotoria publica, com sacrificio dos interesses da Justiça.

Assumindo a direcção da politica local, reuni os meus companheiros de directorio e expuz-lhes, com franqueza e lealdade, a situação moral, economica e financeira do nosso Municipio e a necessidade de congregarmos todos os esforços para a sua rehabilitação.

Nesse tempo, que é de hontem, encontrava-se a cidade num estado de abandono, verdadeiramente impressionante: ruas esburacadas e cobertas pela vegetação que irrompia por toda a parte, Santa Branca offerecia o inacreditavel e doloroso aspecto de uma grande tapéra.

Cogitei logo de realizar alguns melhoramentos inadiaveis aos commodos da nossa vida urbana: os aterros das ruas e a sua limpeza, não obstante a teimosia subalterna do sr. Claudino José de Sousa, prefeito municipal e executor das ordens do sr. João Senna, que, através dos bastidores, continuava pensando pelo sr. prefeito.

Os cofres municipaes completamente vazios, e o Municipio carregado de dividas, não comportavam o menor dispendio, pelo que deliberei solicitar da Prefeitura que me concedesse permissão para iniciar aquelles melhoramentos, que seriam custeados por mim.

Não permittindo a Prefeitura a minha iniciativa, resolvi, então, procurar o sr. José de Almeida Braga, a quem entreguei o seguinte requerimento:

"Exmos. srs. presidente e membros da Camara Municipal — O abaixo assignado, tendo em vista o pessimo estado de conservação em que se acham as vias publicas desta cidade, e em quasi completo estado de abandono, difficultando sobremaneira o transito publico, vem requerer a vs. excs. a devida permissão para tratar dos indispensaveis reparos nos logares que delles maior urgencia têm. Incumbe-se, o abaixo assignado, dessa indispensavel tarefa, sem onus para os cofres municipaes." A esse requerimento, o presidente da Camara, sr. José de Almeida Braga, deu o seguinte despacho: "Como requer".

Fiz os reparos, com a permissão concedida, á expensa de meu bolso, apenas com auxilio de alguns dias de trabalho que amigos me prestaram.

No incorrigivel defeito de nunca pensar sinão pelo cerebro do sr. João Senna, o prefeito municipal, logo após a execução daquelles melhoramentos, deixou de pagar propositalmente a importancia de ..... 1:971$300, que a Camara devia á Companhia de Força e Luz Norte de S. Paulo, determinando essa sua resolução que ficasse a cidade completamente ás escuras, pois foram retiradas todas as lampadas da illuminação local. Via em tudo isso occulta a campanha ingrata de dois ou tres politiqueiros profissionaes, que, revoltados com a derrota soffrida, procuravam das trevas crear-me toda sorte de difficuldades na politica e na administração publica.

Mas, conservando sempre uma orientação calma e tolerante, continuei com os meus amigos na nossa cruzada, não esmorecendo em face dos multiplos obstaculos que a cegueira partidaria oppunha á nossa acção patriotica.

Accordei com a Companhia no sentido de ser restabelecida a illuminação publica, assumindo a responsabilidade pelo debito da Camara e pagando as mensalidades da mesma, que se vencessem dahi em deante.

Comprova o facto a seguinte carta: "Companhia de Força e Luz Norte de S. Paulo, secção de Mogy das Cruzes.

Mogy das Cruzes, 15 de dezembro de 1919. — Illmo. sr. coronel Joaquim Augusto de Faria. Santa Branca. — Amigo e senhor. Attendendo a sua solicitação, pela presente, cumpre-me declarar que, de conformidade com instrucções da Directoria, realizei com v. s. um accôrdo em que v. s. responsabilizou-se pelo debito da Camara Municipal de Santa Branca, pelo fornecimento da luz publica, desde dezembro de 1918 até julho do corrente anno, importando esse debito, até esta data, em 1:971$400. A partir de julho do corrente anno, temos recebido mensalmente as contribuições do fornecimento de luz publica de conformidade, tambem, com o combinado, pagas por v. s., importando mensalmente em 258$400 essa contribuição.

Sem outro motivo, sou com estima e apreço de v. s. amo. atto. Obro. José O. Peixoto, gerente da secção de Mogy das Cruzes."

Julgando que o meu esforço e a minha boa vontade, fossem devidamente comprehendidos, acreditava que, dessa época para cá, não encontraria mais tropeços na derrota que vinha demandando, apesar do partidarismo rancoroso desses raros elementos de dissolução e desordem.

No firme proposito de realização do programma do Partido que represento, resolvi reorganizar a associação da Santa Casa de Misericordia desta cidade, cuja directoria não se reunia desde 1912, datando dessa época o fechamento do hospital. Penalizava-me o abandono em que se achava aquella casa de caridade, com o seu edificio carcomido de cupim, ameaçando ruinas. E, assim, pedi aos srs. dr. Domingos Gonçalves Chaves, Benedicto Machado Gomes e Antonio Nogueira Netto, que procurassem o ex-provedor da extincta associação de São Vicente de Paulo, sr. João Senna, que retinha em seu poder a chave do predio e lhe expuzessem os fins que eu tinha em mira, relativamente ao referido hospital. O ex-chefe da situação dominante, parece que não teve na occasião a coragem precisa para negar acolhimento ao meu pedido, que, realmente, não podia ser repellido ás claras sem provocar a justa e merecida censura de uma população inteira, que já não o via com bons olhos. E, attendendo a commissão, entregou, dias depois, ao sr. Antonio Nogueira Netto a chave do predio, fazendo-o por meio de um officio em que discriminou os parcos haveres da Santa Casa. Desse facto deu noticia a folha local, a "A Nova Era", de 6 de julho do corrente anno, e que então se publicava sob a gerencia do mesmo sr. Nogueira Netto. Recebendo a chave do predio, convoquei immediatamente o povo para uma reunião, realizada no edificio do Forum, a 13 de julho do corrente anno, e que me fôra gentilmente cedido pela autoridade judiciaria em exercicio.

Nella ficou resolvido a reorganização do hospital, tendo sido eleita uma directoria provisoria que elaborou os estatutos e providenciou para a reconstrucção immediata do velho casarão em ruinas, existente na rua Direita.

De passagem, devo salientar que nem o sr. João Senna, nem a gente de sua rodinha, foi vista nessa reunião.

Todavia, o sr. João Senna, residindo nesta cidade, tem acompanhado, portanto, toda a gestão da actual directoria da Santa Casa, e, si ignora, fique sabendo agora que, no curto espaço de quatro mezes, foi dispendida a quantia de 5:388$700, conforme o balancete das despesas feitas com o custeio desses serviços, fornecido pelo thesoureiro da mesa administrativa, sr. Benedicto Machado Gomes.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DO LIVRO CAIXA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTA BRANCA, DE 1.º DE JULHO A 10 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO

DEBITO

Mez	Dia		
Julho	1	a Donativos: Recebidos de diversos	2:422$000
"	13	a Mensalidades: Idem, idem	58$000
Agosto	31	a Donativos: Idem, idem	722$000
Setemb.	20	a Donativos: Idem, idem	13$000
Outubro	26	a Donativos: Idem, idem	1:072$800
Novem.	23	a Donativos: Idem, idem	1:018$750
Dezem.	10	a Donativos: Idem, idem	152$000
			5:458$050

CREDITO

Mez	Dia			
Agosto	31	Reconstrucção do edificio: Pago custeio das obras neste mez	937$550	
Setemb.	30	Idem, idem	1:670$550	
Outubro	31	Idem, idem	1:392$800	
Novem.	29	Idem, idem	1:300$150	
Dezem.	10	Idem, idem	82$600	5:388$700
		Saldo em caixa	Rs.	69$350

Thesouraria da Santa Casa de Misericordia de Santa Branca, 10 de dezembro de 1919.

O Thesoureiro,
BENEDICTO MACHADO GOMES.

Mas, obediente ao desejo insopitavel de promover a eterna decadencia de sua terra, o sr. João Senna, ultimamente, cuidando embaraçar o proseguimento das obras do hospital, simulou com os srs. Claudino José de Sousa e Antonio Galvão Trigueirinho uma mesa administrativa, da qual elle é o seu provedor; registrando no dia 1.o de novembro findo uns estatutos egualmente simulados, dando-lhes a antedata de 25 de outubro de 1909. Eis a certidão que a proposito da fraudulenta mesa administrativa, arranjada pelo sr. João Senna, extrahi do cartorio de registro de titulos desta comarca: "Albino Marcondes, serventuario vitalicio do officio do Registro Especial de Titulos e Documentos e mais papeis, da comarca de Santa Branca, etc. Certifico, a pedido verbal de parte interessada, que, revendo em meu cartorio os livros do Registro Especial, em um delles, de numero dois B, consta da pagina cincoenta e dois verso a cincoenta e quatro verso, a transcripção dos estatutos da Santa Casa de Misericordia de São Vicente de Paula, desta cidade de Santa Branca, da qual consta ter sido discutidos e approvados os estatutos da mesma em 25 de outubro de 1909; registados em 1.o de novembro de 1919; constando, tambem, as pessoas que compõem a mesa administrativa e são os srs. dr. João Senna, Claudino José de Sousa e Antonio Galvão Trigueirinho. O referido é verdade, do que dou fé. Santa Branca, 12 de dezembro de 1919. O official do registro, Albino Marcondes."

O mais interessante, entretanto, é que a directoria primitiva, fundadora da associação de São Vicente de Paula da Santa Casa de Misericordia de Santa Branca, foi constituida no anno de 1910, e não em 1909, pelos srs. João Senna, presidente; Victor Augusto Pereira Sodré, vice-presidente; João Cesar de Harmonia Prado, secretario; dd. Francisca Rosa Gomes, Francisca de Siqueira Cardoso, Adelaide Rosa Gomes e Carolina de Macedo Coelho, da commissão executiva, como faz certo a certidão que vamos transcrever aqui:

"Benedicto Felix, 2.o tabellião de notas e annexos desta cidade e comarca de Santa Branca, Estado de São Paulo. Em cumprimento á petição e despacho retro e supra, certifico que, revendo em meu cartorio, o livro sexto, ás paginas 37 e 37 v., encontrei a escriptura cuja copia acompanha esta, e, em seguida ás assignaturas da referida escriptura, encontra-se o registro do documento que foi exhibido por occasião da escriptura e cujo registro é concebido nos seguintes termos: registro do documento retro mencionado. Eu, João Cesar de Harmonia Prado, secretario da Santa Casa de Misericordia de São Vicente de Paula, nesta cidade. Certifico que, no livro de actas e reuniões da Santa Casa de Misericordia de São Vicente de Paulo, nesta cidade de Santa Branca, ás folhas cinco e cinco v. consta o seguinte: Acta da reunião da mesa collectiva da Santa Casa de Misericordia de São Vicente de Paula. Aos sete dias do mez de novembro de mil novecentos e dez, nesta cidade de Santa Branca, presentes os cidadãos coronel João Senna, Presidente; Victor Augusto Pereira Sodré, vice-presidente; commigo João Cesar de Harmonia Prado, secreta-

ção da mesa administrativa, e a commissão executiva composta das exmas. dd. Francisca Rosa Gomes Senna, Carolina de Macedo Coelho, Francisca de Siqueira Cardoso e Adelaide Rosa Gomes. E o presidente declarou que a presente reunião tinha por fim tratar-se de passar a escriptura do edificio da Santa Casa de Misericordia de São Vicente de Paula, cujo edificio foi adquirido do sr. Pedro de Mont Ayres e sua mulher. Ficou resolvido que se passasse a escriptura e desse como garantia hypothecaria o predio comprado, ficando a mesa administrativa ou o seu presidente autorizado a firmar duas letras para pagamento: uma de 2:000$000, para 15 de julho de 1911 e outra tambem de 2:000$000, para 15 de julho de 1912, ficando o predio para garantia dessas letras. Nada mais havendo a tratar o presidente levantou a sessão. E, para constar, lavrei a presente acta que vai assignada por todos. Eu, João Cesar de Harmonia Prado, secretario, a escrevi. João Senna, presidente; Victor Augusto Pereira Sodré, vice-presidente; João Cesar de Harmonia Prado, secretario; Francisca Rosa Gomes Senna, Adelaide Rosa Gomes, Carolina de Macedo Coelho, Francisca de Siqueira Cardoso."

Nada mais se continha em o dito livro que bem e fielmente extrahi certidão, conferindo com o seu original, ao qual me reporto e dou fé. Eu, João Cesar de Harmonia Prado, secretario da Santa Casa de Misericordia de São Vicente de Paula, a escrevi e assigno. Santa Branca, 7 de novembro de 1910. João Cesar de Harmonia Prado, secretario. Era o que continha em o dito documento ao qual me reporto, em meu poder e cartorio. Santa Branca, 8 de novembro de 1910. Eu, Benedicto Felix, segundo tabellião que escrevi subscrevi e assigno. Benedicto Felix. Era o que continha em dito registro que bem e fielmente extrahi por certidão do proprio livro e folhas no principio declaradas ao qual me reporto em meu poder e cartorio. Santa Branca, 13 de dezembro de 1919. Eu, Benedicto Felix, segundo tabellião que escrevi, subscrevi e assigno em publico e razo."

E' curioso que a escriptura de compra e venda da dita casa, lavrada nas notas do 2.o tabellião, Benedicto Felix, no livro 6.o; a folha 87, não mencione hypotheca e nem letras e dá a compra como a dinheiro!

A directoria a que se refere a certidão transcripta foi, como se vê, a fundadora do hospital de caridade, cujo funccionamento cessou em 1912, conforme a declaração abaixo, e não a directoria composta pelos srs. João Senna, Claudino José de Sousa e Antonio Galvão Trigueirinho, provando essa circumstancia a simulação dos estatutos que esses srs. assignaram e mandaram registar criminosamente. Eis a declaração: "As abaixo assignadas, constituindo a Commissão Executiva da Associação de São Vicente de Paulo da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, cujo funccionamento se acha suspenso desde 1912, e que está sendo reorganizado ultimamente pelo sr. coronel Joaquim Augusto de Faria, seu actual provedor, declaram o seguinte: a) Que fundaram esse hospital de caridade, conforme consta dos livros respectivos que foram entregues ao presidente da associação, sr. João Senna; b) Que a associação foi fundada no mez de outubro de 1910, alguns dias antes de ser adquirido o predio em que funccionou na rua Direita, desta cidade, seu hospital, não tendo, entretanto, a sua directoria, composta dos srs. João Senna, presidente; Victor Augusto Pereira Sodré, vice-presidente; João Cesar de Harmonia Prado, secretario; dd. Francisca Rosa Gomes, Francisca de Siqueira Cardoso, Adelaide Rosa Gomes e Carolina de Macedo Coelho, vogaes, discutido e approvado quaesquer estatutos, para regel-a; c) Que as infra assignadas, nos primeiros mezes, depois de installado o hospital, angariaram a importancia de ..... 1:500$000 em esmolas, para a manutenção do mesmo, sendo essa quantia despendida com o custeio da Santa Casa, conforme lançamento feito nos livros da Associação; d) Que, funccionando o hospital com muita irregularidade e faltando recursos medicos e pharmaceuticos, em 1912, resolveram abandonal-o, visto o mesmo não corresponder aos fins para os quaes foi creado, dando sciencia dessa sua attitude ao presidente da Associação, sr. João Senna; e) Que em 1912 a Santa Casa de Misericordia, desta cidade, suspendeu o seu funccionamento. Santa Branca, 13 de dezembro de 1919. Francisca Rosa Gomes, Francisca de Siqueira Cardoso, Adelaide Rosa Gomes, Carolina de Macedo Coelho. Reporto-me, como vice-presidente da Associação de São Vicente de Paulo, da Santa Casa, ás declarações feitas pela mesa administrativa, constituida pelas exmas. senhoras d.d. Francisca Rosa Gomes, Francisca de Siqueira Cardoso, Adelaide Rosa Gomes e Carolina de Macedo Coelho. Santa Branca, 13 de dezembro de 1919. Victor Augusto Pereira Sodré, vice-presidente da Santa Casa desta cidade".

Reconheço verdadeiras as firmas supra, bem como a letra e firma do sr. Victor Augusto Pereira Sodré. Santa Branca, 13 de dezembro de 1919. Em testemunho de verdade — Benedicto Felix, 2.o tabellião".

Mas, afinal, qual seria o fim do sr. João Senna, praticando mais esse acto que em nada recommenda um homem que acaba de deixar os bancos da Faculdade de Direito? Interromper as obras desse piedoso hospital que elle tanto sacrificou com a sua malsinada provedoria?

Para que recebeu as subvenções consignadas na lei orçamentaria do Estado, para auxilio da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, desde 1913 — época em que já estava fechado o hospital, conforme declaração do vice-presidente, da commissão executiva e do enfermeiro que abaixo segue? "Eu Mariano Lemes, abaixo assignado, declaro para os devidos fins que fui enfermeiro do hospital da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, dirigido pela Associação de S. Vicente de Paulo, no anno de 1911-1912, época em que foi suspenso o funccionamento do mesmo, percebendo o ordenado mensal de 30$000, (Trinta mil réis) pelos meus serviços. Declaro mais que, durante esse tempo que ali trabalhei, não tive estatutos e regulamentos, para o exercicio das minhas funcções, sendo todas as ordens que recebia no hospital dadas pelo seu provedor, sr. dr. João Senna. Santa Branca, 13 de dezembro de 1919. Mariano Lemes.

Reconheço verdadeira a firma supra do sr. Mariano Lemes e dou fé Santa Branca, 13 de dezembro de 1919.

Em testemunho de verdade Benedicto Felix, 2.o Tabellião. Onde estão as subvenções que recebeu no Thesouro do Estado, na importancia de Rs. 12:500$000, depois de fechado o hospital, conforme as certidões extrahidas e que serão, opportunamente, enviadas á autoridade competente, para a investigação de facto tão grave? Não pretendia, confesso, trazer este caso tão delicado para a imprensa, afim de poupar o sr. João Senna, não creando difficuldades ás aspirações que nutre de fazer carreira como homem, formado em direito.

Deante, porém da insolita e provocadora attitude que assumiu, sou obrigado a analysar a sua vida, não só no interesse de Santa Branca, para esclarecer o espirito dos meus conterraneos e avivar a sua memoria sobre factos que não podem e não devem ser esquecidos, como tambem para tornal-o bem conhecido fóra da nossa terra.

Qual o motivo por que o sr. João Senna sonegou da actual directoria todos os livros, referentes á escripturação do hospital da Santa Casa de Misericordia?

O sr. Antonio Nogueira Netto, quando eu promovia a reorganização dessa instituição de caridade, escreveu n'"A Nova Era", de 13 de julho do corrente anno este artigo bem eloquente e significativo:

UM APPELLO A'S MULHERES DE SANTA BRANCA

"A vós, que sois todas humanitarias, dirigimos, agora, este justo appello.

Ajudai-nos, na grande obra que vamos encetar. Que este appello toque nos vossos corações, é o que desejamos. Temos certeza de que seremos ouvidos e attendidos. Muito depende de vós o bom desempenho dessa missão.

Já demonstrastes vosso valor moral, por muitas vezes. Já provastes sobejamente, o vosso altruismo; fostes as fundadoras do primitivo hospital da Santa Casa, ora em ruinas e, por certo, sereis as nossas melhores auxiliares no levantamento do novo edificio.

Precisamos cuidar da sorte dos vossos infelizes irmãos; amenizar-lhes os dias de maior tortura.

Enxugar-lhes o pranto e dar-lhes conforto nos dias de doença e de miseria. E' urgente a reorganização da Santa Casa. Com o menor esforço de cada uma de vós, teremos um poderoso auxilio. Uma fronha, um travesseiro, um cobertor; um lençól apenas, uma chicara, uma colher, um prato que cada uma de vós dê á Santa Casa, tereis prestado o melhor dos auxilios. O pouco que cada uma dê representará muito, quando accumulado. Temos fé de que levaremos avante essa tarefa espinhosa, e temos certeza de que, com o vosso auxilio, encontraremos muita facilidade em tudo.

E' preciso cuidar-se mais deste recanto da terra paulista, até hoje tão desprezado, e é indispensavel o concurso das filhas de Santa Branca em todos os emprehendimentos, dignos e louvaveis.

O actual hospital, fructo do trabalho e perseverança das altruistas mulheres de Santa Branca, tão bem intencionadas, só tem servido, de ha muitos annos, de embuste para o recebimento das subvenções que o governo concede ao mesmo e isto depois que essas benemeritas deixaram a direcção da Santa Casa.

Bem sabe a nova directoria que irá luctar com sérias difficuldades, porque todas as verbas foram dilapidadas e só existe uma subvenção de 2:500$000 deste anno, que o Thesouro pagará ou não, e não se sabe quando.

A directoria provisoria obteve já, devido ao seu esforço, perto de 4 contos.

Com essa pequena parcella, arrojadamente, irá lançar os primeiros alicerces do novo edificio em que funccionará o hospital, visto o estado ruinoso do actual, que se acha com os alicerces abalados, devido aos innumeros olheiros de formigas existentes, além de ser um predio anti-hygienico, umbroso e lugubre, que até o dr. delegado o julgou proprio para necroterio.

Para resalvar qualquer responsabilidade que queiram atirar aos hombros da directoria provisoria da Santa Casa, futuramente, ella vem declarar ao publico, pela bocca de seu vice-provedor, o que ha de verdade. E' vergonhoso dizer-se, mas é preciso e dizemos: Os haveres da decantada Santa Casa de Santa Branca, entregues á nova directoria, são os seguintes: um banco, 5 cadeiras de taboa, 2 mesas, 2 colchões, 2 travesseiros e 7 catres, existentes no celeberrimo predio, e nada mais!... Isso mesmo irá para o lixo. Quem quizer poderá ir verificar em quanto é tempo.

Abrolhem-se, pois, esses trombeteiros da discordia, que andam traiçoeiramente dizendo que tem a directoria recursos e deixa os pobres grippados morrer de miseria. Onde estão esses recursos? Digam que iremos buscal-os. Caluda!

Essas linguas viperinas só servem para uma cousa: cortar-lhes a pontinha e dal-as ao prefeito para o calçamento das ruas esburacadas da cidade. Cedam ante a evidencia dos factos.

Não calumniem. Santa Branca, 11-7-1919. A. Nogueira Netto."

Não sou eu, portanto, o primeiro que denuncio a orgia administrativa do ex-provedor dessa casa de caridade. Já no seio da Camara Estadual, um representante, creio que do 8.o districto, falando sobre a Santa Casa de Misericordia de Santa Branca, disse aos seus collegas que essa instituição estava recebendo indevidamente as subvenções consignadas na lei orçamentaria, porque ao seu conhecimento chegára a noticia do fechamento do hospital em 1912. Isto, si não me falha a memoria, foi no anno de 1915. E é esse homem que provoca taes protestos que pretende hostilizar-me pela imprensa, valendo-se de recursos pequeninos para aggredir a vida de quem, educado na escola da honradez e do trabalho, sempre soube zelar pelo seu obscuro nome. Não será, entretanto, com essa campanha do despeito que o sr. João Senna, repudiado por uma população inteira, conseguirá ascender ao governo local, onde deixou traços inapagaveis de uma administração funesta e sombria. Falem por mim os livros da Camara e da Prefeitura, eivados de borrões, raspaduras e emendas, onde se constatam os dispauterios e abusos, inspirados pelo chefe da facção politica decahida. O homem que recebe da Prefeitura Municipal, quando presidente da Camara, ... 1:000$000, para a inauguração do Grupo Escolar desta cidade e dá outro destino a esse dinheiro, não póde mesmo voltar á direcção politica de Santa Branca.

Eis o recibo da importancia referida: "Rs. 1:000$000. Recebi do sr. João Samuel de Oliveira, prefeito da Camara Municipal desta cidade, a quantia de 1:000$000, para as despesas que devem ser feitas na inauguração do Grupo Escolar desta cidade, que se deve realizar officialmente. E, por ter recebido, passo o presente, que firmo. Santa Branca, 24 de fevereiro de 1914. João Senna, presidente da Camara." Onde está esse dinheiro? Si até hoje ainda não foi inaugurado officialmente esse estabelecimento de ensino, que destino lhe deu? E sonha o sr. João Senna com uma cadeira de juiz de direito em nosso Estado!!!... Mas, debalde! De nada lhe valerão moções de solidariedade e aplausos, encommendadas ás Camaras Municipaes! O sr. João Senna é um nome irremediavelmente perdido, para a politica paulista e precisa comprehender que o povo desta terra não voltará á condição de colono, em que viveu durante 20 annos. O que foi essa edade, dil-o, em parte, o sr. Antonio Nogueira Netto, em artigo que publicou n'"A Nova Era", em 27 de julho do corrente anno, aliás um dos proceres do actual e minusculo opposicionismo local!

QUAL TEM SIDO A MISSÃO DO PREFEITO EM SANTA BRANCA

"Não tem sido outra, sinão a cobrança dos impostos, taxas e multas moratorias, que seu cerebro prodigioso inventa. Não conhece outro dever, sinão o de arrancar do pobre povo, já tão esfolado, o seu mingoado dinheiro. Não conhece outras leis e posturas municipaes que não as referentes ás obrigações impostas aos contribuintes, pois aquellas que lhes trazem certas commodidades s. s. por completo as desconhece. E' ridiculo dizermos que quem faz as leis e posturas na Camara é o prefeito. As diversas commissões são organizadas pro-formula; não apprenderam e nem tiveram licença de discutir qualquer questão e só assignam machinalmente os projectos que o prefeito lhes offerece. Quando, por conveniencia, o prefeito entende de fazer uma lei, manda o secretario redigir um parecer, feito isto, vai de casa em casa dos membros desta ou daquella commissão e os faz subscrevel-o, em seguida manda lavrar na acta da Camara um termo de discussão, em que sempre tomam parte, discutem e offerecem emendas os vereadores que, muitas vezes estão em Jacarehy fazendo compras ou negociando. Na mesma acta, no mesmo dia, hora e logar, com differença de nomes, palavras e datas, é transformado em lei o destemperado projecto do prefeito. Publicado este por um edital, affixado na parede do predio e do lado de dentro, entra em execução incontinente, em vista de constar do mesmo ter sido affixado pelo prazo legal! No dia seguinte sai o Elias intimando o pobre povo para o pagamento deste ou daquelle imposto novo. O povo reclama, o Elias responde: Vocês não conhecem a lei da Camara. Que culpa eu tenho? O contribuinte replica que não existe a tal lei. O Elias continua: Como não existe? Vá ver ha quanto tempo se acha publicada, e, tanto é evidente isso, que consta dos editaes affixados na parede da casa da Camara. Assim consegue esfolar o povo, e o prefeito contente vai plantar arroz. Apesar disso a municipalidade está atolada na divida. Apesar disso a Companhia cortou a luz por falta de pagamento!...

Ha pouco tempo, em juizo, tivemos a infelicidade de ouvir a um vereador o seguinte: De que commissão o sr. faz parte na Camara? Perguntou-lhe o advogado de um executado. Com toda a sinceridade, o vereador respondeu-lhe que não sabia. O sr. discute os pareceres que subscreve? Respondeu que, apenas, os assigna por confiança, e assim os outros companheiros.

Surprehendido o integro juiz com isso, perguntou-lhe:

Tanto faz o sr. assignar um projecto sobre obras publicas ou instrucção é a mesma cousa? Sim. Nessas condições o sr. é capaz de assignar um documento contra sua pessoa, não é? Respondeu o vereador ao juiz que isso era muito facil, o que poderia fazer por confiança. E' desse modo que Santa Branca foi, até hoje, governada.

Felizmente esse eclipse está desapparecendo.

Por que a Camara, até hoje, tem sido constituida por pessoas tão de boa fé, como se tem visto? Não é clara, tangivel, insophismavel a conclusão? Não é isso um jogo de interesses pessoaes?

E' verdade que a maioria dos vereadores é bôa; são homens simples, de muita bôa fé, despidos da necessaria sagacidade e que por isso agiam sempre como subalternos e não como representantes do povo.

Temos certeza de que, na formação da nova Camara, o actual partido dominante irá buscar os melhores e mais independentes filhos de Santa Branca, para entregar-lhes os destinos da municipalidade, e, desse modo, poderemos ter algum progresso e com elle as nossas commodidades, terminando assim o periodo de eclipse para Santa Branca e começando o bem estar e prosperidade de seu povo". S. Branca. Antonio Nogueira Netto".

Esse artigo que é de hontem é a analyse ligeira de uma administração funesta e condemnavel, mas que, para a felicidade e progresso deste povo, desapparecerá, finalmente, a 15 de janeiro proximo, com a posse da nova Camara. As moções encommendadas ás Camaras actuaes desta cidade e da villa de Sallesopolis attribuem-me, tendenciosamente, uma politica violenta e uma intervenção indebita na vida dos municipios vizinhos.

E' falso. E é lamentavel que corporações de tantas responsabilidades agasalhem os expedientes de uma politicagem subalterna e indefensavel.

Ora, quem assumiu como eu a direcção politica de uma terra, cujas energias eram todas absorvidas em beneficio do interesse pessoal do sr. João Senna, procurando erguel-a do chaos em que se achava, fomentando todos os ramos da sua actividade, não póde ser um espirito mau — emprelteiro de bernardas. Todos os actos da minha chefia politica ahi estão a desmentir os intuitos que me emprestam os obreiros da faina hostil e ingrata, contra o bem estar e a tranquillidade desta terra generosa e bôa.

Com que proposito iria perturbar a vida dos seus habitantes, quando o programma do partido que dirijo visa precisamente o desenvolvimento deste municipio, á sombra da paz e da harmonia — factores necessarios e inilludiveis de todo o trabalho efficiente e fecundo?! Não tenho procurado o congraçamento de todos os elementos bons e aproveitaveis da terra commum?

Só uma cousa tenho feito que provoca as iras do sr. João Senna: é o afastamento imperioso de sua individualidade — prejudicial á felicidade e ao progresso de Santa Branca. Assim procedendo, cumpro um dever moral e ajo com patriotismo. Não posso, pois, merecer as graças do sr. João Senna, inimigo de todos os commettimentos, tendentes á nossa prosperidade, aliás já recusadas. Aos seus olhos tenho sido um homem mau e violento, porque fiz no curto espaço de oito mezes aquillo que não realizou no dilatado estadio de vinte annos de sua chefia: isto é, creação e provimento de escolas no municipio; amparo forte á Caixa Escolar, para facilitar a execução da lei do ensino primario obrigatorio; pagamento a minha custa da illuminação publica local; aterros e limpeza das ruas e praças publicas, egualmente, a minha custa; apoio franco e decisivo, moral e material, para a fundação do Gremio São Luiz de Gonzaga que, com orgulho, proclamo ser hoje uma instituição que muito honra e ennobrece o caracter e os sentimentos civicos e religiosos dos meus conterraneos; reconstrucção da Santa Casa de Misericordia, essa piedosa instituição, fundada graças aos esforços altruisticos de uma pleiade de senhoras distinctas e respeitaveis, e que a 7 annos estava completamente abandonada, devido á acção anniquiladora do seu ex-provedor; organização de uma excellente corporação musical, á qual offereci todo o instrumental necessario; fundação de um orgam de publicidade, elevadamente dirigido com incontestavel criterio e que é um brilhante baluarte da gloriosa imprensa paulista.

Ora, quem assim procede, póde ser qualificado de politico violento, mau e agitador? Ainda ha bem pouco tempo, quando festejava nesta terra o meu anniversario natalicio, a directoria da Caixa Escolar me dirigiu o seguinte officio:

"Illmo. sr. — Associando-se gostosamente ao movimento de sympathia que de v. s. se acerca no dia em que completa mais um anno de vida preciosa, a directoria da Caixa Escolar desta cidade, não se esquecendo do beneficio que recebeu de suas mãos e o apoio que lhe protestou, sente-se feliz em saudar sinceramente, por esse motivo, o seu digno socio benemerito e faz votos para que, sob os melhores auspicios, a sua existencia seja longamente conservada, ao lado da sua exma. familia.

Temos a honra de apresentar a v. s. as affirmações da nossa alta consideração.

Ao illmo. sr. coronel Joaquim Augusto de Faria, m. d. presidente do Directorio Politico de Santa Branca."

Agora saiba o publico que fazem parte da directoria da Caixa Escolar desta cidade os srs. dr. Alexandre Moreira Penna, juiz de direito da comarca, presidente; dr. Paulo Barreiros, delegado de policia, vice-presidente; professor Antonio Luiz Schiavo, director do grupo escolar, 1.o secretario; professora d. Isaura Martins Rosa, 2.a secretaria; capitão José Luiz de Siqueira, collector das rendas federaes, thesoureiro.

E' um documento que reputo da mais alta valia e que evidencia o interesse tomado por mim em pról da instrucção primaria de Santa Branca, para cuja débacle o actual prefeito municipal, sr. Claudino José de Sousa, passivamente obediente ás injuncções do sr. João Senna, tem desenvolvido uma campanha intensa; ora aconselhando os paes para não mandar os seus filhos aos nossos estabelecimentos de ensino, ora procurando anarchizar a vida das escolas, com uma interferencia indebita, como aconteceu ainda este anno com a esdruxula idéa da dualidade de bancas examinadoras, tentada em officios grotescos ás professoras ruraes, valendo-se tendenciosamente do nome do exmo. sr. dr. secretario do Interior, para fazer vingar os planos de uma politicagem acanhada. E é esse homem que veiu pela imprensa, pela mão de um supplente de vereador, hoje com assento na Camara, desta cidade, affirmar de modo desabusado e audacioso que os meus amigos tentaram arrebatar do archivo dessa corporação, um livro de actas. O caso é este: necessitando o advogado, sr. dr. Domingos Gonçalves Chaves, das certidões das actas eleitoraes do pleito de 30 de outubro passado, solicitou do presidente da Camara que determinasse ao secretario que lhe désse esses documentos. E isso porque, dias antes, tendo sido arrombado o edificio da Camara, pelo sr. Claudino José de Sousa, prefeito, João Senna e outros, apoderando-se da sala do archivo, (não me refiro ao da Prefeitura), da municipalidade, era de se temer que pretendessem retirar, em face da violencia commettida, o livro de actas, do qual deveriam ser extrahidas aquellas certidões, pelo motivo tão logico da derrota soffrida nas eleições municipaes.

Oppondo difficuldades á extracção de taes certidões, — o dr. Chaves dirigiu-se ao edificio da Camara e, penetrando na sala das sessões, pediu ao secretario, que ali se achava com o presidente, que lhe fornecesse esses documentos. Nesse momento, o sr. João Senna, que não é vereador, tentou discutir com esse advogado, que lhe observou não ter ido á Camara para discussões insensatas, barulhentas e escandalosas, pois, apenas desejava o fornecimento das certidões requeridas.

Passado esse ligeiro incidente, e quando o dr. Chaves conversava amistosamente com o sr. prefeito municipal, com o qual mantem relações de amizade, e achando-se presente o sr. presidente da Camara, surgiu o dr. Paulo Barreiros, delegado de policia local, acompanhado da força publica, e, agitado, dirigindo-se ao sr. Claudino José de Sousa, pronunciou as seguintes palavras: — "Prompto, ás suas ordens!" Na rapida conversação do sr. delegado com o sr. prefeito, o sr. presidente da Camara, intervindo, quiz explicar ao dr. Paulo Barreiros o que havia occorrido em sua sala, não o attendendo esse moço, voltando ás invencionices do sr. Claudino.

O exhibicionismo censuravel de força naquelle local, (sala da presidencia e não da Prefeitura), chamou a attenção de alguns curiosos que, attrahidos pelo estardalhaço do prefeito e do sr. João Senna, para ali se dirigiram. Deante da attitude do dr. delegado, o sr. dr. Domingos Gonçalves Chaves fez-lhe ver que o seu acto irreflectido, apresentando-se com soldados na sala do sr. presidente da Camara, sem requisição deste, constituia uma imprudencia pela sua manifesta illegalidade.

Foi sómente então que se soube ser aquella força requisitada pelo sr. prefeito, ignorando-se, entretanto, porque e nem para que fim.

Relatados assim os factos, como se passaram, convém, para deixar mais claro e patente a versão mentirosa que procuraram espalhar, observar o seguinte:

O Partido Republicano Municipal venceu brilhantemente no pleito de 30 de outubro findo.

Agora pergunto: Sendo assim, que interesse podia mover essa agremiação politica para subtrahir os livros de actas das eleições?

A fita, que visava, não ha duvida, um outro fim, foi simplesmente irrisoria e ridicula, não dando o desejado resultado...

Agora, para se ajuizar do espirito dos vereadores que votaram a moção de solidariedade aos srs. Antonio Nogueira Netto, João Senna e Claudino José de Sousa, transcrevo o seguinte documento, de 15 de setembro deste anno:

"Considerando que as mais francas e generalizadas sympathias de toda a população do Municipio, vêm acompanhando com o maior reconhecimento a efficiente e generosa acção que o sr. coronel Joaquim Augusto de Faria, dedicado e extremoso filho de Santa Branca, tem desenvolvido presentemente em pról do progresso e grandeza da terra que o viu nascer;

Considerando o desprendimento com que esse distincto e preclaro conterraneo tem posto a serviço da cidade e do Municipio a sua inquebrantavel operosidade; impondo-se á estima e aos applausos da opinião publica, que o tem rodeado da mais ampla bemquerença,

A Camara Municipal de Santa Branca, reunida hoje em sessão extraordinaria, resolve mandar inserir na acta de seus trabalhos um voto expressivo de louvor e applausos ao illustre e benquisto cidadão pelos relevantes serviços que, com tanto amor e desprendimento, tem prestado ao seu torrão natal."

Esse voto não pedi á Camara de minha terra que não estava filiada ao Partido que dirijo: ella o votou espontaneamente, como espontaneamente votou uma indicação contra o prefeito municipal, sr. Claudino José de Sousa, assignada pelos vereadores João Silverio da Silva, Francisco Cobucci Sobrinho, José Francisco Ramos, Benedicto de Sousa Silveira e Antonio Braga Nogueira. Tirante os vereadores José Francisco Ramos e Benedicto de Sousa Silveira, os demais são os mesmos que, depois disso, com a maior facilidade subscreveram uma moção de applausos áquelle prefeito!

Leia-se, pois, a indicação contra o sr. Claudino:

"Considerando que o sr. prefeito municipal, apesar das determinações da Camara, solicitadas pelo vereador Antonio Braga Nogueira, continua a não prestar as suas contas, deixando de apresentar o balancete trimensal, não podendo a Camara ajuizar da administração do sr. prefeito, pela ausencia do referido balancete da relação das despesas referentes a cada verba ou rubrica, por onde se possa verificar a quem foi feito pagamento, qual o serviço prestado ou que objecto foi adquirido, onde ou em que obras foram applicados esses serviços ou objectos:

considerando que deste modo ignora a Camara, o estado das verbas orçamentarias e que destino lhes deu o sr. prefeito municipal;

considerando que, essa prestação de contas, é um dever e obrigação que não póde ser illudidos pela Prefeitura, que procura assim evitar a fiscalização da Camara aos seus actos;

considerando que, em exame recente, feito nos livros da Prefeitura, a requerimento de partes, em demandas judiciaes com a Camara, ficaram verificadas graves irregularidades na escripturação daquelles livros, e devido á desrespeitosa e desobediente attitude do prefeito, sr. Claudino José de Sousa, ás determinações da Camara Municipal.

Indicamos que a Camara Municipal de Santa Branca autorize ao sr. presidente, a promover exame nos livros da Prefeitura e mais papeis, nomeando peritos — guarda-livros competentes — dando em tempo á Camara, conhecimento do resultado do dito exame, devendo este versar sobre os exercicios de 1918 e 1919.

Sala das sessões, 21 de outubro de 1919. — João Silverio da Silva, Francisco Cobucci Sobrinho, José Francisco Ramos, Benedicto de Sousa Silveira, Antonio Braga Nogueira."

Como se vê, a Camara faz as mais graves accusações ao Prefeito Municipal, e, nem por isso, se sente vexada para, dois mezes depois, insinuada pelo sr. João Senna, regressar da attitude louvavel que assumiu, votando uma moção que, não traduzindo o pensamento dos municipes, veiu collocal-a numa posição indubitavelmente falsa e extranha.

E, para remate da incongruencia da Camara, não corou o ineffavel sr. Claudino, ao dar a sua assignatura á moção de applausos á sua propria pessoa!

As Camaras Municipaes não se fizeram para, no exercicio de suas attribuições, dispensar complacencias a politicos, apanhados pelo desfavor publico, e que, por esse meio, demandam uma rehabilitação impossivel.

Corporações de grandes responsabilidades — ellas precisam agir com animo forte e sereno, pautando os seus actos pelos principios da Verdade, do Direito e da Justiça, porque só assim terão correspondido ás esperanças do eleitorado que lhes conferiu o mandato, para a defesa dos interesses collectivos.

Recapitulando:

Acceitei a presidencia do Directorio Politico de Santa Branca para collaborar com este povo laborioso e honesto na obra sacrosanta da restauração do credito do municipio, implantando a moralidade na administração publica. E, para attingir o fim collimado, tenho procurado fazer uma politica elevada, dentro das normas do velho e tradicional Partido Republicano Paulista, acatando os poderes constituidos, para que tenhamos a consequente harmonia em todos os departamentos da vida politica e social.

E, nestas condições, pois, não me faltando o apoio do Partido Republicano Paulista, dos meus amigos e conterraneos, espero cumprir o meu dever para que possa, ao deixar a nobre investidura que me foi conferida, fazer ju's ao respeito a que têm direito todos aquelles que sempre tiveram a nortear-lhes a vida os mais austeros principios de honra e de honestidade.

Santa Branca, 18 de dezembro de 1919.

JOAQUIM AUGUSTO DE FARIA,
Presidente do Directorio do Partido Republicano.

CORREIO PAULISTANO
LIQUIDAÇAO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibarck, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Domingos Falci, de Mayrink; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas no nosso escriptorio, até 31 do corrente.

S. Paulo, 1 de dezembro de 1919.

A GERENCIA.

Sociedade Beneficente dos Empregados da São Paulo Railway Company

ASSEMBLÉA GERAL

Eleições

Convido aos srs. socios effectivos a se reunirem domingo, 28 do corrente, ás 11 horas, na séde social, para, em assembléa geral ordinaria, proceder-se á eleição da nova directoria, commissões de contas e de syndicancia e representantes em Santos, nos termos do artigo 75. dos Estatutos.

Aos que residem fóra da capital, lembro que devem mandar seus votos em enveloppes fechados, pelo primeiro trem do referido dia.

S. Paulo, 22 de dezembro de 1919.

N. Alayon,
1.o secretario.

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo.

Companhia Grande Manufactura de Fumos e Cigarros "Castellões"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.a convocação

Não tendo se realizado a assembléa geral ordinaria convocada para hontem, 22 do corrente, afim de se deliberar sobre assumptos de interesse social, e proceder-se á eleição dos membros da directoria e conselho fiscal, para o novo exercicio de 1920, de accôrdo com o art. 42 dos nossos Estatutos, de novo convoco os senhores accionistas a se reunirem para o mesmo fim, ás 15 horas do dia 24 de janeiro de 1920, na séde social, á rua João Briccola, n. 23.

S. Paulo, 23 de dezembro de 1919.

Manuel Martins Gonçalves Blay,
Presidente.

BRIDGE CLUB

A directoria do «BRIDGE CLUB», tendo resolvido commemorar a Festa do Natal, convida os srs. socios para a ceia de Natal, que terá logar na séde social, á Travessa do Commercio, n. 16, á meia noite de 24 do corrente.

S. Paulo, 23 de dezembro de 1919.

A DIRECTORIA.

Editaes de casamentos

DISTRICTO DE PARAHYBUNA

Faço saber que pretendem casar-se Avelino Gomes Quintanilha e d. Anna Joaquina, ambos solteiros e residentes no bairro do Capitão Maneco, deste municipio; elle, com 26 annos de edade, lavrador, natural de São Bento do Sapucahy, filho legitimo de Domingos Gomes Quintanilha e de d. Anna Maria de Jesus; ella, com 16 annos de edade, profissão domestica, natural deste districto, filha legitima de Benedicto Fernandes dos Santos e de d. Maria Candida de Jesus, fallecida.

Exhibiram os documentos legaes. Si alguem souber de algum impedimento, accuse-o nos termos da lei e para fins de direito.

Parahybuna, 8 de dezembro de 1919.

O official,
Aurelio Silva Santos.

DISTRICTO DE PARAHYBUNA

Faço saber que pretendem casar-se Adelino Alves dos Santos e d. Maria Benedicta de Jesus, ambos naturaes e residentes neste districto; elle, com 26 annos de edade, viuvo, lavrador, filho de pae incognito e de d. Lucia Maria de Jesus, residente no bairro do Espirito Santo; ella, com 21 annos de edade, profissão domestica, solteira, filha legitima dos finados Francisco de Paula Macario e de d. Maria Francisca de Jesus, residente no bairro da Fartura.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Si alguem souber de algum impedimento, accuse-o nos termos da lei e para fins de direito.

Parahybuna, 8 de dezembro de 1919.

O official,
Aurelio Silva Santos.

DISTRICTO DE PARAHYBUNA

Faço saber que pretendem casar-se Candido Alves Ferreira e d. Adriana Maria de Jesus, residentes neste districto, no bairro do Minhoqueiro; elle, com 26 annos de edade, solteiro, lavrador, natural de Redempção, filho de pae incognito e de d. Luiza Maria de Jesus, fallecida; ella, com 35 annos de edade, viuva, profissão domestica, natural de São Luiz do Parahytinga, filha legitima de Joaquim Dias dos Santos e de d. Benedicta Firmina de Jesus, fallecida. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento, accuse-o nos termos da lei, e para fins de direito.

Parahybuna, 14 de dezembro de 1919.

O official,
Aurelio Silva Santos.

DISTRICTO DE PARAHYBUNA

Faço saber que pretendem casar-se Benedicto Ramos de Amancio e d. Brasilia Pereira Leal, ambos naturaes deste municipio onde residem no bairro da Escaramuça; elle, com 24 annos de edade, viuvo, lavrador, filho legitimo de Paulino Ramos de Amancio e de d. Anna Francisca Moreira, fallecidos; ella, com 17 annos de edade, solteira, profissão domestica, filha legitima de Benedicto Alves de Andrade e de d. Falbina Pereira Leal.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Si alguem souber de algum impedimento, accuse-o nos termos da lei e para fins de direito.

Parahybuna, 8 de dezembro de 1919.

O official,
Aurelio Silva Santos.

DISTRICTO DE PARAHYBUNA

Faço saber que pretendem casar-se Francisco José Remó e d. Auta da Silva Rico, ambos solteiros e residentes nesta comarca; elle, com 23 annos de edade, lavrador, natural de São Bento do Sapucahy, filho legitimo de Custodio de Paula Remó e de d. Maria José Remó, residente no bairro do Capitão Manoco; ella, com 18 annos de edade, profissão domestica, natural desta cidade, filha legitima de José Bento da Silva Rico e de d. Anna Rosa Peixoto Rico, residente nesta cidade à rua 15 de Novembro.

Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento, accuse-o nos termos da lei e para fins de direito.

Parahybuna, 6 de dezembro de 1919.

O official,
Aurelio Silva Santos.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de uma cocheira com 76 baias no Haras Paulista, em Pindamonhangaba

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 13 de janeiro de 1920.

A guia para deposito da caução será fornecida nesta Directoria até ás 15 horas do dia 12 de janeiro de 1920.

São Paulo, 23 de dezembro de 1919.

Alfredo Braga,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção do grupo escolar de Apparecida do Norte, municipio de Guaratinguetá

Faço publico que no "Diario Official" estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação de propostas encerrar-se no dia 26 do corrente, ás 13 horas.

As guias para deposito da caução serão fornecidas nesta Directoria até ás 15 horas do dia 24 do corrente.

S. Paulo, dezembro de 1919.

Alfredo Braga,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo **de 10 dias**, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução dos serviços de construcção da avenida William Speers, no districto da Lapa, autorizados pela lei n. 2.244, de 22 de novembro de 1919 e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Os concorrentes deverão apresentar preços unitarios para os seguintes serviços:

a) — Construcção de cerca de arame. Preço por metro linear;

b) — Movimento de terra, incluindo córte, aterro e regularização. Preço por metro cubico, medido por secções transversaes, fornecidas pela secção competente;

c) — Regularização do leito do terreno adquirido pela Prefeitura. Preço por metro quadrado.

As propostas deverão mencionar prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução dos serviços, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 4.a secção technica da Directoria de Obras e Viação, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de ..... 1:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas dos recibos da caução de 500$000, acima referida, e do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 2 de janeiro do anno proximo, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, nesta Directoria, em presença dos interessados.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 22 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral, interino,
Alberto da Costa.

EDITAL

Vencimento do prazo de cinco annos de sepultamentos nas quadras ns. 155-E e 111-E (quadras "Especiaes") do cemiterio do Araçá

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço saber ás pessoas interessadas que, havendo decorrido o prazo de 5 annos de concessão temporaria das sepulturas situadas nas quadras geraes do cemiterio do Araçá, sob ns. 155-E e 111-E, denominadas quadras especiaes, notifico-as de que, nos termos do art. 35, paragrapho unico, do regulamento em vigor, serão demolidas as construcções nellas existentes, findo o prazo de 30 dias, a contar desta data, e removidos os restos mortaes nas mesmas inhumados, na falta de pagamento do excesso de tempo.

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 23 de dezembro de 1919.

O Director,
Alarico Silveira.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da Receita

EDITAL N. 18

Lançamento dos impostos de Industrias e Profissões, Publicidade e Licenças

De ordem do sr. inspector do Thesouro Municipal de S. Paulo, faz-se publico que, durante os mezes de janeiro e fevereiro proximos futuros, será effectuado o lançamento geral dos impostos de Industrias e Profissões, Publicidade e Licença (na parte dependente dessa formalidade) para o exercicio de 1920. O contribuinte que se julgar aggravado pelo dito lançamento poderá reclamar perante o sr. director da Receita, até ao dia 10 de março do anno vindouro e perante o sr. inspector do Thesouro até ao dia 20 do mesmo mez.

Directoria da Receita, 23 de dezembro de 1919.

O Director,
Diniz P. Azambuja.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 30 dias contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos, na avenida Lins de Vasconcellos, autorizado pela lei n. 2.167, de 28 de dezembro de 1918, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — Por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs, escolhidos, de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençol de areia fina de rio, na espessura de 0,02. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação;

b) — Por metro linear de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o sólo.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a Secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 4:000$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de ...... 8:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de .... 4:000$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 10 de janeiro proximo futuro, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, interino,
Alberto da Costa.

CONVOCAÇÃO DE JURADOS

O dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito, da segunda vara criminal da comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber que estando designado o dia 12 de janeiro de 1920, ás doze horas, para ter começo a sessão semanal do jury, sob a sua presidencia, a qual funccionará seguidamente até ao dia 17 daquelle mez, e que tendo procedido ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir na alludida sessão, de conformidade com o art. 5.o do decreto n. 3.015, de 20 de janeiro ultimo, e mais disposições legaes anteriores ainda em vigor, foram sorteados os cidadãos seguintes, os quaes ficam effectivamente intimados com a publicação deste e independentemente da notificação pessoal, de conformidade e para os fins e sob as penas do já citado decreto:

1 Adolpho Rodrigues (dr.)
2 Antonio Cesar Netto (dr.)
3 Antonio Rodrigues Alves Pereira (dr.)
4 Arthur Eduardo Hanson
5 Celestino Bourroul (dr.)
6 David Vargas Cavalheiro (dr.)
7 Eugenio Guilhen (dr.)
8 Firmino Tamandaré de Toledo (dr.)
9 Flavio Salles
10 Francisco da Cunha Bueno Netto
11 Francisco Fontes de Rezende (dr.)
12 Jayme Salles
13 João Americo Soares Baptista (dr.)
14 Joaquim Augusto Schmidt
15 Joaquim Rabello Teixeira (dr.)
16 Jorge Millitão de Sousa Aymberá (dr.)
17 José Ayres Galvão (dr.)
18 José Ribeiro (dr.)
19 Julio Pestana
20 Luiz Arthur Varella (dr.)
21 Luiz Barbosa da Gama Cerqueira (dr.)
22 Luiz Francisco Vianna (dr.)
23 Luiz Gonzaga Amarante Cruz (dr.)
24 Manuel Paes de Azevedo (dr.)
25 Paulo Corrêa de Mello
26 Raul Ferreira Leitão
27 Raul Frias de Sá Pinto (dr.)
28 Rodolpho Lara Campos.

A todos os quaes e a cada um de per si se convida a comparecer ás sessões do jury, na sala para esse fim destinada, o predio n. 25, da rua do Riachuelo, no dia, logar e hora mencionados, bem como nos dias seguintes, emquanto durar a sessão.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavraram-se o presente edital e outros de egual teôr, para serem affixados no logar do costume e publicados pelo "Diario Official" e dois jornaes de grande circulação, de accôrdo com o paragrapho unico do art. 8.o do já citado decreto n. 3015. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 12 de dezembro de 1919. — Eu, Evaristo de Paiva Junior, escrivão o subscrevi. — Paulo Americo Passalacqua.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia em commissão das vias ferreas de administração estadual.

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Tarifa movel

No proximo mez de janeiro, sendo a taxa cambial de 18 dinheiros por mil réis, as tabellas 3 a 6 e 17 terão o accrescimo de 10 0|0, e os despachos de sal ordinario o de 6 0|0.

Os preços das outras tabellas serão isentos do addicional.

S. Paulo, 16 de dezembro de 1919.

Socrates de Andrade,
Superintendente em commissão.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos, na rua Anna Nery, entre a rua da Mooca e Visconde Carvalho, e entre C. Barbosa e Independencia, autorizados pela lei n. 2.167, de 28 de dezembro de 1918, nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Constam as obras do seguinte:

a) Fornecimento e assentamento de parallelepipedos communs escolhidos de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençol de areia fina de rio, na espessura de 0,02;

b) fornecimento e assentamento de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o sólo.

Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a Secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 2:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de ...... 5:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 2:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 10 de janeiro p. futuro, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 14 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DIRECTORIA DO PATRIMONIO, ESTATISTICA E ARCHIVO MUNICIPAL

EDITAL

Venda do lote de terreno n. 59, da rua Dr. Pedro Vicente, na Ponte Pequena

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, de accôrdo com o art. 19 da lei n. 493, de 26 de outubro de 1900, no dia 26 do corrente mez, ás 14 horas, no saguão do Paço Municipal, á rua Libero Badaró n. 98, perante o escrivão abaixo assignado e em logar que será designado, irá á venda em hasta publica o lote de terreno n. 59 da rua Dr. Pedro Vicente, na Ponte Pequena, do patrimonio municipal, com a área de 440ms2,30, medindo 10ms.0 de frente para a rua Dr. Pedro Vicente, 45ms.0 do lado que confina com o lote n. 58, aforado a Raymundo Guimarães, 43ms.80 do lado que confina com o lote n. 60 aforado a Adelino Golgatti, e 10ms.0 nos fundos, onde confina com o lote n. 46 da rua Paulo Guimarães, pertencente a Alberto Calda, conforme a planta dos terrenos da Ponte Pequena, existente nesta directoria, onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos que necessitarem até á hora da praça.

Concluido o pregão, o maior licitante fará em acto continuo um deposito de 10 0|0 sobre o preço da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao escripturario que estiver assistindo ao acto em companhia do director da repartição para ser recolhido, após a praça, ao Thesouro Municipal, com guia desta directoria, e, não o fazendo, será o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado e não se recebendo neste caso lance algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de tres dias, após a praça, lavrando-se, finda esta, na Directoria do Patrimonio um termo succinto que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem ao pregoeiro ou a qualquer funccionario municipal da mesma fórma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, ex-vi da lei estadual n. 1.249 de 31 de dezembro de 1910, ficando porém a cargo do comprador as despesas da escriptura e da transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 5 de dezembro de 1919.

O director interino,
João Augusto de S. Lima.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 10 dias contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos, na rua Peixoto Gomide, entre Itu' e Franca, autorizado pela lei n. 2.198, de 8 de junho de 1919, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — Por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs, escolhidos, de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençol de areia fina de rio, na espessura de 0,02. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação;

b) — Por metro linear de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o sólo.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a Secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 300$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 600$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 300$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 29 do corrente para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 10 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, interino,
Alberto da Costa

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

EDITAL

Para a venda do lote de terreno n. 211-A, da rua Borges Lagoa, em Villa Clementino

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, de accôrdo com o art. 19, da lei n. 493, de 26 de outubro de 1900, no dia 26 do corrente mez, ás 14 horas, no saguão do Paço Municipal, á rua Libero Badaró, n. 98, perante o abaixo assignado e em escriptura que será designado, irá á venda em hasta publica o lote de terreno n. 211-A, do patrimonio municipal, situado á rua Borges Lagoa, em Villa Clementino, medindo 14 ms.,875 de frente por 59ms.,50, da frente ao fundo, confinando pela frente com a referida rua Borges Lagoa, por um lado com o lote n. 211 de propriedade da Municipalidade, por outro lado com a rua José Rebouças e pelos fundos com o lote n. 253-A, da rua Pedro de Toledo, de propriedade de Joaquim Ferreira conforme a planta dos terrenos de Villa Clementino, existente na Primeira Divisão desta Directoria, onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos que necessitarem até á hora da praça.

Concluido o prégão, o maior licitante fará em acto continuo um deposito de 10 0|0 sobre o preço da arrematação entregando-o em presença de todos ao escripturario que estiver assistindo ao acto em companhia do director da Repartição para ser recolhido após a praça ao Thesouro Municipal com guia desta Directoria e não o fazendo ter-se-á o prégão como não havido, sendo immediatamente recomeçado e não se recebendo neste caso lance algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura que será passada dentro de tres dias após a praça, lavrando-se finda esta na Directoria do Patrimonio um termo succinto que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem ao pregoeiro ou a qualquer funccionario municipal da mesma forma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, ex-vi da lei estadual n. 1.249 de 31 de dezembro de 1910, ficando porém a cargo do comprador as despesas da escriptura e da transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 5 de dezembro de 1919.

O director interino,
João Augusto de S. Lima.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de inicio da construcção da Escola Normal de Casa Branca

Faço publico que no "Diario Official" estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação de propostas encerrar-se no dia 26 do corrente, ás 13 horas.

As guias para deposito da caução serão fornecidas nesta Directoria até ás 15 horas do dia 24 do corrente.

S. Paulo, 18 de dezembro de 1919.

Alfredo Braga,
Director.

EDITAL

De ordem do Colendo Tribunal de Contas da Republica, transmittida a esta Secção, em officio numero 583, de 18 de agosto deste anno, fica intimado o cidadão Herculano Guatemozim, ex-agente do correio de Capim Fino, neste Estado, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, allegar o que tiver a bem dos seus direitos, com relação ao alcance de 580$200, (quinhentos e oitenta mil e duzentos réis), verificado no processo de tomada de suas contas, referentes ao periodo de 13 de outubro de 1904 a 9 de fevereiro de 1916, sob pena de revelia, na conformidade do artigo 141 primeira parte, do decreto numero 13.247, de 23 de outubro de 1918.

Contadoria dos Correios de São Paulo, 23 de dezembro de 1919.

Servindo de contador
O chefe de secção
José Nicoláu Burlamaqui

AVISO

SECRETARIA DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario chamo a attenção dos interessados para um edital desta directoria, que está sendo publicado diariamente no "Diario Official" do Estado, sobre a venda de datas urbanas na séde do nucleo colonial "Jorge Tibiriçá", estação Corumbatahy, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

S. Paulo, 19 de dezembro de 1919

Christiano Costa,
Director interino.

Avisos commerciaes

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Novo trem para S. Bernardo, a titulo de experiencia

Faço publico que, a contar de 25 do corrente em deante, correrá mais um trem de suburbios, de ida e volta, entre S. Paulo e S. Bernardo. Partirá de S. Paulo ás 19h.,05 chegando em S. Bernardo ás 19h.35, de onde regressará ás 19h.50 chegando em S. Paulo ás 20h.20. Esse trem será supprimido no fim de tres mezes, si a frequencia de passageiros não justificar a sua continuação.

Superintendencia, S. Paulo 23 de dezembro de 1919.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

Transferencias de acções

Faço publico que, do dia 25 do mez corrente inclusivé, até ao em que começar o pagamento do 60.o dividendo deste Banco, ficam suspensas as transferencias de acções do mesmo.

S. Paulo, 19 de dezembro de 1919

Carlos Guimarães,
Director.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Endereços telegraphicos

Findando a 31 do corrente mez o prazo de registos telegraphicos effectuados nas diversas estações desta Estrada, convidam-se os interessados a reformal-os nas respectivas estações até áquella data, afim de não haver interrupção na entrega de telegrammas com endereços abreviados ou convencionaes.

A taxa a pagar é de 25$000 por anno.

São Paulo, 22 de dezembro de 1919.

José de Góes Artigas,
Inspector geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de janeiro de 1920 vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 18 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 10 0|0 sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa de gado a Campinas.

Campinas, 17 de dezembro de 1919.

O. Stevenson,
Inspector geral.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de janeiro sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 18 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17 terão o accrescimo de 10 por cento e a tabella sal o de 6 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé em numero de 100 cabeças ou mais, são isentos do addicional.

Superintendencia, S. Paulo 17 de dezembro de 1919.

Arthur J. Owen,
superintendente.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que, durante o mez de janeiro de 1920, os fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 18 dinheiros por 1$000, correspondendo ao augmento de 6 0|0 nas bases da tabella 4-A (sal) e de 10 0|0 nas das demais tabellas, inclusivé as para café, sendo isentas da taxa cambial as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e 11 (esta para o transporte especial de gado).

Communico, outrosim, que a partir de 1.o desse mez serão postas em execussão nas linhas de concessão estadual as seguintes modificações approvadas por acto do governo deste Estado de 10 de novembro p. p. a saber:

a) augmento de 20 0|0 nos fretes das tabellas 1-A, 2, 3, 3-A, 3-B, 3-C, 4-A e de 5 a 17, com excepção do algodão em rama classificado nas tabellas 3 e 3-A emquanto durar a classificação especial de caracter transitorio para esta mercadoria;

b) suppressão do abatimento de 50 0|0 sobre os generos classificados na tabella 4 que actualmente gosam dessa reducção, exceptuando-se apenas as fructas frescas ou verdes;

c) suppressão da tarifa especial applicada aos transportes de gazolina e kerozene em trafego proprio, que têm vigorado para as expedições de 10.000 kilos no minimo cada uma; passando esses generos a pagarem os fretes da tabella 5 com abatimento de 20 0|0, em qualquer sentido do transporte ou quantidade de cada expedição.

O augmento de 20 0|0 tambem concedido, pelo mesmo acto do governo, nos preços das passagens das duas classes e das cadernetas kilometricas, só entrará em vigor a partir de 1.o de fevereiro de 1920.

S. Paulo, 22 de dezembro de 1919.

José de Góes Artigas,
Inspector geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Tarifa movel

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 16 dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 6 de dezembro de 1919

C. A. Pereira Leitão,
Director em commissão.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preço do gaz

As contas de gaz no corrente mez serão pagas pelos preços da tabella abaixo, calculados sobre os cambios de 14, 13|16, taxa sobre Londres no ultimo dia util de outubro, e 18, 7|32 mesma taxa no ultimo dia util de novembro, respectivamente, para parte do consumo relativo ao mez de novembro e á relativa ao presente mez:

S. Paulo, 6 de dezembro de 1919

C. A. Pereira Leitão,
Director em commissão.

Preços em réis por metro cubico

Dia da leitura do medidor em dezembro 1919	Para luz	Para aquecimento
1	307,9	246,3
2	306,0	244,8
3	304,0	243,4
4	302,1	241,
5	300,2	240,1
6	298,2	238,6
7	296,3	237,0
8	294,4	235,5
9	292,4	233,9
10	290,5	232,4
11	288,6	230,9
12	286,6	229,3
13	284,7	227,8
14	282,8	226,2
15	280,9	224,7
16	278,9	223,1
17	277,0	221,6
18	275,1	220,0
19	273,1	218,5
20	271,2	216,9
21	269,3	215,4
22	267,3	213,9
23	265,4	212,3
24	263,5	210,8
25	261,5	209,3
26	259,6	207,7
27	257,7	206,1
28	255,8	204,6
29	253,8	203,0
30	251,9	201,5
31	251,9	201,

Annuncios

COSTUREIRAS — Precisam-se de diversas, com pratica de machina de costura, para fabricarem chapéos de panno. — Rua de S. João, n. 269.

D. MARGARIDA DA CUNHA CAETANO, VIUVA DO SR. CORONEL AMARO JOSE' CAETANO, EX-INSPECTOR GERAL DE VEHICULOS

Estando a minha filhinha Annita, de 6 annos de edade, atacada de coqueluche obtive a cura completa em tempo relativamente curto com o uso do preparado **Coqueluchina**. E' com satisfacção que faço esta declaração a bem de todas as crianças que possam contrahir tão encommoda doença.

(Assig.) — Margarida da Cunha Caetano. — Firma reconhecida.

LIVROS DE ARISTOTELES ITALIA

Sobre Sciencias Psychicas, e outras edições da CASA TORRES, do Rio.

Vendem-se em todas as livrarias. Peça catalogo gratis — Acceitam-se revendedores. — Escreva á Casa Torres, rua S. José, 6 — Rio.

AS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extrema falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos vem appellar para as almas caridosas, ás quaes implora uma esmola com que possa suavisar o soffrimento da sua pobreza.

A esportula póde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano" dirigida a Carolina Siqueira.

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Em vista de ter esta Companhia adquirido por compra á Companhia Prado Chaves os melhores e maiores armazens existentes nesta capital, são convidados os srs. accionistas a fazerem mais uma entrada de vinte por cento (20 0|0) sobre o capital subscripto (ou seja 40$000 por acção), de 15 a 27 do corrente, no seu escriptorio provisorio, á rua 15 de Novembro, n. 22, sala 1, primeiro andar.

S. Paulo, 10 de dezembro de 1919.

JOSE' PUGLISI CARBONE,
Director-Presidente.

TERRENO e CASA PEQUENA no CENTRO

Em um dos pontos mais centraes da cidade vendem-se um terreno que tem duzentos metros quadrados e uma casa pequena nelle construida.

Informações: carta sob as iniciaes P. A. G. I. nesta redacção.

Assignaturas do "Correio Paulistano"

Quem tomar uma assignatura por intermedio da A Propaganda„ á rua 15 de Novembro, 59-sob., receberá como brinde uma linda folhinha para 1920

Companhia Predial Paulista "A INTERNACIONAL"

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N. 9

MAIS DE 1.000 AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Séde: Rua S. Bento n. 2 — Salas ns. 7 a 13 — Telephone, Central, 2923 — Caixa Postal, 1303 — End. Telegr. "AINTERNACIONAL" São Paulo

Agencias geraes — Rio de Janeiro: Rua S. José, 25, sobrado. - Rio Grande do Sul: Rua Marechal Floriano, 257. Rio Grande — Santa Catharina: R. Trajano, 12, sob., Caixa 66, Florianopolis. — Bahia: Rua Conselheiro Dantas, 21, sobrado, S. Salvador. — Espirito Santo: Rua Jeronymo Monteiro, 39, Victoria. — Paraná: Rua Brigadeiro Franco, 83, Coritiba.

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 20 de dezembro de 1919, pela Loteria Federal, correspondentes, aos seguintes numeros: 3.711, 9.454, 4.232, 8.936, 3.069, 7.931, 8.236, 2.596 e 7.331.

SE'RIE A-C

10:000$000 — 1.º Peculio — Um predio ao sr. Marcillo A. Guimarães, residente em Retiro, Estado do Rio Grande do Sul.

1:000$000 — 2.º Peculio — Um terreno ao sr. Eugenio Caetano da Silva, residente no Rio de Janeiro, á rua Machado Coelho, 128.

1:000$000 — 3.º Peculio — Um terreno ao sr. Manuel Patricio de Lima, residente em Tubarão, Estado de Santa Catharina.

500$000 — 4.º Peculio — Um terreno ao sr. Trajano Pereira Corrêa, residente em S. Francisco, Estado de S. Catharina.

SE'RIE "B"

1:000$000 — 2.º Peculio — Um terreno ao sr. Manuel e J. Lydio Braziliano, residente em Santa Victoria do Palmar, E. do Rio Grande do Sul.

500 — 4.º Peculio — Um terreno ao sr. Felizardo Vieira da Silva, residente em Soledade, Estado de Minas Geraes.

SE'RIE "D"

10:000$000 — 1.º Peculio — Um predio ao sr. Antonio Alves de Sousa e familia, residente em Lapinha, municipio de S. Luiz do Parahytinga, Estado de S. Paulo.

1:000$000 — 3.º Peculio — Um terreno ao sr. Nelson P. Ribeiro, residente em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul

BONIFICAÇÕES

A-C — João Venancio Bittencourt, Florianopolis, Santa Catharina, Felippe Nunes de Freitas, Jaguara, Bahia. Alfredo Pinto Paulista, Itajubá, Minas Geraes.

B — Laura e Julieta Silva, Florianopolis, Santa Catharina. Buenaventura Silva Marco, Santa Victoria, Rio Grande do Sul.

D — Filhos de Manuel Cortez Valente, Descalvado, S. Paulo. Solange Soler, Rio de Janeiro. Isolina Corrêa de Lima, Rio Grande, Rio Grande do Sul. Antonio de Campos e noiva, Campinas, São Paulo.

Importantissimo — Os peculios da série "D", serão liquidados de accôrdo com o artigo oitavo do Regulamento.

Para prospectos e mais informações dirijam-se á séde ou ás agencias
São Paulo, 20 de dezembro de 1919.

O thesoureiro gerente: ANTENOR VAZ DE LIMA — O fiscal do Governo Federal DR. AURELIANO LEITE

Algodão em rama e em caroço

RECEBE EM CONSIGNAÇÃO — FAZ ADEANTAMENTOS

Fornece saccos proprios para a colheita e transporte ao preço do dia

Brazilian Warrant Company Limited

N. 54, Rua de S. Bento, N. 54

S. PAULO — Caixa Postal, 914 — S. PAULO

PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES MEDIANTE PEDIDO

Vinho Iodo-Tannico ph. Baruel

Formula do dr. Galvão Bueno, approvada pela Directoria Geral da Saude Publica

Recommendado nos casos de lymphatismo, escrophulas, rachitismo, engorgitamento glandular, por muitas summidades medicas, que têm obtido os melhores resultados.

E' o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhau, e perfeitamente tolerado pelas senhoras e crianças, pelo seu sabor agradavel.

A' venda nas drogarias e pharmacias

Extraordinaria Loteria para o fim do anno

Terça-feira, 30 de Dezembro de 1919

200:000$000

em 2 grandes premios: 1 de 100:000$ e 2 de 50:000$

Bilhete inteiro, 9$000 - Fracção, $900

Os bilhetes já estão á venda em toda parte

VILLA CARMOZINA

ESTAÇÃO DE ITAQUE'RA — E. F. CENTRAL DO BRASIL

A 30 minutos de S. Paulo, 10 trens diarios, passagens 200 réis, ida e volta 360 réis.

Clima saluberrimo: altitude, 800 metros.

Terrenos os mais bem localizados e por preços sem competencia.

Pagamento a longos prazos, a prestações mensaes.

A melhor economia, a verdadeira caixa economica é se adquirir um terreno na Villa Carmozina (Itaquéra).

Os preços estão ao alcance de todos, entrando o comprador immediatamente na posse do terreno, logo emittida sua caderneta.

A posse de um lote, ou mais, de terrenos na Villa Carmozina (Itaquéra), constitue um verdadeiro patrimonio de familia; dentro de muito pouco tempo estarão valorizados em 10 vezes, attendendo á grande procura de terrenos no prospero e adeantado suburbio Itaquéra; pela sua proximidade do centro de S. Paulo, pelos seus preços, condições de pagamento e por tudo quanto se torna necessario para uma vivenda que traga conforto e economia de vida.

Para mais informações:

Companhia Commercial Pastoril e Agricola
Rua S. Bento, 45 (sobrado)

SAIBAM TODOS...

Que até o fim do mez continuam a vigorar os preços da **Liquidação** marcados em todos os artigos das secções de ALFAIATARIA, CAMISARIA e CONFECÇÕES PARA MENINOS.

Convem saber que todas estas secções foram enriquecidas com as **mais recentes novidades.**

A IMPORTADORA ALFAIATARIA CAMISARIA

A "Importadora"

RUA DIREITA, 4-A - Telephone, Central, 4607
S. PAULO

CALÇADOS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

CASA ARRUDA — RUA DO ROSARIO, 26

Artigo	Preço
Alpargatas de 17|26	3$500
Alpargatas de 27|33	5$000
Alpargatas 33|42	6$000
Sapatos "Bebé", em marron, branco e verniz	3$000
Sapatos pretos, de amarrar, 26|30	7$000
Botinas pellica preta e amarella, para criança	12$000
SENHORAS	
Sapatos diversos a	10$000
Sapatos de verniz, com 1 e 2 tiras	12$000
Sapatos de pellica amarella	13$000
Sapatos de verniz Luiz XV (saldo)	18$000
Sapatos de verniz, estylo moderno Luiz XV	22$000
Sapatos de verniz, á grega	22$000
Sapatos de verniz á "Lilla", Luiz XV	24$000
Sapatos de pellica dorée	28$000
Sapatos brancos, modelos novos	28$000
Sapatos chocolate, á Luiz XV	28$000
Sapatos verniz, fivela branca	32$000
MENINAS	
Sapatos camurça branca, com 1 tira	12$000
Sapatos pellica, côr branca, com 1 tira	11$000
Sapatos verniz, com 1 tira	12$000
Borzeguim, pellica preta ou amarella	12$000
Botas de pellica preta	15$000
RAPAZES	
Sapatos fortes, marron e amarello, de ns. 35|36	18$000
Borzeguins de chromo e verniz, feitos á mão (só n. 37)	20$000
Borzeguins chromo amarello, artigo resistente, forma americana	22$000
Borzeguim chocolate, forma americana	26$000
HOMENS	
Borzeguins e botinas em pellica e chromo (saldo)	18$000
Sapatos chromo preto, forma moderna (saldo)	18$000
Sapatos verniz, forma americana	18$000
Borzeguim preto, forte, forma americana, de ns. 40 a 43	18$000
Borzeguim chocolate, forma americana	35$000
Borzeguim chromo amarello, forma moderna	32$000
Borzeguim chromo amarello, forma larga	28$000
Botas de verniz, artigo fino e moderno	35$000
Sapatos "Neolin", de 28$, 35$ e	40$000

"CASA ARRUDA" — RUA DO ROSARIO, N. 26
TELEPHONE, 5891

Thomaz, Irmão & C.

IMPORTADORES

FERRAGENS para construcções, officinas e fabricas

FERRAMENTAS para artes, officios e lavoura

TINTAS E OLEOS vernizes, esmaltes, etc.

RUA DA QUITANDA, 19
S. PAULO

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda, e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME....................................

RESIDENCIA..............................

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um finissimo piano de luxo, novo, de afamada marca, de grande formato, armario. Raridade! Preço de verdadeira occasião. Ver á rua Tupy, n. 59 (Bairro das Palmeiras).

MILAGRES ADMIRAVEIS

Estaes por acaso farto de viver? Encaraes a vida como um pesado fardo, difficil de supportar? Em menos de 8 dias tereis todos os vossos desejos satisfeitos. Riqueza, rendosos, bons casamentos, união em casaes e amantes, paz no lar, sorte nos jogos, loterias, negocios, amores, viagens. Evita a ruina e fallencia dos commerciantes. Riqueza. Fortuna. Saude. Enviae um envelope sellado com o vosso endereço e um sello para a resposta. Pedir já a nova Perpetua de Lima, rua Senador Pompeu, n. 155 — Rio.

Dores de cabeça

e dos rins são causadas pelas más digestões e curadas radicalmente pelas

Pastilhas do Dr. RICHARDS

Algodão em caroço

Compramos qualquer quantidade, ao melhor preço do dia, a dinheiro e fornecemos saccaria

Companhia de Industrias Textis

Caixa postal, 179 - Teleph. Central, 1278
SÃO PAULO

Seja qual fôr o motivo da QUEDA DOS CABELLOS

CEDE COM O USO DO

PETROLEO OLIVIER

que é muito perfumado, com absoluta ausencia do cheiro de petroleo eininflammavel.

Resultado positivo e garantido.

Não acceite substituições exija o de **OLIVIER.**

VIDRO 3$000, PELO CORREIO 5$000

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & CIA.

Rio de Janeiro

88 - RUA DOS OURIVES - 88

E em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias do Brasil

"Lactifero"

O especifico ideal das mães

Preciosa descoberta da pharmaceutica

JOANNA STAMATO BERGAMO

Marca Registrada

O LEITE MATERNO é o unico e verdadeiro alimento da criança, qualquer outra alimentação traz perigos alarmantes, ás vezes, fataes. — Si a senhora **não tem leite** ou tem **leite fraco** ou de **qualidade inferior**, use o **LACTIFERO**, porque além de estimular a secreção das glandulas mammarias produzindo um leite sadio e abundante, exerce tambem um effeito surprehendente, quer na saude das mães, quer na dos filhos. Poderoso fortificante e regenerador organico, restabelece a circulação e produz uma nova energia vital. Muito util ainda durante a gravidez, depois do parto e contra o rachitismo das crianças.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS E NO DEPOSITO GERAL:

"PHARMACIA BERGAMO" — Rua Conselheiro Furtado, n. 111
S. Paulo. TELEPHONE 1108 — Central

Loterias de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Depois de amanhã

15:000$000

por 1$000

Extraordinaria Loteria para O FIM DO ANNO
Terça-feira, proxima

200:000$000

em 3 grandes premios, sendo um de 100:000$000 e dois de 50:000$000 - Bilhete inteiro, 9$000
— fracções, 900 reis —

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE DEZEMBRO DE 1919

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
26 de dezembro	Sexta-feira	15:000$000	1$000
EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA O FIM DE ANNO 200:000$000 EM 3 GRANDES PREMIOS DE:			
30 de dezembro	Terça-feira	100:000$000 50:000$000 50:000$000	9$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes:

JULIO ANTUNES DE ABREU e COMP. — Rua Direita, n. 89. — Caixa, 77 — S. Paulo.

J. AZEVEDO E COMP. — Casa Dolivaes — Rua Direita, n. 40. — Caixa, 28 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E COMP. — Praça Antonio Prado, n. 5 — Caixa, 169 — S. Paulo.

"VALE QUEM TEM" — Rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa, 11 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos, que servem para a extracção das loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Brazilian Warrant Company Limited

Secção Commissaria

Communica aos seus amigos e freguezes que continua a receber em consignação:

Arroz (em casca e beneficiado). Feijão, Milho, Mamona - Amendoim. Farinha de mandioca. Café (especialidade em miudos e escolhas).

CONTAS DE VENDAS A DINHEIRO

Faz adiantamentos sobre as mercadorias consignadas

Fornece saccos de todas as qualidades ao preço do dia

Prospectos e mais informações mediante pedido

RUA S. BENTO, 54 - Caixa postal, 914
São Paulo

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

Deve ser empregado na cura da

Syphilis, Ulceras, Feridas, Dores, Empigens, — Rheumatismo Articular, Muscular e Cerebral, Arthritismo, — Molestias da pelle, Darthros, Eczemas, Erupções.

EM QUALQUER MOLESTIA DE FUNDO ESCROPHULOSO, HERPETICO E SYPHILITICO O USO DO "Tayuya de S. João da Barra" É SEMPRE VANTAJOSO. SUA ACÇÃO FAVORECE O REGULAR FUNCCIONAMENTO DO ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO E INTESTINOS. A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA — ARAUJO FREITAS & COMP. — RIO DE JANEIRO.

Achei uma maravilha

O muito abastado capitalista de Pelotas d. Ramón Trapaga é um enthusiasta do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, como abaixo se verá, pela leitura de sua carta, que passamos a transcrever:

"Pelotas, 9 de agosto de 1917. — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Achando-me em extremo satisfeito com os resultados completos colhidos com o uso do seu conhecido preparado **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, venho trazer-lhe mais este testemunho sincero de sua energica acção curativa, para o amigo juntar aos centenares de attestados que possue, unanimes em louvar as virtudes desse optimo peitoral.

Ha muitos annos soffro de uma bronchite chronica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade, não conheço remedio algum que se possa comparar ao **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, quando se trata de debellar tosses, bronchites, resfriados, catarrhos do peito, etc.

Forte de minha experiencia pessoal, sempre favoravel ao seu preparado, aconselho-o francamente ás pessoas de minhas relações, pois sei que é um remedio cujo uso não apresenta perigo algum, podendo-se recommendal-o com confiança absoluta. — Com estima, sou amo. obro. — Ramon Trapaga."

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — **Fabrica e deposito geral, Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas.** — Depositos no **Rio**: J. M. Pacheco, Silva Gomes e Comp., Araujo Freitas e Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo e Comp., Araujo Penna e Filho, Granado e Comp., J. Rodrigues e Comp., V. Ruffier e Comp., E. Legey e Comp. — **Em S. Paulo**: Baruel e Comp., P. Vaz de Almeida, Figueiredo e Comp., J. Ribeiro Branco, Laves e Ribeiro. — **Em Santos**: Drogaria Colombo.

Palace Theatre

Empresa: ALBERTO DE ANDRADE

Av. Brigadeiro Luis Antonio, 79 — Telephone, 2685 — (Central)

HOJE — 24 DE DE DEZEMBRO DE 1919 — HOJE

DUAS SESSÕES: A's 19 e 3|4 e ás 21 e 3|4 — DUAS

ULTIMA SOIRE'E DE IMPRENSA E DESPEDIDA DA GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS "LUIZ RUAS" (DO APOLLO DE LISBOA)

— Tournée: Nascimento Fernandes — Empresa: Rangel & Cia. —

Maestro director de orchestra: Paschoal Pereira.

O maior de todos os successos! — O "record" do luxo, da arte e do bom gosto! — O bijou das phantasias!

- O BEIJO -

2 actos e 7 quadros, da lavra dos talentosos escriptores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa — Musica dos talentosos maestros Manuel Figueiredo e Carlos Calderon.

PALAVRIADO . . . . ARTHUR RODRIGUES

BRILHANTE DESEMPENHO DE TODA A COMPANHIA!!

MAIS DE 20.000 ESCUDOS GASTOS EM SCENARIO E GUARDA ROUPA

PREÇOS — Frisas e Camarotes, 15$500 — Poltronas distinctas, 3$200 — Poltronas de 1.a, 2$200 — Galerias numeradas, 1$600 — Geraes, 1$100

Os bilhetes acham-se á venda na CASA TRAPANI, rua 15 de Novembro, n. 52, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

Cinema CENTRAL

HOJE — HOJE

Nos dois elegantes salões

— A CASA DA BONECA —

Adaptação magnifica da celebre peça de Ibsen, pela artistica marca "Artcraft", tendo como principal interprete a encantadora artista ELSIE FERGUSON

No salão "Verde" exhibiremos mais extra-programma, o emocionante drama da fabrica "Blue Bird":

— BEIJO SALVADOR —

Interprete principal a formosa artista Priscilla Dean.

Amanhã — Amanhã

A's 14 e 1|2 horas

— Esplendida Matinée Elegante —
EM SOIRE'E ARTISTICA

Iniciaremos o estupendo romance de aventuras, da fabrica "Essanay"

— ENIGMA DE SANGUE —

Protagonista a linda artista Edna Mayo

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

HOJE — A's 20 3|4 — HOJE

1.a representação da comedia lyrica em 3 actos, novo original portuguez dos laureados escriptores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, (festejados autores da "Flor da Rua"), musica do maestro Manuel Figueiredo:

— SETE - ESTRELLO —

Completamente nova para S. Paulo

Personagens: Luisa, Maria Abranches; Maria Isabel, Alice Pancada; Julieta, Margarida Martinó; Patricio Passos, José Ricardo; Camillo, Fernando Pereira; Padre Cesar, Sebastião Ribeiro; d. Nuno, Carlos Vianna; Brochado, Humberto do Amaral.

AMANHÃ — AMANHÃ

A's 20 e 3|4 — Sensacional espectaculo dedicado ás familias, commemorando as festas do NATAL:

Ultima representação da

- DUQUEZA DO BAL TABARIN -

Sexta-feira: A popular opereta:

— BURRO DO SR. ALCAIDE —

Theatro Boa Vista

Propriedade d'"O Estado de São Paulo" — Empresa Gonçalves e Cia.

COMPANHIA ARRUDA

Fundada em 19 de agosto de 1916

Director Abilio Menezes

Maestros:

Julio Christobal e José Bondoni

ESPECTACULOS FAMILIARES

HOJE — Quarta-feira, 24 — HOJE

1.a sessão ás 19 e 3|4 — 2.a, ás 21 e 3|4

A Historia do Anno

Toma parte nas duas sessões a bailarina

— ANNA KRENSER —

Breve — Breve

— INTRIGAS NA ZONA —

6.a feira: A peça de costumes paulistas, em 3 actos, de Lydio Silva, musica do maestro Sotero de Sousa:

— NHASINHA —

DIA 30 — DIA 30

FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ HERMINIA ADELAIDE

Natal e Anno Bom

Os melhores presentes para as festas se encontram exclusivamente na casa

MAGALDI, GIUDICE & BELLI - RUA ANHANGABAHU', 14 S. PAULO

Caixa, 1166 - Telephone, (cidade) 4236

a qual vende de tudo a preço sem concorrencia - Chamamos a attenção do publico para as nossas Cestas de Natal

Bellissimo cesto de vime
Cesto n. 1 — 200$000

6 garrafas de vinho espumante.
15 kgs. de castanhas, nozes, avelãs, amendoas, etc., etc.
1 cesto com 5 kgs. de figos
1 caixa com 2 kgs. de passas de uva.
1 caixinha com torrões finos.
1 lata com 1 kg. de biscoutos Duchen.
1 presunto para "fiambrar".
2 gfs. de licores finos da Antarctica.
2 kgs. 1 de marmelada e 1 de goiabada.
5 caixinhas Natal "A Surprise".
1 esplendido queijo fresco de Minas.

Cesto rectangular n. 2 — Rs. 150$

4 garrafas de vinho espumante, a escolher entre Moscato, Nebiolo, Freisa e Malaga.
5 kgs de castanhas, 5 de amendoas.
5 de nozes e 5 de avelãs.
1 cesto com 2 kgs. de figos.
1 caixa com 1 kg. de passa Royal.
1 caixa com 500 grms. de Torrão de 1.a.
1 lata de biscoutos Duchen de 1 kilo.
1 presunto para afiambrar.
1 garafa de licor cacáo Antarctica.
1 kg. de marmelada e 1 kg. de goiabada.
1 garafa de Marsala marca Florio Doce.
1 garrafa de vinho quinado Cinzano.
1 queijo superior, fresco, de Minas.
1 garrafa de vinho do Porto Reserva.
8 caixinhas de Surpresas do Natal.
1 bellissimo calendario para o anno de 1920.

Cesto oval n. 3 — Rs. 100$000

2 garrafas de vinho espumante, Moscato.
3 kilos de castanhas, 3 kilos de nozes, 3 kilos de amendoas.
1 cesto de 1 kg. de figos especiaes.
1 caixa de 1 kg. de passa Royal.
1 caixeta com 250 grms. de Torrões finos.
1 lata de 1|2 kilo de biscoutos Duchen.
1 garafa de licor Antarctica, doce.
1 lata de marmelada de 1 kilo.
1 garrafa de Marsala Florio, doce.
1 garrafa de vermouth Cinzano.
1 garafa de vinho do Porto Reserva.
1 kilo dos famosos Amaretti Dizioli.
1 pequeno presunto para afiambrar.
2 caixinhas de surpresa do Natal.
1 bellissimo calendario para 1920.

Cesto quadrado n. 4 — Rs. 50$000

1 garafa de espumante Nebiolo.
2 kilos de castanhas, 2 kg. de nozes, 2 kg. de amendoas.
1 kg. de Amaretti Dizioli.
1 garrafa de licor Antarctica.
1 garrafa de vinho Marsala Florio.
4 volumes de surpresa do Natal.
1 bellissimo calendario para 1920.

Um bello cesto de vime com legitimos perfumes "Lambert"
Cesto n. 5 — 100$000

1 litro de Agua de Colonia
1 litro de Violeta de Parma
1 vidro de extracto para lenço
1 caixa de pó de arroz branco
1 caixa de pó de arroz côr de rosa
1 vidro de Agua de Colonia Russa
1 vidro de Agua de Quina Russa
1 vidro de Loção Lucillas
1 vidro de extracto em estojo
1 bellissimo calendario para 1920
1 presente surpresa

TUDO PRODUCTO "LAMBERT"

Cesto n. 6 — 75$000

Os mesmos artigos do n. 5, menos agua de Colonia e uma caixa de pó de arroz côr de rosa e extracto em estojo.

Cesto n. 7 — 50$000

1 meio litro de Agua de Colonia
1 vidro de Agua e Quina Russa
1 vidro de extracto para lenço
1 vidro de loção Lucillas
1 caixa de pó de arroz branco
1 bellissimo calendario para 1920
1 presente surpresa.

PERFUMES "LAMBERT"

APROVEITAI ESTES PREÇOS POR POUCOS DIAS

Figos, cesta de 5 kg.	15$000
Figos, cesta de 1 kg.	3$100
Figos, cesta de 1|2 kg.	1$600
Passa de uvas, caixa de 10 kilogrammas	35$000
Passa de uvas, cx. de 2 kg.	8$000
Passa de uvas, cx. de 1 kg.	4$000
Castanhas grandes, kg.	2$000
Amendoas, kilo	3$000
Avelã, kilo	2$800
Nozes chilenas, kilo	3$300

Vinhos em caixa, Champagne:

Nebiolo	55$000
Moscato	58$000
Freisa	66$000
Bracchetto	60$000
Malaga Velho	45$000

PARA AS FESTAS

Anchovas da Sicilia
(typo Anguilla, em salmora, lata de 14 kg., 40$000)

O verdadeiro "Panettone de Milão" (Bolo de Natal)
De peso de: 3 kg., 2 kg., 1 kg. e 1|2 kg., a 5$000 o kilo

Para o interior do Estado só enviaremos pedidos de 5 kilos para cima.

Presentes para o Natal — Vinhos finos e licores

Sortimento n. 1 — Rs. 50$000

1 garrafa de vinho Malaga
1 garrafa de vinho Nebiolo
1 litro de Vermouth Cinzano
1 litro de Moscato Espumante
1 litro de vinho Bracchetto
1 garrafa de Marsala Florio

Sortimento n. 2 — Rs. 60$000

O mesmo sortimento do n. 1 com o augmento de 1 litro de Chianti Gambogi ou Ruffino

Sortimento n. 3 — Rs. 80$000

Egual ao do n. 1 com o augmento de: 1 litro de Chianti Gambogi, 1 Panettone de Milão de 1 kilo, 1|2 kilo de Torrões finissimos

Sortimento n. 4 — Rs. 65$000

1 litro de Quinato Cinzano
1 litro de Vermouth Cinzano
1 litro de Espumante Branco
1 litro de Chianti Gambogi
1 litro de Bracchetto Espumante
1 Panettone de Milão

Sortimento n. 5 — Rs. 100$000

1 litro de Espumante Branco
1 litro de Chianti Gambogi
3 kilos de castanhas
3 kilos de amendoas
1 litro de Bracchetto — doce
1 Panettone de Milão
1 kilo de Amaretti Dizioli
250 grammas de Torrões finissimos
1 caixa de 1 kilo de Passa de Uva
1 garrafa de Marsala Ingham
1 litro de vinho Malaga
1 litro de vinho Freisa
2 kilos de avelãs
1 kilo de Biscoitos Duchen

Para o Natal e para sempre

A verdadeira caixa de Natal contendo 12 litros de vinhos especiaes de 8 qualidades — Rs. 50$000

Para o Natal e Anno Bom

Vermouth Cinzano, litro	4$500
Quinado Cinzano, litro	5$000
Marsala Florio (doce)	5$000
Marsala Ingham (secco)	5$000
Espumante Cinzano	15$000
Vinho do Porto Adriano	5$000
Old Tom Gim, litro	6$000
Chianti Gambogi, litro	4$000
Cacáo especial, litro	5$000

Licores de todas as qualidades.

—: NATAL —— NATAL :—

Vinhos de mesa e para doces
(Caixa de Chianti) nos seguintes preços:

24 1|2 frascos de vinho Superior Clarette	30$000
24 1|2 frascos de vinho Toscano Fazzini	30$000
24 1|2 frascos de vinho Mendoza Touro	25$000
24 1|2 frascos de vinho Alvaralhão	30$000
24 1|2 frascos de vinho de Adriano	23$000
24 1|2 frascos de vinho Malaga Branco	35$000
24 1|2 frascos de vinho Malaga (secco)	26$000
24 1|2 frascos de vinho Moscatto (doce)	36$000
24 1|2 frascos de vinho Nebiolo	40$000

N. B. — Pedimos aos nossos bons amigos e freguezes, do anno passado, não mandar vale ou cheque á ultima hora, para evitar possiveis confusões.

O dinheiro deve ser remettido, em vale postal declarado, cheque bancario, ou pela Estrada de Ferro, a

MAGALDI GIUDICE & BELLI
Rua Anhangabahu', n. 14 — Caixa Postal, n. 1166 — Telephone, Cidade, 4236
S. PAULO —— CASA SÉRIA
Vendas a preços minimos —— Pedi preços de tudo quanto precisai

---

Presentes finos VENDIDOS A PREÇOS REDUZIDOS por OCCASIAO DAS FESTAS
= E BAIXA CAMBIAL =

Sortimento em estatuetas de bronze e marfim, verdadeiras obras de arte, do preço de Rs. 60$000 até 4 contos

Collares de perolas Oriente, sortimento sem egual do preço de Rs. 200$000 até 30 contos

Bolsas de missanga, ultimos modelos do preço de Rs. 50$000 até 200$000

Cruzes em platina cravejadas de brilhantes, diamantes e pedras de côr, do preço de 200$000 até 2 contos

Trousses em ouro 18 k., tamanho do modelo, dividido segundo o desenho, Rs. 590$ — Maiores, do preço de Rs. 800$000 até Rs. 2:000$000.

Relogios pulseiras em platina liza e com pedras finas do preço de Rs. 700$000 até 1:500$000

Collares missanga Rs. 35$000

Relogios de platina com pulseira de seda, liza, e com joalheria do preço de Rs. 700$000 até 1:700$

Sortimento sem igual em ANEIS, BICHAS, PEROLAS, Pendentifs em brilhantes, pulseiras, barretas, expostos na nossa vitrina á rua 15 de Novembro, 27 e vendidos sempre mais BARATO de que em QUALQUER OUTRA CASA

Agua Ingleza de Granado

Applicada com enorme successo nas convalescenças das parturientes e longas enfermidades, como aperitivo, para estimular a digestão, evitar as febres intermitentes e tonificar o organismo em geral.

Este producto é o que melhores resultados offerece aos srs. clinicos, com proveito para os doentes.

Preparado com especial vinho generoso da quinta da Sapinha, Alto Douro, propriedade do sr. J. A. C. Granado

(A verdadeira deve ser acompanhada do copinho que lhe serve de medida)

Além da AGUA INGLEZA, são tambem preparados com o mesmo vinho generoso os seguintes productos:

Vinho de Quinium - Vinho Iodo-Tannico - Vinho tonico reconstituinte - Vinho Nós de Kola

ESTES PRODUCTOS, DE EXTREMA CONFIANÇA, SÃO ENCONTRADOS EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

"O PILOGENIO"

Serve-lhe em qualquer caso

Si já quasi não tem, serve-lhe o **Pilogenio** porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Si começa a ter pouco, serve-lhe o **Pilogenio**, porque impede que o cabello continue a cahir.

Si ainda tem muito, serve-lhe o **Pilogenio**, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

O "Pilogenio". Sempre o "Pilogenio"

O "PILOGENIO" SEMPRE!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

Deposito geral:
DROGARIA GIFFONI - Rua 1.º de Março, 17 - Rio de Janeiro

Algodão em caroço

Compramos toda e qualquer quantidade pelo melhor preço que correr no mercado, a DINHEIRO

Temos machinas de beneficiar e agentes nas seguintes localidades:

SOROCABA, TATUHY, PORTO FELIZ, CONCHAS, ITAPETININGA, CAMPO LARGO, BOITUVA, TIETE', AVARE', PIRACICABA, MONTE-MO'R, NOVA ODESSA, ITU', JUNDIAHY, INHAYBA, REBOUÇAS

Pereira Ignacio & Comp.
Escriptorio central - S. Paulo
Rua S. Bento, 47 - Caixa Postal, 931
Telephones, Central 1536, 1537 e 5296

Jockey-Club

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
(Primeira convocação)

São convidados os srs. Socios Effectivos do JOCKEY-CLUB a reunirem-se em sessão de assembléa geral ordinaria, sabbado, 27 do corrente, na séde social á rua de São Bento, n. 57 (sobrado), ás 15 horas em ponto, afim de ser tratada a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.o — Leitura da acta da assembléa anterior;
2.o — Reforma dos Estatutos e
3.o — Eleição de Directoria para o biennio de 1920-1921 e de director do Stud-Book Paulista.

São Paulo, 16 de dezembro de 1919.

JOSE' DE SOUSA QUEIROZ, Presidente.

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO?
USAI A
Guaranesia

CORREIAS PARA MACHINAS
"BALATA" original de
— R. & J. DICK, LTD. —
Unicos agentes e depositarios.
LION & COMPANHIA
Rua ALVARES PENTEADO
—— Caixa Postal, 44 ——
S. PAULO

A Preferida

AGENCIA DE LOTERIAS
Rua 15 de Novembro, n. 59
—— S. PEDRO ——
EXTRAORDINARIA Loteria de S. Paulo **200:000$000** — Bilhete inteiro, 9$000. Fracção, $900
DIA 30 DE DEZEMBRO
Fernandes & Comp.

Casa de moveis GOLDSTEIN

A maior em São Paulo

JACOB GOLDSTEIN

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades. Camas de ferro simples e esmaltadas, coichoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra. Telephonar para 2113. Cid.

—— Preços vantajosos ——

RUA JOSE' PAULINO, 84

Pereira Carneiro & Ca. Limitada
(Companhia Commercio e Navegação)

VAPOR

ARACATY

Esperado do Norte, sahirá depois da indispensavel demora para:

Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracaju'

Recebem-se cargas desde já. — Para fretes, ordens de embarques e mais informações, no escriptorio da Empresa, em Santos, á

PRAÇA TELLES, N. 4 — 1.o andar - Telephone, 924

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE
ITABERA'

Esperado a 29 de dezembro, sai no mesmo dia, para: PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE
ITAGIBA

Esperado a 30 de dezembro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO — VICTORIA — BAHIA — MACEIO' — PERNAMBUCO — CABEDELLO E MACAU.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE
ITAPUCA

Esperado a 27 de dezembro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE
ITAIPAVA

Esperado a 29 de dezembro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ITAJAHY — FLORIANOPOLIS — IMBITUBA — RIO GRANDE E PELOTAS.

O PAQUETE
ITAPACY

Esperado a 27 de dezembro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO — ILHE'OS — BAHIA E ARACAJU'.

Só recebem passageiros de primeira classe

AVISO — A venda de passagens em Santos será encerrada ás 11 horas nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até a ante-vespera da sahida.

Só attenderá a Reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A companhia não responde por despesas provenientes do mallogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone, Central 391; e em SANTOS: rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar) sala n. 13 — Telephone Central 496.